ANNO XLIII. NUMERO 119. SEXTA FEIRA 24 DE MAIO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonie Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Igarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MAIO

4 Lua nova as 4 h., e 48 m. da m.
10 Quarto cresc. as 7 h. e 12 m. da t.
18 Lua cheia as 11 h. da m.
26 Quarto ming. as 2 1/2 h. da t.

DIAS DA SEMANA.

20 Segunda. S. Bernardino de Sena f.
21 Terça. Ss. Marcos, Theopompo e Valente b.
22 Quarta. S. Rita de Cassia v., S. Quiteria v.
23 Quinta. S. Basilio arc., S. Desiderio b. m.
24 Sexta. S. Antonino b., S. Vicente Leirins.
25 Sabbado. S. Gregorio VII p., S. Urbano p. m.
26 Domingo. S. Felippe Nery fundador.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 5 horas e 18 m. da manhãa.
Segunda as 5 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 27 de fevereiro de 1867.

1.ª secção.

N. 1018.—Officio ao general commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de expedir as convenientes ordens, afim de que seja alistado como voluntario da patria depois de inspeccionado, o guarda nacional do 2.º batalhão de infantaria deste municipio Bellarmino Procopio da Conha, que se offereceu para o serviço da guerra.

N. 1019.—Dito ao mesmo.—Póde V. Exc. remetter para a côrte no vapor *Paraná*, que deve largar amanhãa do porto desta cidade os guardas nacionaes designados para o serviço da guerra, e os recrutas para o exercito, cujos nomes constam da relação inclusa; e assim tambem o desertor do corpo de voluntarios do Ceará Manoel de Paula da Paixão.

Fica assim respondido o seu officio n. 225 desta data.

N. 1020.—Dito ao mesmo.—Póde V. Exc. conceder a permissão que nos requerimentos annexos ao seu officio n. 220 de 26 do corrente, a que respondo, solicitam os soldados invalidos Camillo José Ferreira e Cosme Pedro de Lyra, este do corpo n. 11 e aquelle do de n. 21 de voluntarios da patria, para esperarem pelas decisões do governo imperial sobre suas baixas ou reformas nos lugares onde se acham suas familias.

N. 1021.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc de informar sobre o que pede Alexandre Antonio de Oliveira no incluso requerimento.

N. 1022.—Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. mandar pôr em liberdade o recruta Pedro Baptista Dias, que provou ser o arrimo de sua velha mãi e de quatro irmãos menores.

N. 1023.—Dito ao capitão do porto.—Mande V. S. pôr em liberdade o recruta José Rodrigues da Paixão, que tem isenção legal.

N. 1024.—Dito ao mesmo.—Deferindo o requerimento do matriculado na capitania Joaquim Pedro Magalhães, a que allude a sua informação n. 45 de 25 do corrente, resolvi nesta data dispensa-lo do serviço da guerra, para que estava designado; o que communico a V. S. para expedição das convenientes ordens.

N. 1025.—Dito ao director do arsenal de guerra da côrte.—Recebi o officio de V. S. firmado em 14 do corrente, e tenho a dizer-lhe em resposta que no exame procedido nos 28 volumes contendo 560 espingardas de percursão remettidas por essa directoria no vapor *Cruzeiro do Sul* encontrou-se as differenças de adarme constantes da nota por cópia inclusa.

N. 1026.—Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu o mestre da officina de 4.ª classe do arsenal de guerra José Francisco Marinho, e em vista da informação do director do mesmo arsenal de 22 do corrente, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com vencimentos para tratar de sua saúde onde lhe convier.

2.ª secção.

N. 1027.—Officio ao chefe de policia.—Respondendo ao officio de V. S. de 21 do corrente, sob n. 1167, tenho a dizer, que acabo de transmittir a thesouraria provincial para o fim indicado no citado officio, as contas e relações correspondentes ás despezas feitas com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo do Bonito, durante os mezes de outubro a dezembro do anno proximo passado. Outro sim, nesta data expeço as convenientes ordens para que, por intermedio do thesoureiro dessa repartição seja adiantada ao actual delegado d'aquelle termo a quantia de 200$000 para occorrer a taes despezas.

N. 1028.—Dito ao commandante superior de Nazareth.—Deferindo nesta data o requerimento do alferes porta-bandeira do batalhão n. 19 desse municipio Alexandre de Souza Arraes, o qual pretende fixar o seu domicilio na comarca do Crato, provincia do Ceará, autoriso V. S. a conceder-lhe para isso a competente guia nos termos do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853. O que declaro a V. S. para a devida execução.

N. 1029.—Dito ao commandante superior do Bonito.—Tendo por portaria desta data, e nos termos de sua informação de 9 do corrente, nomeado a Bernardino de Paiva Cavalcante para o posto de alferes da 2.ª companhia do esquadrão de cavalaria n. 4 do municipio do Bonito, que se acha vago por ter-se mudado d'aquelle termo Casemiro Lucio Jorge desde o anno de 1856, assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 1029.—Dito ao juiz de direito da Boa-Vista.—Para cumprimento do aviso do ministerio da justiça de 9 do corrente devolva-me Vmc. o requerimento documentado, em que Domingos da Silva Saldanha pede o officio de escrivão e tabellião do termo de Cabrobó, e que em 17 de agosto de 1865 lhe foi remettido para informar e fazer juntar folha corrida.

N. 1630.—Dito ao juiz municipal de Cabrobó.—Remetto a Vmc. o requerimento documentado, em que Desiderio Alves dos Reis pede os officios de 1.º tabellião do publico judicial e notas e mais annexos desse termo, afim de que o peticionario pague os direitos da folha corrida, como foi determinado por aviso do ministerio da justiça de 9 do corrente.

N. 1031.—Dito ao commandante do corpo de policia.—Faça Vmc. alistar no corpo sob seu commando os paisanos Paulo da Cruz e Francisco de Paula e Silva, que segundo Vmc. declarou em seu officio n. 109 desta data, foram considerados aptos para isso em inspecção de saúde.

N. 1032.—Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu o alferes porta-bandeira do batalhão n. 19 do municipio de Nazareth Alexandre de Souza Arraes, o qual fixou o seu domicilio na comarca do Crato, provincia do Ceará, resolve, que pelo respectivo batalhão se passe ao mesmo official a competente guia, nos termos do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, e ordena, que neste sentido se expeçam as necessarias ordens.

N. 1033.—Dita.—O presidente da provincia tendo em vista a proposta apresentada pelo commandante do esquadrão de cavaliaria n. 4 do municipio do Bonito, e sobre a qual informou o respectivo commandante superior, em officio de 9 do corrente, resolve nomear a Bernardino de Paiva Cavalcanti para o posto de alferes da 2.ª companhia do mesmo esquadrão, que se acha vago por ter-se mudado d'aquelle termo Casemiro Lucio Jorge desde o anno de 1856.

3ª secção.

N. 1034.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Constando de officio do engenheiro fiscal da estrada de ferro desta provincia, de 25 do corrente, sob ns. 17 e 18, haverem sido despensados os serviços do escripturario daquella repartição Henrique Soares de Azevedo, bem como entrado no exercicio do cargo de ajudante daquelle engenheiro o Dr. Felippe de Figueirôa Faria, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 1035.—Dito ao mesmo.—Communico a V. S. para seu conhecimento, que por portaria desta data resolvi remover para a comarca de Pão d'Alho o promotor publico de Goyanna, bacharel José Antonio Corrêa da Silva, e para esta ultima comarca o daquella bacharel João Alves Mergulhão.

N. 1036.—Dito ao mesmo.—Tomando em consideração o que no incluso requerimento documentado expôz o Dr. Joaquim José de Oliveira Andrade, recommendo a V. S. que o admitta a prestar contas da quantia de 100$ que recebeu na qualidade de juiz municipal e de orphãos do termo de Nazareth para soccorrer aos desvalidos accommettidos da variola que alli grassou em fins do anno de 1863 e principios de 1864, tendo-se em attenção a inclusa relação das despezas miudas por elle feitas e independentemente da apresentação dos dous recibos que perdeu segundo allega no predito requerimento.

N. 1037.—Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio hontem sob n. 109, tenho a dizer, que o responsavel pela quantia de 200$ que em 22 do corrente mandei entregar ao Dr. Caetano Xavier Pereira de Britto, e foi adiantada pelo commandante superior da comarca do Brejo da Madre de Deus ao official commandante da força de 45 praças que d'alli marchou, de ordem da presidencia para a villa de Jogazeira, é o mencionado commandante superior a quem se lhe deve abrir conta.

N. 1038.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Em vista do competente certificado, mande V. S. pagar aos contratantes dos lanços 9º a 12º da estrada da Escada a quantia de 8:909$ a que teem elles direito proveniente da 1ª prestação do seu contrato, por haverem executados obras correspondentes a essa quantia, segundo participou-me o chefe da repartição das obras publicas em officio de hontem sob n. 44.

N. 1039.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. pagar de conformidade com o parecer da contadoria dessa thesouraria a que se refere a sua informação de 25 do corrente sob n. 95, o que se estiver a dever ao professor de instrucção elementar da povoação de Apipucos, Martinho da Silva Costa, relativamente não só a gratificação que lhe compete por contar mais de 15 annos de serviço mas tambem do aluguel da casa em que funcciona a sua aula, o qual serão calculados na razão de 300$ annuaes como se acha indicado no final de sua informação.

N. 1040.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. pôr em hasta publica a obra do muro do jardim dos campos das Princezas, servindo de base á essa arrematação as clausulas e orçamento juntos em original que para esse fim me remetteu o chefe da repartição das obras publicas com officio de 25 do corrente sob n. 43.

N. 1041.—Dito ao mesmo.—Acompanhada das respectivas relações transmitto a V. S. as inclusas contas na importancia de 280$600 e relativas as despezas feitas com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo do Bonito, durante os mezes de outubro a dezembro do anno proximo passado, afim de que de conformidade com o que solicitou o chefe de policia em officio de 21 do corrente sob n. 1167, mande levár em conta ao ex-delegado daquelle termo bacharel Antonio Columbano Serafico de Assis Carvalho, os 200$ que recebeu para taes despezas e pagar-lhe o soldo das preditas contas. Na mesma conformidade e senão houver inconveniente, mande V. S. adiantar ao actual delegado do termo acima indicado por intermedio do thesoureiro da secretaria da policia e para o mesmo fim outros 200$.

N. 1042.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a pagar aos contratantes das obras dos lanços da estrada, em vista do competente certificado a quantia de 8:000$ a que tem elle direito, segundo consta do officio de V. S. datado de hontem sob n. 44 o qual fica assim respondido.

N. 1043.—Dito ao mesmo.—Acabo de recommendar ao inspector da thesouraria provincial que mande por em arrematação a obra do muro do jardim do campo das Princezas conforme solicitou V. S. em seu officio de 25 do corrente sob n. 43, a que respondo.

N. 1044.—Portaria.—O presidente da provincia, tendo em vista o que requereu José Maria Palmeira, consignatario do brigue hollandez *Orion* resolve conceder-lhe permissão para de conformidade com o decreto n. 3081 de 27 de março do anno proximo passado, embarcar no referido brigue com destino ao porto da provincia do Pará os generos ou mercadorias que lhe aprover. Esta será apresentada ao inspector da alfandega e a quem mais tocar para que tenha a devida execução.

4ª secção.

N. 1045.—Officio ao Exm. Sr. Dr. Francisco Ignacio Marcondes Homem de Mello presidente da provincia do Rio Grande do Sul.—Ficando inteirado pelo seu officio de 22 de janeiro ultimo, de haver V. Exc. prestado juramento e tomado posse da administração dessa provincia, para a qual foi nomeado por carta imperial de 27 de dezembro do anno passado, tenho a dizer a V. Exc, que me encontrará sempre disposto a cumprir suas recommendações, quer sejam relativas ao serviço publico quer ao particular de V. Exc.

N. 1046.—Dito ao Exm. presidente da provincia do Ceará.—Para poder dar execução ao que foi determinado pelo Exm. Sr. ministro da justiça em aviso de 9 do corrente, rogo a V. Exc. que se digne devolver-me o requerimento documentado em que Vicente José Monteiro pedio um officio de justiça nesta provincia e que foi remettido a essa presidencia em data de 17 de agosto de 1865, para ser informado pelo juiz municipal do termo em que reside o peticionario.

N. 1047.—Dito ao juiz de paz mais votado da freguezia da Boa-Vista desta cidade.—Inteirado pelo seu officio de 26 do corrente, dos motivos pelos quaes deixou de funccionar a junta de qualificação dessa freguezia na terceira dominga de janeiro proximo findo, recommendo a Vmc. que guardado o prazo e mais formalidades da lei, faça nova convocação e reuna a referida junta no dia 2 de abril proximo vindouro, que para isso fica designado.

N. 1048.—Dito ao 1º juiz de paz da freguezia de Nossa Senhora do Rosario de Goyanna.—Em vista do que me representou José Pires Vergueiro, eleitor dessa freguezia, na eleição feita na igreja do Amparo, com referencia a organisação do collegio eleitoral, e modo da apuração dos votos dos eleitores d'aquella eleição e os da matriz, tenho a recommendar a Vmc. que em face do que explica o aviso de 14 de julho de 1854, e da doutrina do artigo 71 da lei de 19 de agosto de 1846, devé ser admittidos para os actos preparatorios do collegio todos os individuos, que se acharem habilitados com diplomas de eleitor, mas não podendo intervir nos trabalhos eleitoraes, depois de intallado o collegio, aquelles eleitores cuja eleição não fôr julgada legitima, cumpre, que Vmc. nos termos do aviso n. 418 de 19 de dezembro de 1856 § 4º admitta-os a darem seus votos, sendo estes tomados em separados e lavrando-se disto um termo circumstanciado para ser inserido na acta dos trabalhos do collegio.

N. 1049.—Dito ao 1º juiz de paz da freguezia do Pão d'Alho.—Em vista do que me representaram varios eleitores da freguezia da Gloria do Goitá, com referencia a organisação do collegio eleitoral, e modo da apuração dos votos não só dos eleitores dessa freguezia do Pão d'Alho, sobre cuja eleição ha um protesto contra irregularidades que attribuem a mesma eleição, mas tambem dos eleitores da freguezia da Luz, onde se fez uma duplicata, tenho a recommendar a Vmc que em face do que explica o aviso de 14 de julho de 1854, e da doutrina do art. 71 da lei de 19 de agosto de 1846, devem ser admittidos para os actos preparatorios do collegio, todos os individuos, que se acharem habilitados com diplomas de eleitor, mas não podendo intervir nos trabalhos eleitoraes, depois de installado o collegio, aquelles eleitores, cuja eleição não fôr julgada legitima, cumpre que Vmc. nos termos do aviso n. 418 de 19 de dezembro de 1856, § 4º, admitta-os a darem seus votos, sendo estes tomados em separados, e lavrando-se auto ou termo circumstanciado para ser inserido na acta dos trabalhos do collegio.

N. 1050.—Dito aos Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor.—Podem Vmcs. fazer seguir para os portos do sul o vapor *Paraná*, amanhãa a hora indicada em seu officio de hoje.

N. 1051.—Portaria.—O presidente da provincia, attendendo a proposta do director geral da instrucção publica de hoje datada, resolve nomear o conselheiro Francisco de Paula Baptista, para o lugar de membro do conselho director da instrucção publica.

N. 1052.—Dita.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes, façam transportar para a côrte por conta do ministerio da guerra no vapor *Paraná*, o soldado desertor do corpo de voluntarios da patria da provincia do Ceará' Manoel de Paula da Paixão.

N. 1053.—Dita.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes, façam transportar para a côrte por conta do ministerio da guerra no vapor *Paraná*, os guardas nacionaes designados para a guerra, e os recrutas para o exercito, cujos nomes constam da relação inclusa:

Relação a que se refere a portaria supra.

Guardas nacionaes.

Joaquim Rodrigues da Silva.
Cosme Damião Antunes Correia.
Manoel do O' de Albuquerque.
Francisco Borges da Paixão.

Recrutas.

Adalberto Daniel de Moura
Antonio Francisco da Silva 2º.
Antonio Francisco Marques da Silva.
Antonio Manoel Monteiro.
Antonio Alves de Souza.
Enzebio Alves dos Santos.
Filippe Nery de Souza.
Guilhermino Bezerra da Silva.
Gualberto Gomes de Souza.
Brigido José de Farias.
José Joaquim Cabral.
Joaquim José de Sant'Anna 1º.
João José Nepomuceno.
José Joaquim de Sant'Anna 2º.
José Ignacio de Souza.
José Pinto Madeira.
João Soares da Silva.
João Silvestre d'Oliveira.
José Antonio Sobral.
Luiz José de França.
Lourenço Gonçalves Bandeira.
Manoel Gomes da Silva.
Manoel Bezerra da Silva.
Antonio Francisco da Silva.

N. 1054.—Dita.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes, mande dar uma passagem de estado a ré até o Rio de Janeiro no vapor *Paraná*, ao Dr. Antoniq Carneiro Antunes Guimarães.

N. 1055.—Dita.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes, mandem dar uma passagem de estado a ré até o Rio de Janeiro no vapor *Paraná*, ao Dr. Miguel Augusto do Nascimento Feitosa, juiz municipal do termo do Cerro em Minas-Geraes.

N. 1056.—Dita.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes, mandem dar tres passagens de estado a prôa no vapor *Paraná*, até o Rio de Janeiro aos colonos William Graban, H. Estell e a Mariana Rita da Conceição.

Expediente do secretario do governo, do dia 27 de fevereiro de 1867.

2.ª secção.

N. 1056.—Officio ao commandante superior de Garanhuns.—Em additamento ao officio, que lhe dirigio o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, em 26 do corrente, tenho a declarar a V. S., de ordem do mesmo Exm. Sr., que a thesouraria de fazenda deixou de pagar os vencimentos da escolta, de que trata o citado officio por ignorar-se o nome do sargento commandante da mesma escolta, e por isso convém, que V. S. quando tiver de requisitar pagamentos desta ordem remetta os prets nominalmente organisados, e não como os que vieram annexos ao seu officio de 17 deste mez n. 27, e relativos a tal escolta.

4.ª secção.

N. 1057.—Officio ao Exm. conselheiro Dr. Francisco de Paula Baptista.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia tendo por portaria desta data e em vista de proposta do director geral da instrucção publica resolvido nomear a V. Exc. para o lugar de membro do conselho director da instrucção publica: assim o manda communicar a V. Exc. para seu conhecimento.

N. 1058.—Dito ao engenheiro fiscal da estrada de ferro.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia manda communicar a V. S. que pelos seus officios de 25 do corrente sob ns. 17 e 18 ficou inteirado de ter sido n'aquella data dispensados os serviços do escripturario dessa repartição Henrique Soares de Azevedo e entrado no exercicio do cargo de seu ajudante o Dr. Felippe de Figueirôa Faria.

N. 1059.—Dito ao director geral da instrucção publica.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia manda communicar a V. S. para seu conhecimento que attendendo a sua proposta desta data resolveu por portaria de hoje nomear o conselheiro Dr. Francisco de Paula Baptista para o lugar de membro do conselho director da instrucção publica.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 23 de maio de 1867.

ORDEM DO DIA N. 348.

O brigadeiro commandante das armas, precedidas as formalidades prescriptas no § 4º do art. 2º do regulamento de 8 de maio de 1843, nomeia o Sr. tenente-coronel do corpo do estado maior da 2ª classe José Luccas Soares Raposo da Camara, para commandar interinamente a fortaleza do Brum, ficando desse commando exonerado o Sr. major Antonio Dornellas Camara, que é reformado e foi nomeado para tal commando em falta de officiaes da 1ª classe do exercito em disponibilidade.

(Assignado)—*Joaquim José Gonçalves Fontes.*

Está conforme.—*Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Funccionou hontem a assembléa provincial com vinte e seis deputados.

Lida e approvada a acta da antecedente, o secretario deu conta do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, remettendo por cópia a informação ministrada pelo director das obras publicas, acerca da petição de Felix Ramos Leutier e Feliciano Rodrigues da Silva.—A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo, remettendo o orçamento da receita e despeza da camara municipal de Garanhuns e cópia do officio que o acompanhou.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, transmittindo por cópia o officio do Dr. chefe de policia, no qual communica o estado de ruina em que se acha o predio que serve de cadeia na cidade do Rio Formozo.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Outro do mesmo, transmittindo por cópia a informação ministrada pelo director da instrucção publica, sobre a petição de Antonio do Rego Pacheco, porteiro da Escola Normal.—A' quem fez a requisição.

Uma petição de Praxedes da Silva Gusmão, arrematante dos impostos das comarcas de Boa-Vista, Cabrobó e Tacaratú, pedindo que além do abate que lhe foi concedido pela lei provincial n. 598, lhe sejam perdoados os juros e custas das execuções que lhe move a fazenda provincial.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Outra de José Francisco de Menezes Amorim, escrivão da subdelegacia da freguezia de S. José desta cidade, pedindo autorisação para pagamento da quantia de 96$, que lhe deve a camara municipal de custas de processos.—A' commissão de orçamento municipal.

Outra de Claudiana Nativa do O' e Santos, professora publica de instrucção primaria da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, pedindo uma gratificação correspondente a que foi concedida ao professor publico da 1ª cadeira da freguezia de Santo Antonio desta cidade.—A' commissão de ordenados.

Outra de Rodrigo Jacome Martins Pereira, feitor conferente do consulado provincial, pedindo uma gratificação pelo trabalho que exerce independente de seu emprego naquella repartição.—A' commissão de ordenado.

O Sr. Joaquim do Rego Barros, pela ordem, reclamou sobre um trecho que se lê na acta de 18 do corrente, que julgou lhe ser offensivo; fallando em resposta sobre o mesmo assumpto o Sr. Amorim, que como 2º secretario naquelle dia, lavrou a acta.

O Sr. Drummond tambem fez-se ouvir, justificando um requerimento, pedindo a presidencia os fundamentos que teve para sanccionar a lei que creou a inspecção do algodão; fallando depois contra o mesmo requerimento os Srs. Ayres Gama e Silva Ramos, sendo afinal o requerimento regeitado.

Passando a ordem do dia continuou a 1ª discussão do projecto n. 28 deste anno, que concede a Joaquim José da Costa, arrematante das barreiras do Manguinho e Capunga uma indemnisação, foi approvado.

Approvou em 2ª discussão o additivo offerecido em 3ª ao projecto n. 18 deste anno, que manda admittir a exame das materias do primeiro anno, aos estudantes da Escola Normal Diocleciano Ferreira dos Santos e Christovão de Barros Gomes Porto.

FOLHETIM

O ARMEIRO DE MILÃO.

POR

PONSON DU TERRAIL

—

Parte primeira

XXII

A lampada da meia noute

(Continuação.)

O duque, á vista de Giuseppe e do barril, recuou ainda um passo, em quanto o napolitano deixava escapar uma exclamação de sorpresa, ao ver Actéon e o seu pretendido escudeiro prestes a cruzarem o ferro.

— Esse homem, que ahi vê — disse-lhe Actéon—é um traidor que só se introduzio aqui para entregar a fortaleza aos hespanhóes.

Sombrio relampago brilhou nos olhos do velho.

— Agora— disse elle — preciso da tua vida.

— Será fazer-lhe grande honra o julga-la contra a sua—respondeu Actéon—porém aceito a partida.

— Então em guarda!

— Espere— disse o pagem com socego, tenho algumas disposições que tomar.

E designando, com o dedo, o duque a Giuseppe.

— Olhe—disse-lhe— para este homem; é o duque de E'tampes, é um traidor! Se eu não tivesse collocado nessa janella a lampada que lá vê, dentro de duas horas, quinhentos hespanhóes teriam penetrado aqui, degolado a guarnição adormecida, assassinado as sentinellas, e ao nascer do dia, a bandeira de Felippe II fluctuaria no Forte dos Suissos!

Giuseppe ouvia, como um homem que sonha e que não podendo conseguir acordar, ouve os ruidos confusos que lhe chegam aos ouvidos. Olhava alternativamente para o duque e para Actéon.

— Ligava-me um juramento—respondeu este—tinha jurado a este homem introduzi-lo aqui, não para que trahisse o rei, mas para que se vingasse do Sr. Raphael, cujo nascimento é, aos seus olhos, uma vergonha para elle. Esse juramento não me prende desde o momento em que este homem é infame e traidor, infame para com o seu rei, traidor para com a sua patria!

Um rugido de furor passou atravéz dos labios do velho duque.

— Em guarda! em guarda! — exclamou elle.

— Espere — disse desdenhosamente Actéon. Tem muita pressa de morrer... E continuou, dirigindo-se a Giuseppe:

— Se este homem me matar, manda-lo-ha amarrar por dous soldados, depois, ao nascer do dia, entrega-lo-ha ao Sr. Raphael, contando-lhe a sua traição.

— Mas—disse Giuseppe—como pôde este homem conceber o pensamento de entregar só, uma fortaleza defendida por oitocentos homens e sobre tudo, como poderia executar semelhante projecto?

— Olhe—disse Actéon, batendo com o pé n'uma das lousas do pavimento — alli, debaixo dessa pedra, ha uma escada; essa escada, aberta no rochedo, conduz ao fundo do valle e desemboca no campo hespanhol.

Essa revelação fez estremecer Giuseppe.

— Este homem entregou este segredo aos hespanhoes; devia abrir-lhes uma porta de bronze que fecha esta escada no meio. Os hespanhóes introduzir-se-hiam no subterraneo, á meia noute, se, a esta hora, não vissem brilhar uma luz nesta janella. Colloquei nella a lampada e por isso não viram. Agora, se este homem me matar, pensará amanhãa no meio de defender a entrada do subterraneo, e se o não poder fazer, com esse barril de polvora, far-se-ha saltar com a guarnição.

— Muito bem— disse fleugmaticamente Giuseppe.

O duque ouvia, com os cabellos erriçados o rosto coberto de livida pallidez, encostado ao punho da espada e na attitude do homem que vê desmoronar-se repentinamente a realisação, vagarosamente meditada, da sua vingança.

— Agora—disse-lhe Actéon—em guarda, senhor duque.

« Tenho pressa de o matar para lhe poupar a vergonha da praça de Gréve.

O duque e Actéon crusaram os ferros e precipitaram-se um sobre o outro com igual animosidade.

Actéon não perdoava ao duque as suas maneiras altivas e o despreso com que o tinha constantemente tratado desde a sua partida de Paris; o duque via em Actéon o homem que fazia abortar a sua vingança e que acabava de o deshonrar.

O furor cegava o velho; o pagem, mais socegado, lembrou se immediatamente das sabias lições que tinha recebido, e, soffrendo uma reacção diflerente da que domina ordinariamente dous homens que crusam a espada, em lugar de se exaltar e entregar á colera, socegou repentinamente e renunciou á intenção que a principio tivera de matar o duque, procurando só aparar-lhe os botes e esperando occasião favoravel de o desarmar.

Ao cabo de alguns minutos, a espada do duque ligada terça sobre terça, saltou-lhe da mão, e a de Actéon ameaçou-lhe o peito descoberto.

— Sr. duque —disse-lhe elle então com frieza—a sua vida está nas minhas mãos.

— Mate-me—rugio o velho.

— Não quero! é sempre desagradavel derramar o sangue de um traidor, e depois a sua vida não me pertence: deve contas della ao algoz. Faço-o meu prisioneiro, em nome do rei de França, e dispenso-o de me entregar a sua espada.

E em quanto o duque se conservava com os braços crusados, o olhar fixo e como que tocado pelo raio, murmurando: « Oh! minha vingança! minha vingança! » Actéon, levantou-lhe do chão a espada, encostou-a ao joelho e quebrou-lh'a.

Um grito de raiva escapou ao velho. Opprimia-o este ultimo ultraje.

— Senhor— continuou Actéon — já que conhece tão bem esta escada mysteriosa por onde deviam subir os hespanhóes, vai servir-nos de guia.

— Nunca—murmurou o velho —mate-me, se quer, é o seu direito.

— Perdão, o Sr. é meu prisioneiro.

— Estou obrigado á obediencia?

— Não, porém vamos reflectir ambos, e entender-nos perfeitamente.

Nos labios do velho reappareceu o seu sorriso de escarneo.

— Abusa do seu triumpho—disse elle— a mocidade é vangloriosa e cruel.

— Engana-se, Sr. duque, ouça-me antes: será cousa inaudita o ver-se subir ao cadafalso, por crime de alta traição um fidalgo do seu nome. Aposto que nesta occasião, daria de boa vontade essa vida que ha pouco me pertencia para a salvar do algoz.

— Sim—murmurou o velho— mate-me.

— Pois bem! obedeça-me durante duas horas e mata-lo-hei depois.

— Seja!—disse o velho com selvagem alegria.

— Jure-m'o.

— Juro-lh'o—murmurou o duque com surda voz—sobre o meu escudo, deshonrado pelo rei de França!

— Bem. Mata-lo-hei ás duas horas em ponto. Preciso de que viva até então.

O duque curvou a fronte. Essa alma de bronze indignava-se de estar inteiramente em poder de uma criança.

Actéon, então, tirou o seu punhal e introduzio-o na fenda que separava das outras a dalla mysteriosa, e, não sem exforços, conseguio levanta-la e remove-la do seu lugar com a ajuda do duque e de Giuseppe. O orificio do subterraneo appareceu então a seus olhos.

— Uma tocha!—pedio Actéon—Giuseppe sahio e voltou munido de uma tocha de resina enxofrada.

— E' forçoso—murmurou o pagem—que eu veja com os meus olhos, que resistencia, em caso de ataque, pode oppôr esta porta de bronze.

E dando a tocha ao duque:

— Guie-nos—disse elle.

O duque obedeceu e desceu adiante.

Actéon seguio-o.

Depois desceu Giuseppe que, a um signal de Actéon, tinha de novo pegado no barril de polvora.

Desceram assim todos tres durante um quarto de hora.

A espada serpeava pelo rochedo em caprichosas espiras, que attestavam que aquelles que a tinham cavado tinham seguido, para tornarem mais facil o seu trabalho, as veias da rocha e as gretas inferiores que reinam na maior parte das montanhas Alpestres.

Ao cabo de trezentos degraus, chegaram á porta de bronze.

Essa porta era um monumento de força e de maravilhosa arte. As famosas portas de bronze do templo de Jano não eram mais espessas nem mais delicadamente lavradas.

Actéon contemplou-a com admiração. Depois, certificou-se de que os seus enormes gonzos estavam solidamente cravados no rochedo o que a tranca que fechava as duas meias-portas descansava bem nos seus anneis de ferro.

— Depois os hespanhoes— murmurou o pagem rindo-se—a arrombarem esta porta, mesmo a tiros de canhão, e a polvora que trouxemos, como remedio extremo, ser-nos-ha inteiramente inutil. Os hespanhoes podem vir bater a esta porta, sem que por esse facto precisemos de dormir mais sobresaltados, lá em cima.

E Actéon subio, depois de ter mandado deixar o barril atraz da porta de bronze e sempre precedido pelo duque, feito seu escravo, por terror do cadafalso.

— Senhor—disse-lhe elle então, depois de ter collocado a dalla sobre a entrada do subterraneo—deixo-o sob a guarda do escudeiro Giuseppe. As duas horas voltarei cumprir a minha promessa.

Actéon deixou Giuseppe e o seu prisioneiro, depois de ter tirado a lampada da janella, fechado as portas e corrido cuidadosamente uma cortina para interceptar a luz para o exterior; depois, foi acordar o marchese. Sabe-se o resto.

A's duas horas, voltou Actéon; tinha imaginado a mystificação da janella para punir o marchese como já tinha punido o duque.

E, em quanto Giuseppe corria á plata-forma, abrio repentinamente o pagem a janella, depois apoiou a ponta da sua espada sobre o peito do duque, que cruzou os braços, dizendo-lhe:

— Mate-me!

Actéon hesitou, e sentio tremer-lhe na mão o punho da espada.

XXIII

A bandeira branca.

E' no tempo da mocidade que se desenvolvem, com maravilhosa energia, os generosos instinctos do homem.

Actéon tinha na mão a vida do duque; este, pedia-lhe que o matasse para o subtrahir á ignominia do cadafalso, e, comtudo, a mão d'Actéon tremia e hesitava.

O velho que o odio tinha feito criminoso, tinha perdido nesse momento supremo, essa expressão de physionomia feroz e escarnecedora que o tornava horrivel á vista; o seu rosto estava tranquillo e resignado, brilhava-lhe na fronte o orgulho de um nobre sangue e dir-se-hia, ao vêr a sua attitude digna e corajosa, um d'esses velhos romanos que esperavam o alfange dos soldados de Brennus, sentados nas suas cadeiras curues.

— Mate-me!—repetio elle.

Porém Actéon atirou para longe a espada.

— Não—disse elle— é impossivel que uma criança mate um velho.

— A minha vida pertence-lhe,..

— Se eu lh'a tirasse, seria um assassinato.

— Seria uma redempção.

— Nunca!

— Senhor—disse o duque com frieza—falta á sua palavra.

— Que quer dizer?

— Só lhe obedeci depois de me ter promettido subtrahir-me ao algoz.

— E' justo—murmurou Actéon, curvando a fronte—Porém não posso...

Actéon hesitou por muito tempo, e o velho, durante essa hesitação, esperou ancioso e com o suor na fronte, e destino da sua honra, da vontade dessa criança, a quem outr'ora tractava com tanto desdem.

Senhor—disse por fim Actéon—escolha: aqui tem a minha espada: se está cansado da vida, mate-se; se quer viver ainda, se julga que o remorso de ter prevaricado na sua honra de fidalgo não lhe envenenará os annos de existencia que lhe restam, fuja, porque está livre.

O duque acolheu essas palavras com o socego e indifferença do condemnado a quem trazem o perdão quando está já ajoelhado e com a cabeça pousada sobre o cepo, isto é, quando já soffrem as angustias moraes da morte, angustias que lhe esgotaram a coragem e lançaram em seu espirito uma prostação terrivel da qual nenhuma nova commoção o poderia fazer sahir.

Olhou para Actéon e contentou-se com lhe dizer:

— O senhor é melhor do que eu pensava.

— Pois bem!—disse o pagem—apresse-se, senhor, escolha. Dentro em dez minutos já não será tempo, porque Raphael terá morto o marchese, e ficará de novo governador do Forte dos Suissos e não estará então, em meu poder favorecer a sua fuga.

— Raphael— murmurou o velho subitamente arrancado por esse nome á atonia que se tinha apossado delle—Então elle bate-se?

— Sim - respondeu Actéon — volte-se e olhe.

E, com effeito, via-se pela janella aberta, a plata-forma, sobre a qual, no meio das trevas da noute, esgrimiam encarniçadamente dous homens, e ouviam-se as exclamações de raiva do marchese respondendo á fria ironia de Raphael, que tinha de novo conquistado toda a sua energia e sangue frio ao saber que a traição estava desmascarada.

(Continua-se-ha)

ILEGÍVEL

Continuando a discussão adiada do projecto n. 46 deste anno, que crea uma freguezia em Capoeiras do termo do Bonito, fallou contra a materia do mesmo projecto o Sr. Joaquim do Rego Barros, depois do que foi approvado com um requerimento mandando ouvir o governador do bispado.

Approvou em 3ª discussão o de n. 45 deste anno, que autorisa o presidente da provincia para a execução da lei n. 678 a proceder desapropriação.

Approvou tambem em 1ª discussão o de n. 44 de 1865, erigindo em matriz a capella de Nossa Senhora na povoação de Belém na freguezia e comarca de Cabrobó; mandando ouvir ao governador do bispado sobre o mesmo.

Approvou em 2ª discussão as emendas offerecidas em 3ª ao projecto n. 1 deste anno, que crea diversas cadeiras de instrucção primaria.

Approvou em 1ª o de n. 35 deste anno, que concede um augmento de subvenção a empreza da companhia lyrica, depois que oraram os Srs. J. Rego Baaros e Ramos.

Entrando finalmente em 1ª discussão o de n. 41 deste anno, que manda fazer uma ponte que ligue os povoados de Una e Barreiros, ficou a discussão adiada por falta de numero.

Levantou-se a sessão as 3 horas da tarde, dando-se para ordem do dia além da antecedente, mais a 1ª discussão do projecto n. 44, 2ª do de n. 37 e 3ª dos de ns. 8 e 16 todos deste anno.

— Reunio-se hontem o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, sob a presidencia do Exm. conselheiro monsenhor Muniz Tavares e com a assistencia dos Srs. Drs. Joaquim Portella, Soares de Azevedo, Nascimento Feitosa, Witruvio Pinto Bandeira, Gervasio Campello, Raposo de Almeida, e Cunha Figueiredo Junior, padre-mestre Lino e major Salvador Henrique.

O Sr. secretario perpetuo da' conta do seguinte:

Varios numeros do *Diario de Pernambuco*, offertados pelo consocio Dr. Manoel de Figueirôa Faria.—Recebido com agrado, manda se archivar.

Diversos numeros de differentes periodicos publicados em varias épochas proximas e remotas, offertados pelo mesmo consocio.—Recebido com agrado, manda-se archivar.

Varias cópias de differentes ordens, provisões e cartas regias sobre assumptos diversos de importancia archeologica, extrahidas dos livros respectivos existentes na secretaria do governo, e offertadas pelo consocio Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.—Recebido com agrado, manda-se archivar.

O 1º numero do periodico *Opinião Nacional*, offerecido pela redacção.—Recebido com agrado, manda-se archivar.

O Sr. Dr. Witruvio Pinto Bandeira, relatando a commissão de admissão de socios, faz a leitura de um parecer em sentido de serem admittidos varios Srs. como socios correspondentes.—Adiada a votação para a proxima sessão.

O Sr. Dr. Raposo de Almeida, relatando a commissão de trabalhos historicos e archeologicos, faz a leitura de um luminoso parecer, em que declarando estar a mesma commissão decidida a affirmar, que o forte de S. Jorge que tão denodadamente resistio em 1630 a invasão hollandeza, existio precisamente no lugar em que se acha a igreja do Pilar de Fora de Portas, conclue por propor que o Exm. conselheiro monsenhor presidente, nomeasse um socio que sobre o assumpto, apresentasse uma memoria desenvolvida.

O Exm. conselheiro monsenhor presidente, nomea para tal fim o mesmo Sr. Dr. Raposo de Almeida, que pedindo dispensa dessa commissão, não a obtem, ficando por conseguinte incumbido daquelle trabalho.

Em seguida continua o Sr. Dr. Raposo de Almeida, a leitura de seu *cathalogo dos bispos de Pernambuco*, cujo proseguimento é adiado para a vindoura reunião.

E levanta-se a sessão.

— Em consequencia de não ter-se reunido numero legal de accionistas da companhia de Beberibe, deixou de ter lugar a sessão convocada, para a qual foi de novo marcado o dia 27 do corrente.

— Convem que se ponha em effectiva execução a postura municipal relativa a' repiques e dobres de sino; pois acha-se a população atordoada quasi todos os dias pelo abuso que nisto vai.

Não se deve feixar os ouvidos de tantos a mercê de rapazotes, que vão para o campanario folgar.

— Pedem-nos que lembremos ao Sr. fiscal de S. José uma visita a' rua do Forte, onde nos affirmam que ha um atoleiro capaz de affogar bois.

Seria bom que S. S. desse as necessarias providencias, afim de que os moradores daquella rua não possam mais encommodados, pelas exalações putridas desse foco de immundicias, acrescendo notar que para elle muito concorre segundo o nosso communicante, uma refinação que alli existe.

— A sociedade Terpsichore, da' amanhãa 25 uma partida, para a qual tem envidado muitos esforços a respectiva direcção.

— Ante-hontem deu a companhia dramatica do nosso Santa Isabel mais uma brilhante copia de si. Foram a' scena n'essa noite o drama—Trabalho e Honra—do Sr. Lacerda, e a comedia do repertorio do theatro normal de Lisboa — Posso fallar a' Sra. Queiroz?

O drama é ja' conhecido do nosso publico, que o tem applaudido mais de uma vez. E' composição do Sr. Lacerda, e, como todas as peças que sabem de suas mãos, é bem elaborada e cheia de mimos. E' uma critica bem fundada aos desmandos e loucuras da mocidade ociosa, que, longe de suas familias, prefere um viver de deboches a' vida simples e laboriosa do verdadeiro estudante, daquelle que, compenetrado de seus deveres para com seus pais, entrega-se em corpo e alma a' sciencia, onde deve ganhar um nome que o ennobreça aos olhos da sociedade.

Toda a companhia representou bem, merecendo especial menção a Sra. Eugenia no papel de Amelia; o Sr. Lisboa no de Carlos; a Sra. Falco no de Olympia e o Sr. Lacerda no de Seabra; o Sr. Thomaz tambem foi bem no de Christovão. E' bem bom actor o Sr. Thomaz; falta-lhe todavia um pouco mais de estudo.

O drama tem scenas verdadeiramente tocantes; e, pois, não foi para admirar que mais de um lencinho perfumado, tremulo das emoções de suas lindas donas, corressem a limpar uma lagrima de compaixão que, fugindo do coração, veio molhar uma palbebra d'anjo, e patentear-lhe os thesouros d'alma.

A comedia — *Posso fallar á Sra. Queiroz* — foi extraordinariamente applaudida, e mereceu-o.

E' muito interessante e cheia de espirito.

O Sr. Alexandre Annibal de Andrade, ao chegar a Lisboa, ido do Porto, não ouve fallar em todos os circulos daquella capital senão na Sra. Queiroz, viuva interessante, formosa, espirituosa e rica, e jura casar com ella.

Para conseguir o seu intento vai morar em face da residencia d'aquella senhora, que não conhece; e, vendo duas senhoras ao mesmo tempo, assesta contra ambas as suas baterias cujas descargas são beijos.

Acossado pelo procurador da Sra. Queiroz para pagar uma quantia que ficara a dever ao casal Queiróz, o nosso homem apresenta-se a dar batalha em casa daquella senhora; alli, porém, é completamente mystificado em presença de duas senhoras Queiróz, ambas ricas e lindas, uma casada e outra viuva.

Eram irmãas casadas com dous irmãos, dos quaes um morrêra.

Decididos a debicar o amoroso visinho dos beiços, jogam-lhe uma série tal de chufas que o pobre homem fica meio desapontado e esta' quasi a capitular quando obtem meja hora de armisticio para decifrar o enigma Queiróz.

Passada a meia hora, apresenta-se o primeiro inimigo e da batalha, sendo as armas escolhidas uma historia, no fim da qual a moça faz-lhe uma declaração; e o Sr. Annibal, julgando ser essa a viuva, ajoelha-se-lhe aos pés; n'essa posição a moça faz signal a' irmãa, que se approxima e escuta o final dos protestos do Sr. Annibal.

que fica desapontado totalmente, achando-se em presença da 2ª Sra. Queiróz e vendo fugir a 1ª.

Concertando-se após, o Sr. Annibal faz por sua vez uma declaração em fórma a' 2ª Sra. Queiróz, que da-lhe um tremendo trote e foge.

Poucos instantes depois recebe o Sr. Annibal duas cartas, abre-as, e dous crueis desenganos o derrotam; aponta-se-lhe n'essas cartas o beleguim que o espera a' porta para pagar a divida da Sra. Queiróz; e essas cartas são dellas!

O nosso homem não se dá, porém, por vencido; tem uma luminosa idéa; toca a campanhia com força, e pede soccorro; acode a criada, e elle communica-lhe assustado que a Sra. Queiróz tem um ataque; a criada julga o caso grave e pergunta qual dellas; o Sr. Annibal diz-lhe que a viuva; a criada, esquecendo a recommendação das amas, exclama: Pobre D. Amelia! e o nosso heroe da' um grito de alegria. Como o sabio de Syracusa podia dizer *eureka*! o enigma estava decifrado.

As Sras. Queiróz acodem ao barulho, e, informando-se da causa e sabendo que nada é, despedem o seu visinho.

Este acceita a despedida, mas beija a mão da verdadeira viuva Queiróz e descobre-lhe como o soubera.

D. Amelia da'-se por vencida e entrega-se a's prisões do hymeneo.

Como ja' dissemos, é muito interessante a comedia; o dialogo é animado, e rico de espirito todo o conjuncto.

Quanto a' execução, basta-nos dizer que foram os actores: os Srs. Cesar, Eugenia e Falcô; conclúa quem quizer.

— Da Italia acaba de chegar por encommenda dos Rvds. missionarios capuchinhos, uma magnifica custodia que tem de ornar o seu templo, ja' tão notavel pelos religiosos esforços que elles alli empregam, em realce da magestade da nossa santa religião.

Como trabalho artistico, é um primor de ourivesaria este ostensorio, que faz honra a's bellas artes pelo pensamento e pelo esmero dado a' execução deste, convidando por conseguinte ao observador a demorar-se em sua apreciação com encanto dos olhos.

O todo da peça descansa em uma como peanha de prata lisa, pouco elevada, e em forma imperfeita de um quadrangulo; e dos pontos correspondentes aos angulos formam-se uns pequenos quadrilongos, que figuram como pés da peça geral.

A' esta peanha sobrepõe-se uma outra similiforme, de menor dimensão e firmada na inferior por garras de prata lavrada, que sahindo de sobre os pequenos quadrilongos, apoiam se sobre os correspondentes sotopostos em disposição harmonica; e em cada uma das extremidades desta peça ha a estatua de um dos quatro evangelistas, dourada e perfeitamente fundida, e na posição symbolica, em que a igreja representa os evangelistas S. Marcos, S. Matheus, S. Lucas e S. João.

De sobre esta peça levanta-se um pequeno pedestal de prata lisa, a que sobrepõe-se um outro alongado e de forma octogena, da mesma materia e todo polido, tendo no centro da face fronteira um pelicano dourado em relevo, imagem significativa do amor de Deus pela creatura, que chegou ao ponto de victimar-se para redemi-la da culpa original.

Desta base sahe em frecha e alonga-se o braço da custodia, formado em frente de duas figuras douradas, de tamanho proporcional e bellamente fundidas, como representativos da religião e da fé; e em meio dessas figuras ha uma cruz de prata polida, que sobreleva-se a's mesmas, luzindo alli a' vida com o fanal seguro da mesma vida, na peregrinação terrena.

A haste deste braço, cujo vertice forma um florão, que se abre em espigas artisticamente trabalhadas, é dourado e todo floreteado, a' semelhança das columnas corolliticas, em espiraes de vide e trigo, em symbolisação da eucharistia.

O ostensorio propriamente dito é de um trabalho primoroso em sua generalidade. O centro, que nelle forma ou constitue a ambula, feita em ouro singelamente polido, e adornado anterior e posteriormente por vidros em forma orbicular, é cravejado em circulação de dezesseis pedras a' mitação da granada; e rodea-o um bello ornato fundido de nuvens em campo de prata, ao qual sobr'elevam-se festões de flores douradas, que do ponto culminante cahindo das mãos de um anjo, prendem-se aos lados a's mãos de outros dous anjos, e vão finalmente na parte inferior ser colhidas as suas extremidades por um outro anjo, cuja posição e expressão divina, como que é um convite a creatura a vir colher pela adoração as flores, que do céu esparge a' terra a mão sempre dadivosa da Divindade; ou a vir aspirar os constantes effluvios da graça contidos naquelle sacrosanto repositorio de vida para a alma.

Estes quatro anjos são dourados em meio relevo e bem esculpturados, em suas formas completas; e na parte superior ha ainda, em pontos intermedios mais dous pequenos, em busto e a baixo relevo, que completam a ornamentação ja' descripta; em seguimento da qual espalha-se a irradiação alternada de prata e ouro do circulo luminoso da custodia, que termina por uma pequena cruz de prata polida, posta no fastigio dessa irradiação ou aureola.

Toda a peça tem o peso de cento e noventa e sete onças e tres oitavas; e a obra avalia-se aqui em dous contos de réis, segundo no-lo disseram.

— Tendo vindo a' esta provincia o Sr. major Bernardo Luiz Ferreira Cesar de Loureiro, com licença para ver sua familia, e devendo voltar em breve para o theatro da guerra, procura formar um contingente de voluntarios para reforçar as forças em operações, e para esse fim dirigio aos seus amigos e aos homens importantes das comarcas visinhas a' esta capital, a circular e proclamação abaixo, que esperamos sera' bem acolhida:

« Illm. Sr.— Tendo vindo a' esta provincia com licença do governo imperial, ver minha familia, devo em breve voltar aos campos do Paraguay a reunir-me ao exercito, de que me honro fazer parte. Desejando concorrer quanto em mim couber para o augmento das forças em operações, resolvi conduzir comigo o maior numero possivel de voluntarios, e para isso envido todos os esforços, recorrendo de preferencia aos meus amigos e comprovincianos de importancia e influencia reaes, em cujo numero conto V. S. Invocando seus brios de pernambucano ouso esperar, que me obtera' ahi alguns voluntarios, remettendo m'os até principio do mez vindouro, afim de conduzi-los para a côrte.

« Tomo a liberdade de remetter a V. S. alguns exemplares de uma minha proclamação, para V. S. ter a bondade de as fazer distribuir pelos seus amigos nossos comprovincianos.

« Desde ja' agradeço a' V. S. quanto fizer pelo bom resultado de minha empreza, assegurando-lhe que sou, com verdadeira estima e gratidão.—De V. S. respeitador, criado e obrigado.»

« Pernambucanos! — A guerra santa que sustenta o paiz contra o dictador do Paraguay, reclama ainda um generoso sacrificio de vossa parte; e o paiz sabe que não se recorre em vão ao vosso valor, a vossa abnegação, ao vosso patriotismo.

« Filhos dos herões de Guararapes, crentes extremados desta trindade mirifica da religião dos campeões de Tabocas e Casa Forte, eia, vinde a mim; e juntos corramos prestes ao campo da batalha, para onde nos convoca a honra nacional.

« Lembrai-vos de que nos campos do Paraguay ha uma vasta messe de louros, de que deveis ser quinhoeiros com os vossos irmãos, que ja' la' existem. Ha difficuldades a vencer nessa colheita? Os esforçados amam as difficuldades; e estas só avultam quando os animos se entibiam.

« Sus, valentes e briosos pernambucanos!

« A honra e o dever nos convocam áquelle campo, para onde devo voltar, para onde devemos todos convergir, como fóco em que importa lavar as affrontas vilmente cuspidas a' nossa nacionalidade, affrontas que fazem estremecer de indignação aos valorosos lidadores de nossos fóros patrios, mesmo nas cryptas em que inertes ora jazem!

« Pernambucanos, estas palavras não são um despertador do vosso esforço; por que, pernambucano como sou, sei aferi-lo pela verdadeira medida; sei o que elle vale, por que o testemunhei no theatro da guerra, no momento da pugna. Estas palavras são, porém, o clarim, cujo clangor vos convida a' postos; estai promptos para seguirmos, vós e o vosso comprovinciano — Major, Bernardo Luiz Ferreira Cesar de Loureiro.»

— Numeração dos bilhetes da loteria 21ª, offerecidos pelo thesoureiro das loterias, para auxilio das despezas da guerra, meios ns. 3116 a 3135.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes do dia 23 de maio de 1867.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 22 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Manoel de Mello Martins, para recruta, e Joaquim José de Souza, como pronunciado; a' ordem do Dr. juiz municipal, Adolpho Machado Braga, por não ter cumprido os deveres de fiel depositario; a' ordem do subdelegado do Recife, Juvencio Francisco dos Passos, para correcção; a' ordem do da Boa-Vista, José, escravo de Manoel de Barros França Mello, por fugido. O chefe da 2ª secção.—J. G. de Mesquita.

— Passageiros do vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, sahidos para o norte:

Dr. Franklin Americo M. Doria, desembargador Affonso Cordeiro Negreiros Lobato, Dr. Antonio Carvalho de Souza, major José Fernandes de Araujo Vianna, capitão tenente José Lopes de Sa', alferes Hygino Raymundo, José Amancio do Outeiro e sua familia, D. Clemencia S. Mello Albuquerque e uma criada, D. Anna Joaquina M. Albuquerque e 4 filhos, José Adolpho de Sa', Frederico de Souza Franco e 36 ex-praças.

— Passageiros do hiate brasileiro *Emilia*, sahidos para o Aracaty:

Manoel José Martins, Manoel Baptista do Nascimente, Firmino Correia Pessôa de Mello e dous criados, Decio Alves da Silva, D. Carolina Paulina de Hollanda Cavalcanti.

— Passageiros do vapor *Mamanguape*, vindos da Ilha de Fernando:

Padre Francisco Ananias dos Santos Araujo, 1 alferes, 1 inferior, 40 praças de guarda nacional, Senhorinha Maria da Conceição e 2 filhos, 1 sentenciado e 1 soldado.

— Passageiros do vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, sahido para os portos do norte:

Dionizio José Fernandes, Manoel Bernardo Henrique, Manoel do Rego Medeiros, Antonio Francisco do Rego Barros, Angelo Bart Nardi, Pedro Bartholomeu, José Thomaz de Aguiar Pires Ferreira, 10 praças com presos de justiça, Raimundo Brigton, Clemente de Araujo Lima, Vicente [illegible] va, sua senhora e 1 filho menor, Joaquim Gonçalves de Andradê Breves, William Martineau, e a mulher de um cabo de esquadra invalido.

Communicados

Partido conservador

ESCANDALO E ATTENTADO.

Por mui poucos dias o Sr. Dr. Abilio Tavares exerceu a vice-presidencia d'esta provincia, mas um grande escandalo e um grande attentado encheram esses minguados dias.

Na falta pois de actos bons, que recordem a lembrança de um governo de 5 ou 6 dias, ahi fica o pregão de mãos feitas, que denunciam o typo de um presidente dos tempos do *actual progresso*.

A população da provincia leu com pasmo o acto presidencial firmado pelo Sr. Dr. Abilio Tavares, que aposentava o Sr. Gustavo José do Rego, quando este cidadão aliás não era empregado publico.

O lugar, que tinha no theatro de S. Isabel, era uma commissão, que nunca teve caracter de emprego publico, nem podia por tanto dar jus ao favor presidencial.

A aposentadoria pois, de que fallamos, é uma verdadeira pensão conferida illegitimamente pela presidencia, e constitue um *escandalo* vivo, que mostra atè onde chega a *sem-ceremonia*, com que zomba-se do bom senso do povo, esbanjam-se os dinheiros publicos, e despreza-se a justiça e honestidade dos actos governativos.

O Sr. Dr. Abilio Tavares não apontará disposição alguma de lei, que considere o lugar de administrador da theatro de S. Isabel como *emprego publico*. Em taes circumstancias a aposentadoria era incabivel, e a sua concessão foi um PATRONATO manifesto, foi um GRANDE ESCANDALO.

Vamos ao attentado. Depois do despreso á moralidade publica, era natural vir tambem a affronta á lei. E com effeito veio no acto, pelo qual o Sr. Dr. Abilio Tavares sanccionou a lei, que creou a inspecção do algodão.

Não queremos fallar da inconveniencia d'essa lei, manifestamente contraria aos interesses da provincia, e contra a qual tão unanimemente se ha erguido o corpo commercial d'esta praça.

Fallamos sim da violação patente e audaz dos preceitos constitucionaes, com que a lei foi sanccionada.

Trata-se de questão da maxima importancia: viola-se uma lei constitucional, ha arrogação de poderes em assumpto da mais transcendente esphera: e pois não pode deixar o acto de merecer acre censura, e provocar um desaggravo legal.

E' sabido, que o Sr. Dr. Manoel Clementino, estando o anno passado na vice-presidencia, recusou sanccionar o projecto da assembléa provincial, que creava a repartição da inspecção do algodão; e não sanccionou por considera lo offensivo da constituição, e contrario a interesses de outras provincias. Consta, que valiosas razões foram dadas para a denegação da sancção presidencial.

O certo é, que o projecto não foi sanccionado pelos motivos acima indicados.

N'este caso o que determinam o Acto addicional, e a lei da sua interpretação?

Vejamos em suas textuaes palavras:

« Quando o presidente negar a sancção por entender, que o *projecto offende os direitos de alguma outra provincia*, e a assembléa provincial julgar o contrario por dous terços dos votos, será o projecto, com as razões allegadas pelo presidente da provincia, levado ao conhecimento do governo, e da assembléa geral, para esta definitivamente decidir, se elle deve ser ou não sanccionado. (Act. ad. art. 16).

« O artigo 16 do Acto addicional comprehende implicitamente o caso, em que o presidente da provincia *negue a sancção* a um projecto por entender, que *offende a constituição do imperio*. (Lei 12 de maio de 1840).»

Ora, em vista de tão expressas disposições, como foi o projecto sanccionado pelo Sr. Dr. Abilio Tavares?

Como commetteu tão manifesto abuso, arrogando poderes tão extraordinarios, com violação de leis tão importantes?

Depois que o Sr. Dr. Manoel Clementino recusou sancção ao projecto, e a assembléa o adoptou por dous terços dos votos, devia o projecto ser enviado ao governo imperial para que a assembléa geral decidisse sobre a sua sancção, ou não sancção.

O acto presidencial, que antes d'essa decisão sanccionou o projecto, só pode explicar-se pela ignorancia do direito, ou pelo desembaraço em violar-se as leis do paiz.

Ora, o Sr. Dr. Abilio Tavares não podia ignorar o direito: logo deliberadamente infringio um preceito legal para mostrar, que, *em tempo de progresso*, a lei é a vontade de quem *está de cima*. Vivemos em época de arbitrio e prepotencia, em que o poder ousadamente diz de si:

Non judiciis subditus ullis.

No *Correio Mercantil* de 13 do corrente lê-se o seguinte:

O SR. SENADOR BARÃO DE COTEGIPE.

«Depois de uma ausencia de alguns annos, vai novamente brilhar na tribuna da camara vitalicia o talento elevado do Sr. conselheiro João Mauricio Wanderley, barão de Cotegipe.

« S. Exc., em vista dos soffrimentos do paiz, e da maneira calamitosa porque tem sido conduzidos os negocios publicos, vem trazer para as lutas parlamentares a influencia de sua palavra patriotica e illustrada.

«A sizudez do seu caracter, o seu reconhecido criterio, e a superior intelligencia de que é dotado, além do conhecimento pratico da administração, tornam o Sr. barão de Cotegipe um dos homens de estado mais apreciados nesta quadra difficil.»

Folgamos de transcrever estas poucas linhas, por que, nutrindo a respeito do nobre senador, a quem ellas se referem, os mesmos sentimentos que ahi são manifestados, vemos com satisfação que o seu caracter, os seus reconhecidos serviços, a sua força de vontade, e os seus recursos intelectuaes, reunidos á sua palavra autorisada, são devidamente apregoados, com a confiança que temos tambem, de que muito hão de valer para a nossa causa.

A VICTIMA DO PUNHAL PROGRESSISTA

O Sr. Ricardo Pantaleão da Camara Santiago, victima do punhal manejado pelo potente braço de um mimoso filho do *progresso*, conserva-se em perigo de vida, cercado por sua desolada familia, que dia e noute o deplora com torrentes de lagrimas.

Quando perguntam-lhe pelo seu estado de saude, é sempre esta a sua resposta: «não sinto a chaga do pulmão; devora-me porém a sede de justiça,» mostrando sempre grande afflicção quando sabe que os seus verdugos acham-se á sombra da policia. E não é para menos: o mandante e mandatario lá estão no Poço da Panella, em lugar bem sabido e com a maior publicidade! João Grande, nos domingos, quando não se occupa com as transacções do seu *licito* trafico, deleita-se com brigas de gallos, e quasi sempre agencia algodão para o mercado desta praça, conduzindo como corretor muitas cargas para armazens, que ficam mesmo á retaguarda da secretaria da policia.

João Rodrigues, comparsa de João Grande, a quem indicios vehementes denunciam como o sicario perpetrador do attentado, é publico achar-se ferido pelo tiro que desfechou-lhe a victima, em justa defeza.

A captura desse malfeitor forneceria á policia as provas para a punição desses malvados. E talvez em suas pesquizas levantasse o véo onde se occulta alguem, não menos culpado, do que João Grande nesse attentado: porém qual! A policia progressista além de cêga, é surda!

O horror do sangue, em jorros derramado em de redor de si, amorteceu-lhe as mais importantes faculdades; dorme no indifferentismo. E que escandalos desta ordem se pratiquem em Ouricury ou Tacaratú, é até certo ponto menos admiravel; porém na capital da grande provincia de Pernambuco! mesmo a porta da policia! onde o clamor das victimas atrôa os salões da presidencia pedindo justiça! Oh! Nunca! nunca a minha patria testemunhou tanta immoralidade! Só no imperio de satan se *decretaria* tão desgraçada situação.

Um amigo da victima.

TRANSCRIPÇÃO DO CORREIO MERCANTIL.

Embarcou hontem para a Europa o Sr. visconde de Itaborahy. Grande numero de seus amigos, apreciadores conscienciosos de suas virtudes, de sua illustração, de seus serviços, foram a bordo dizer-lhe o adeus da despedida. As circumstancias afflictivas do paiz tornaram ainda mais sensivel este apartamento, com o qual soffreu ainda mais o interesse pelas cousas publicas do que as proprias afflições de seus amigos.

O Sr. visconde de Itaborahy era a mira, o ponto luminoso para onde se volviam as esperanças de todos os bons cidadãos. Sua consumada experiencia dos negocios publicos, a especialidade de seus estudos em materia de finanças, na qual hoje tão poucos se distinguem, a confiança, tão rara actualmente, que todo o paiz deposita no seu saber, na sua probidade, e, mais que tudo, na sinceridade de seus principios, na nobreza de seu caracter, na energia de suas convicções, haviam-se constituido um como patrimonio nacional, e eram a gloria e o desvanecimento de um grande partido.

Na occasião em que mais precisão tinhamos desse raro thesouro de tantas qualidades apreciaveis, quando urge a necessidade imperiosa de prover de remedio a ruina de nossas finanças, destroçadas pela guerra, pela inexperiencia e pelas delapidações; quando os encargos sempre crescentes do thesouro reclamam novos meios de renda, e as industrias tremem ao encarar as perspectivas desanimadoras de horisontes desconhecidos, já não o vemos entre nós. Mais uma tristeza, mais uma amarga decepção que vai augmentar os infortunios do presente.

O Sr. visconde de Itaborahy não nos abandonou, deixou-nos por algum tempo apenas. Ninguem mais que elle conhece os arduos deveres das altas posições. Continuaria a permanecer entre nós, se isso lhe fosse possivel, mas não o era. Partio porque o restabelecimento de sua saude e a dos seus assim o exigia. Foi refazer-se de forças para voltar mais robusto e animado ao theatro de suas glorias.

Deus assim o permitta, e se amercie de nós, restituindo-o com toda a brevidade á estima e confiança de seus concidadãos.

—

As conclusões do parecer da 3ª commissão de poderes a respeito da eleição de Itajupà resolvem se nas theses seguintes:

A fraude commettida com o fim de diminuir o numero dos votantes, ainda que vicie o resultado final da eleição, não importa a nullidade da mesma eleição, se se provar que o processo eleitoral correu regularmente.

O crime que viciou a eleição não a annulla, mas sómente torna necessaria a responsabilidade legal para a punição do criminoso.

Ha muitos diplomas cuja validade ainda não foi apreciada, e cumpre firmar precedentes para que se mantenha a coherencia nas decisões.

O modo como o poder verificador entende a lei eleitoral, os principios que estabelece os arestos que firma, constituem a jurisprudencia, que não é senão a intelligencia pratica do direito, e regulam no futuro a execução da lei.

E' portanto, muito conveniente colligir em corpo de doutrinas as theses estabelecidas e consagradas pelo voto do poder competente, para que cada um conheça a lei em que vive e possa proceder na conformidade della.

—

Dissemos que as exonerações de empregados publicos fulminadas pelo Sr. Saldanha Marinho não tinham por fim satisfazer as necessidades, mas com esse pretexto attender a conveniencias meramente partidarias.

O facto que passamos a extrabir da nossa correspondencia prova a verdade do ennunciado.

Um delegado de policia que havia soltado tres recrutas por julgar o juiz municipal autoridade incompetente para mandar recrutar foi premiado pelo governo com a patente de tenente-coronel da guarda nacional.

« Foi nomeado, diz a nossa correspondencia, tenente-coronel commandante de um dos batalhões da Ponte-Nova José de Almeida Campos, em logar do distincto e zeloso tenente-coronel a quem o Sr. Saldanha suspendeu *por obstar ao levantamento de forças*

« O documento que segue, e que foi presente ao governo pelo Sr. Dr. juiz municipal da Ponte-Nova, prova á ultima evidencia a *boa fé* com que S. Exc. se houve nesta nomeação.

« Illm. Sr.—Ordeno a V. S. que relaxe da prisão e ponha incontinente em liberdade os individuos Luiz Rodrigues, José Rodrigues e José Dias Bicalho, presos para recrutas, por *terem sido incompetentemente* presos. Deus guarde a V. S.—Maquipohó, 26 de março de 1866.—Illm. Sr. sargento Isidoro Vieira Martins, commandante da escolta de policiaes.—*José de Almeida Campos*, supplente do delegado.»

«O governo provincial autorisou os juizes municipaes a recrutar: o Dr. Matta Andrade, vendo que o termo sob sua jurisdição não dava recrutas ou voluntarios, pelo deleixo e compadresco das autoridades polciaes que são quasi todas da familia Brandão, deu principio ao recrutamento, mandando prender os tres individuos referidos no officio, solteiros, vadios e valentões.

« O delegado de policia José de Almeida Campos, veio com embargos de *incompetencia* e fe-los soltar. Como o governo, por causa de alguns votos, approvasse este procedimento, o Dr. Matta Andrade não continúa a prestar á guerra os serviços que pretendia. Pois bem; foi este delegado de policia que o Sr. Saldanha nomeou para substituir ao tenente-coronel Domingos, que *oppôz obstaculos ao levantamento de forças*.

« O governo geral confirmou mais este acto do seu delegado em Minas.

Publicações a pedido

Eleição dos devotos, que tem de festejar a Immaculada Conceição de Maria, na capelle da povoação do Peres, no presente anno de 1867.

Juizes por eleição

Os Illms. Srs.:
Dr. Francisco de Souza Reis.
José da Conceição de Oliveira Figueiredo.
Affonso do Rego Barros.

Juizes por devoção

Os Illms. Srs.:
Commendador Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque.
Dr. Joaquim José de Campos.
José Antonio Moreira Dias.
Thomaz José de Oliveira.

Escrivães por eleição

Os Illms. Srs.:
Deputado Manoel de Carvalho Paes de Andrade.
Libanio Candido Ribeiro.
Padre Antonio de Albuquerque e Mello.
Tenente-coronel Alexandrino M. Corrêa de Barros.

Escrivães por devoção

Os Illms. Srs.:
Miguel Augusto de Oliveira.
Capitão Joaquim Francisco Franco.
Tenente José Pereira da Cunha Junior.

Mordomos

Os Illms. Srs.:
Antonio de Souza Guerra.
Anselmo de Jesus Carvalho.
Manoel Francisce Garrido.
José Antonio Ferreira da Cruz.
João Pedro de Mello.
José Ignacio de Avila.
José Augusto.
Professor publico Seraphim Pereira da Silva Monteiro.
Francisco da Silva Mafra.
Ignacio Ferreira dos Santos.
Alferes Ignacio Xavier da Costa.
Capitão Delphino Lins Cavalcanti Pessoa.
José Thomaz Cavalcanti Pessoa.
Joaquim José Pereira de Oliveira.
Marcolino Antonio des Santos.
Luiz de França Souto
Manoel Esteves Moreira da Costa.
Capitão José Buarque Lisboa.
Antonio Candido de Oliveira.

Juizas por eleição

A Exma. Sra. do Sr. professor publico Antonio Rufino de Andrade Luna.
A do Sr. Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos.
A do Sr. Dr. José Maria de Albuquerque Lima.

Juizas por devoção

A Exma. Sra. do Sr. Antonio de Souza Rego.
A do Sr. Thomaz de Aquino Cesar.
A do Sr. capitão José Mariano de Albuquerque.

Escrivães

A Exma. Sra. do Sr. Professor publico Joaquim Manoel de Oliveira e Silva.
A do Sr. Manoel Fernandes Ribeiro.
A do Sr. tenente João Pacheco Alves.

Escrivães por devoção

A Exma Sra. do Sr. Antonio José da Costa Guimarães.
A do Sr. Antonio José Ferreira.
A Exma. Sra. D. Francisca, filba do Sr. Francisco Luiz dos Santos.

Mordomas

A Exma. Sra. do Sr. Francisco Duarte.
A do Sr. juiz de paz do Peres, Paulino Antonio de Souza Ayres.
A do Sr. Joaquim Domingues Poças.
A do Sr. José Francisco da Silva.
A do Sr. José Antonio Tinôco.
A do Sr. Bento Manoel Carlos de Mello.
A do Sr. Luiz Manoel de Almeida.
A do Sr. Emygdio Antonio Gonçalves de Lima.
A do Sr. Manoel Joaquim do Nascimento.
A do Sr. Manoel Gomes Pereira Guerra.
A do Sr. Antonio Fernandes Braga.
A do Sr. Antonio Esteves Moreira da Costa.
A Exma. Sra. D. Maria, viuva do tenente-coronel Manoel Lucas de Araujo Pinheiro.
A Exma. Sra. D. Julia Paulina da Fonseca.
A Exma. Sra. do Dr. Antonio Justino de Souza.
A do Sr. Camillo Lins Chaves.
A Exma. Sra. D. Maria, viuva do major Silvestra Dantas Lima.
A Exma. Sra. D. Francelina Maria Eleutheria.
A Exma. Sra. D. Monica Corrêa Liboria.
A Exma. Sra. do Sr. José Vieira Lima.

Juiza depositaria da bandeira

A Exma. Sra. do Sr. Dr. Antonio de Assumpção Cabral.

Juiza da irmandade

A Exma. Sra. D. Francisca Romana Moreira da Costa.

Um remedio vegetal assombroso.

Afinal chegou-se a descobrir na essencia concentrada de um producto vegetal, um efficassissimo remedio positivo, contra todas as enfermidades precusoras da thisica. A arvore da saude, pois que assim verdadeiramente é que se deveria chamar, da qual se extrahe este inestimavel thesouro é a Anacahuita do Mexico e o *Peitoral Anacahuita de Kemp*, forma a preciosa composição que alcança sempre a victoria sobre as enfermidades inimigas dos orgãos da respiração. Jámais houve remedio algum que se fizesse dentro em tão pouco tempo tão universalmente popular. Os gratos testemunhos dos corações agradecidos, que padeceram de tosses, esquinencias, rouquidão, infimmação do peito, bronchites, asthma, catarrhos, constipações; thisica etc., se recebem cada dia aos centenares de todas quatro partes do mundo.

Acha-se a venda nas pharmacias de A. Caors, de J. da Conceição Bravo & C. e de R. Manoel & C.

Thesouraria de fazenda.

N. 290.—Illm. e Exm. Sr.—Competindo-me a nomeação sob a approvação de V. Exc. dos vinte despachantes, que deve ter a alfandega da provincia, nos termos do recente decreto n. 3,828 de 30 de março ultimo, que me foi remettido para a sua execução, em circular do thesouro n. 13 de 8 de abril proximo passado, tenho a honra de submetter ao conhecimento e approvação de V. Exc. a relação inclusa por mim assignada, contendo os nomes dos vinte despachantes que tenho escolhido e deliberado nomear d'entre do numero daquelles existentes que teem mais de 3 annos de officio. Existem actualmente titulados 65 despachantes, dos quaes abstrahidos os 20, a que acima alludo, e dous a quem se devem cassar os respectivos titulos por se acharem suspensos pelo inspector da alfandega (Adriano da Silva Farias e Francisco José Nunes Machado) ficam 43, que por serem idoneos, segundo as informações que tenho, devem ser conservados, como o recommenda o art. 1º § 2º do decreto. Se em vez de 20 os nomeados devessem ser 63, eu de bom grado nomearia tambem esses 43, que, não cabendo no numero fixado, irão entrando para elle ao passo que forem apparecendo vagas; entretanto, continuarão a exercer as suas funcções na alfandega, uma vez que se sujeitem as novas obrigações estabelecidas pelo decreto.

Deus guarde a V. Exc. Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 20 de maio de 1867.—Illm. e Exm. Sr. barão de Villa-Bella, presidente desta provincia.—O inspector João Baptista de Castro e Silva.

Conforme—Servindo de official-maior, Manoel José Pinto.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 23 DE MAIO DE 1867.

As 3 ½ horas da tarde.

Algodão 1ª sorte—13$500 e 13$600 por arroba.
Algodão da Parahyba 1ª sorte—14$500 por arroba posto a bordo.
Cambios sobre Londres — 90 d/v 22 ⅞ d., e do Banco a 22 ¾ d. por 1$000.
Idem sobre Paris—90 d/v 420 rs. por franco.
Idem sobre Portugal, pagavel em soberanos—90 d/v por 23 ½ d. por 1$000.
Descontos de letras—8 % ao anno.

Silveira, Presidente.
Macedo, Secretario.

Novo banco de Pernambuco

O Novo Banco desconta letras de 7 e 9 0/0 ao anno, conforme os prasos.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

O novo banco paga o decimo oitavo dividendo de 6$300 reis por acção.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 22.........	443:967$888
Idem do dia 23.........	12:466$197
	456:434$085

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas..	200	
« « « generos....	100	
		300
Volumes sahidos com fazendas...	98	
« « « generos....	87	
		185

Descarregam hoje 24 de maio.

Vapor inglez—*Amazon*—mercadorias.
Barca franceza—*Sphere*—idem.
Barca portugueza—*Segurança*—idem.
Escuna hollandeza—*Zeemarts Hoop*—idem.
Patacho inglez—*Haidee*—bacalhão.
Patacho portuguez—*Marianna II*—pedras.
Brigue hamburguez—*Marie*—farinha de trigo.
Galera nacional—*John M. Vicar*—carvão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 22.........	20:737$258
Idem do dia 23.........	818$913
	21:556$171

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 23.

Bahia e portos do sul—patacho sueco *Betty*, capitão C. Sylvan; em lastro.
Barcelona — sumaca hespanhola *Annita*, capitão João Collell, carga algodão.
Barcelona—sumaca hespanhola *Guadalupe*, capitão Francisco Fontanillo, carga algodão.
Portos do norte—vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, commandante Joaquim de Paula Guedes Alcoforado.

Observação.

Não houveram entradas.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que por parte de Adamson Howie & Cª me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.—Dizem Adamson Howie & C.ª que Domingos de Souza Barros e Antonio Romualdo de Souza Barros são devedores aos supplicantes da quantia de 1:626$272 e seus juros, proveniente de duas letras mercantis vencidas, uma a 18 de maio de 1862 passada com o prazo de vinte e quatro mezes a 18 de maio de 1860, e outra vencida a 18 de maio de 1863 passada a 18 de maio de 1860 com o prazo de 36 mezes cada uma, da quantia de 813$136, e porque não tem sido pago e esteja proximo o termo fatal da prescripção, querem os supplicantes interromper a mesma, interpondo o competente protesto na fórma da lei; e requerem a V. S. que se digne manda-lo tomar por termo, e intima-lo aos supplicados, e porque estejam estes ausentes segundo consta, requerem os supplicantes que V. S. os admitta a justificação do estylo, julgando-se por sentença afim de serem os supplicados citados por carta edital com o prazo legal segundo a praxe, marcando-se dia para a inquirição —Pede a V. S. deferimento. —E. R. M.—O procurador, Rodolpho João Barata de Almeida.

Na qual dei o seguinte despacho:—Sim, justificando a ausencia amanhãa as 11 horas do dia. Recife, 7 de maio de 1867.—Alencar Araripe.

Em virtude do qual fôra a mesma petição destribuida ao escrivão deste juizo Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, o qual lavrou o seguinte termo de protesto:

Termo de protesto. A 7 de maio de 1867, na cidade do Recife de Pernambuco, em meu cartorio, appareceram os supplicantes Adamson Howie & C.ª por seu bastante procurador o solicitador Rodolpho João Barata de Almeida, e disse perante mim e as testemunhas infra assignadas que reduzia a protesto o contendo de sua petição retro a qual offereceu como parte do presente que fica sendo, e de como assim o disseram e protestaram lavrei este termo no qual depois de lido se firmaram com as ditas testemunhas: Eu Manoel Manoel Maria Rodrigues do Nascimento escrivão o escrevi. Rodolpho João Barata de Almeida. Secundino Eliodoro da Cunha. Francellino Olympio Pereira de Oliveira.

E tendo os supplicantes produzido suas testemunhas, sellados e preparados os autos subiram a minhá conclusão e nelles dei e proferi a sentença do theor seguinte:

Procede a justificação, e assim mando que os supplicados sejam citados por editos de 30 dias pa-

ra o fim requerido a fl 2, pagas as custas ex-causa. Recife 14 de maio de 1867.—Tristão de Alencar Araripe.

Por força da qual o referido escrivão fez passar o presente edital, pelo qual chamo, cito, e hei por intimados os referidos supplicados, para que compareça neste juizo dentro do indicado prazo afim de allegar o que fôr de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume. Recife, 17 de maio de 1867.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 30 do corrente pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 49.	182$500
Idem idem n. 45.	156$000
Rua de S. José.	
Casa terrea n. 5.	170$000
Idem idem n. 7.	157$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 30.	175$000
Idem idem n. 34.	150$000
Rua de Santa Thereza.	
Casa terrea n. 7.	199$000
Rua larga do Rosario.	
Sobrado de 3 andares n. 24 (3º andar)	301$000
Idem idem n. 26 (1º andar).	353$000
Loja n. 1 C dita dita.	508$000
Rua do Calabouço.	
Casa terrea n. 20.	300$000
Travessa do Calabouço.	
Casa terrea n. 2.	180$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8.	144$000
Rua do Encantamento.	
Casa terrea n. 3.	401$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 21.	160$000
Rua do Nogueira.	
Casa terrea n. 17.	241$000
Rua das Cinco Pontas.	
Casa terrea n. 110	300$000
Rua da Roda.	
Casa terrea n. 5.	96$000

Patrimonio de orphãos.

Praça de Pedro II.	
Sobrado n. 33 publico (2ª loja).	350$000
Rua do Imperador.	
Sobrado de dous andares n. 81.	1:000$000
Rua das Larangeiras.	
Casa n. 17.	192$000
Rua Velha.	
Casa n. 32.	210$000
Rua de S. Gonçalo.	
Casa n. 22.	189$000
Idem n. 24.	194$000
Madre de Deos.	
Casa n. 8.	302$000
Becco das Boias.	
Casa n. 18.	502$000
Rua da Lapa.	
Casa n. 11.	196$000
Rua da Moeda.	
Casa n. 21.	351$000
Idem n. 47.	351$000
Rua da Guia.	
Casa n. 27.	427$000
Rua do Pilar.	
Casa n. 99.	256$000
Idem n. 110.	201$000
Idem n. 94.	201$000
Idem n. 103.	200$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de dous andares n. 11.	901$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal.	150$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um anno, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 32 de maio de 1857.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que do dia 1º de junho vindouro se principiam a contar os trinta dias uteis marcados para a cobrança a bocca do cofre do segundo semestre do anno financeiro corrente dos impostos da decima urbana de 5 por cento sobre a venda dos bens de rais pertencentes a corporações de mão morta, e de 20 por cento do consumo de aguardente, ficando sugeitos a multa de 6 por cento todos os contribuintes que pagarem depois de findo os referidos trinta dias.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco, 20 de maio de 1867.

Servindo de administrador
T. M. F. Pereira da Silva.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando, na forma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeiras, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Parahyba*, da companhia pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objetos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 22 de maio de 1867.

O inspector, H. A. Barbosa de Almeida.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar para o mesmo arsenal o seguinte:

16 arrobas de assucar refinado, 1 dita de arros, meia arroba de araruta, 1 caixa de aletria, 1 arroba de doce de goiaba, meia arroba de marmelada, 8 canadas de vinagre, velas de carnaúba 2 arrobas, aço de Milão 2 arrobas, 24 broxas sortidas para pintar, cabo de linho de 4 1/2 polegadas 2 peças, cola da Bahia 2 arrobas, couros de cabra sortidos 1200, hostias 400, lacre 4 libras, gomma arabica 4 libras, oleo de linhaça 1 barril, pàos de jangada de 5 palmos de roda 24, cordas de embira para poitas 100 peças, papel almaço greve 12 resmas, dito pautado 18 resmas, dito mata-borrão 25 cadernos, pennas d'aço finas 24 caixas, tinta verde em maça 4 arrobas, seringa de metal 1, fleme 1, polvora fina 20 arrobas.

As pessoas que quizerem vender taes artigos apresentem suas propostas, com as competentes amostras na sala do conselho ás 11 horas do dia 25 do corrente.

Arsenal de guerra, 20 de maio de 1867.

José Maria Ildefonso J. da Veiga Pessoa e Mello
Coronel presidente.

Conselho de compras do arsenal de guerra.

As pessoas que quizerem vender os objectos que precisa o conselho de compras do mesmo arsenal, tenham em vistas o annuncio de 21 do corrente.

Sala do conselho do arsenal de guerra, 21 de maio de 1867.

José Maria Ildefonso Jacome da V. Pessoa e Mello
Coronel director.

COMPANHIA DE BEBERIBE.

O caixa desta companhia commendador Thomaz de Aquino Fonseca, acha-se autorisado a pagar no seu escritorio rua do Vigario n. 19, das 10 as tres horas da tarde o 38º dividendo desta companhia, na proporção de 3$000 por cada acção: previne-se aos senhores accionistas que este pagamento deverá ser em cobre, visto ser na especie que o mesmo Sr. caixa, recebe dos arrematantes dos chafarizes desta companhia.

Escriptorio da companhia, 17 de maio de 1867.

O secretario
Dr. João José Pinto Junior.
Companhia do Beberibe.

— Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife convida-se às senhoras abaixo mencionadas para que venham recolher ao collegio das orphãas as menores em seguida declaradas, devendo apresentarem as respectivas certidões de idade:

Maria, filha de Candida Coutinho Ponce de Leon.
Caetana, filha de Caetana Maria Francisca Agostinha.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 10 de maio de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Companhia do Beberibe

Não se tendo reunido numero legal dos senhores accionistas para ter lugar a assembléa geral annunciada para hoje, são novamente convidados os mesmos senhores a reunirem-se no dia 29 do corrente mez, ao meio-dia no escriptorio da mesma companhia rua do Cabugá n. 16, para em conformidade de seus estatutos, deliberar sobre as contas do anno findo, approvar o orçamento vindouro, e eleger a nova administração: previne-se aos mesmos senhores que, será completa e terá effectividade a mesma reunião com qualquer numero de accionistas que comparecer.

Secretaria da companhia do Beberibe, 22 de maio de 1867.

O secretario
Dr. João José Pinto Junior.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 30 do corrente pelo vapor francez *Guienne*. As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 3 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco, 22 de maio de 1867.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA-COIMBRA.

Tendo chegado a esta capital a companhia do Sr. José Amat, a empreza tem de suspender os seus trabalhos até principios de julho, e por esta occasião agradece aos seus numerosos amigos a generosa coadjuvação que se dignaram dispensar-lhe.

O ultimo espectaculo, pois, da empreza tera' lugar no

Sabbado 25 de maio.

Por pedido de varias pessoas representar-se-ha a excellente comedia-drama em 4 actos, traduzida pelo distincto academico o Sr. Guimarães Junior, intitulada

O MARQUEZ DE LA SEIGLIÈRE.

Personagens.

O marquez de la Seiglière	Sr. C. de Lacerda
Destournelles, advogado	Sr. Jordani.
Bernardo Stamply	Sr. Lisboa.
Raul de Vanbert	Sr. Peregrino.
Helena, filha do marquez	D. Falco.
Baroneza de Vanbert	D. Clelia.
Jasmim, criado particular	Sr. Guimarães.

Criados, picadores etc., etc.

Terminara' o espectaculo com a primeira representação da comedia em 1 acto, traduzida pelo Sr. C. de Lacerda

UMA POR OUTRA.

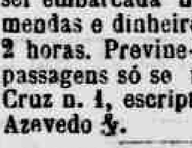
Personagens.

Lustucru, estalajadeiro	Sr. Teixeira.
Conde Chamilley	Sr. Lisboa.
Alberto de Saint-Yon	Sr. Guimarães.
Clotilde de Turenne	D. Clelia.
Rosinha, mulher de Lustucru	D. Eugenia.
Heitor	Sr. Barreto.
Clopenet	Sr. Siqueira.

A acção passa-se em Paris em 1712.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor



Dos portos do norte é esperado até o dia 27 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante o capitão-tenente Farias, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

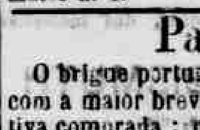
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Macaió e escalas.

Seguirá no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde o vapor *Mamanguape*, commandante M. .. Costa, recebe carga até o dia 29; passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty e Ceará.



O vapor *Parahyba*, commandante Mello, partira' para os portos acima no dia 29 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Para o Porto

O brigue portuguez *Triumpho*, pretende sahir com a maior brevidade porquanto tem já sua estiva comprada: para o resto da carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C., rua do Vigario n. 19 1º andar.

Rio Grande do Sul.

Vai sahir em poucos dias o brigue nacional *Marquez de Olinda*, recebe carga a frete commodo, a tratar com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do Commercio.

PORTO.

Seguira' com a maior brevidade possivel a barca portugueza *Segurança*, por ja ter a maior parte do seu carregamento engajado: para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se a' rua da Madre de Deus n. 3, ou com o capitão na praça.

Para Lisboa

vai sahir com toda brevidade o veleiro e bem conhecido patacho portuguez *Maria da Gloria*, capitão A. do Barros Valente: para carga e passageiros trata-se com o consignatario E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, segundo andar, ou com o dito capitão na praça.

PORTO

Segue com brevidade a barca portugueza *Silencio*, por ter parte de sua carga prompta, para o resto e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o capitão na praça.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade o patacho portuguez *Novo Lima*, o qual tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta: trata-se com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

Rio de Janeiro

Segue para o Rio de Janeiro o brigue brasileiro TROVADOR, por ja ter parte do seu carregamento prompto, para o resto da carga e escravos trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

Rio Grande do Sul

O brigue brasileiro *Firma* póde receber alguma carga: trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, travessa da Madre de Deos numero 5.

Ilha de S. Miguel

A escuna portugueza *Ema* a' sahir até 30 do corrente; para carga e passageiros trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima, a' rua de Apollo n. 4.

Pará.

O palhabote *Novaes* segue em poucos dias, só recebe miudezas; trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, travessa da Madre de Deos n. 5.

Porto

A barca portugueza *Silencio* a seguir até o dia 30 do corrente, tem boas accommodações para passageiros: a tratar no largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Portos do norte

O C. do C. do S. deve continuar para os portos acima, bem contrariado em sua viagem, pois que saudoso deixa nesta cidade a sua *lyrica* Dulcinéa, por cuja causa deu tantos escandalos até este porto.

Um por todos.

Bahia

Para a Bahia o patacho prussiano *Johanna*, segue nestes seis dias, por ter a maior parte da carga engajada, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Para Lisboa

Pretende seguir com brevidade a barca portugueza *Pereira Borges*, por ter parte de seu carregamento prompto: para o resto e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

LEILÕES.

LEILÃO DE FAZENDAS

A. C. de Abreu continuara' o seu leilão de fazendas por intervenção do agente Pestana: hoje 24 de maio as 11 horas da manhãa em ponto, em seu armazem a rua da Cadeia.

LEILÃO

De livros, mappas e globos geographicos.

Hoje 24 de maio a 1 hora da tarde.

Por intervenção do agente Pinto, na rua Formosa casa n. 2, esquina da rua da União.

LEILÃO

De umas terras no lugar denominado Duas Pedras freguezia do Limoeiro, pertencentes a massa fallida de Joaquim Vieira Coelho.

Amanhãa.

O agente Pinto fara' leilão a requerimento dos administradores da massa fallida de Joaquim Vieira Coelho e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, das terras acima mencionadas pertencentes a massa fallida de Joaquim Vieira Coelho, (outr'ora de Maximino Antonio de Pinho), o leilão sera' effectuado as 11 horas do dia acima dito no escriptorio do referido agente rua da Cruz n. 38.

LEILAO

De uma barrica com 150 duzias de colheres.

Sabbado 25 do corrente ao meio dia.

O agente Pinto fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de uma barrica marca LJF n. 130, com 150 duzias de colheres avariada a bordo do navio inglez Resolution, ao meio dia em o escriptorio do referido agente rua da Cruz n. 38, ou de havera' leilão de fazendas avariadas a bordo do mesmo navio.

LEILAO

De fazendas avariadas.

A SABER:

N. diamante 308, 100 peças filó.
» » 309, 10 peças de casemira preta.
» » 310 10 peças panno preto.
» » 311, 10 peças panno azul.

Sabbado 25 de maio.

O agente Pinto fara' leilão por ordem dos Srs. Carneiro & Nogueira, e por conta e risco de quem pertencer das fazendas acima mencionadas avariadas a bordo do navio inglez Resolution, as 10 horas do dia acima dito em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

De 28 barris com vinho cherez.

Segunda-feira 27 de maio.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer em lotes a vontade dos compradores, de 28 barris (quartos) com vinho cherez, existentes na segunda d'alfandega em frente da qual se effectuara' o leilão, as 11 horas do dia acima dito.

AVISOS DIVERSOS.

— Precisa-se de um sitio nos arrabaldes desta cidade, que tenha accommodações para seis vacas de leite, baixa de capim, duas boas casas de vivenda embora uma seja menor que outra, cocheira, estribaria e quartos para pretos, quem tiver e quizer allugar entenda-se com Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro, na rua do Queimado n. 26.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Apollo n. 14 armazem de assucar.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Precisa-se de um caixeiro: na rua da Penha n. 33.

— Precisa-se de dous pedreiros para serem contratados para trabalharem na igreja de Gameleira: para contratarem no escriptorio da rua do Imperador n. 83.

— Precisa-se de 900$000, dando se por garantia uma escrava moça, de bons costumes, e com habilidades para uma casa de familia, quem quizer fazer este negocio dirija-se a rua do Imperador n. 12; a tratar com o Sr. major Albuquerque que esta, autorisado a fazer este negocio.

— Perdeu-se uma letra de 1:000$000 sacada pelo tenente-coronel Mariano Xavier Carneiro da Cunha, e aceita por Thomaz de Figueiredo a 12 mezes, e ja' estava traspassada, pois, la-se entregar ao Exm. barão do Livramento; assim pois pede-se a quem achou que a entregue ao mesmo Exm. barão á rua da Imperatriz n. 19, loja, que ja' esta' sem vigor.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia, na rua estreita do Rosario n. 24, loja.

LOTERIA AOS 6.000$000

Corre quarta-feira 29.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quartos da 40ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (21ª), sendo a extração no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

FUGIO

Continua fugido desde o dia 3 do corrente, o cabrinha Antonio, de idade de 12 a 13 annos. com os signaes seguintes: cabeça redonda, cabellos frouchos, olhos muito vivos, quando falla com alguem fica como espantado. bocca um pouco grande, o beiço de cima meio virado, pescoço curto, espadaúdo, pernas e pés regulares, supponho terá em uma das pernas uma tortura de uma queda que levou, tem algumas marcas de chicote nas costas e é muito ladino.

O abaixo assignado roga as autoridades policiaes e capitães de campo que mandem prendir dito cabrinha e leva-lo á rua do Sol n. 31, ou no seu engenho Ribingudo sito na de Agua-Preta, a entregar a seu administrador Miguel Jeronymo de Carvalho, ficando certo que será bem recompensado o portador.

Recife 24 de abril de 1867.

Sebastião Alves da Silva.

— Continúa fugida desde a noite de 30 de setembro do anno passado, a escrava Josepha pertencente a Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, a qual tem os signaes que se seguem: representa ter 30 annos de idade, côr fula, alta, corpolenta, muito ladina, e disposta para todo serviço, pés e testa grandes, e rosto largo, dentes limados, essa escrava veio do lugar carrapato, comarca do Limoeiro, para o poder do fallecido José Gouveia Leite, que a vendeu á Adelino da Costa Villar, e este ao actual senhor della.

Consta que ella existe em terras do engenho Aldêa, guardada por escravos do mesmo engenho, dizendo-se livre, e sendo ahi vista com vestido de cambraia, e sapato de marroquim aos pés. Foi avisado o senhor daquelle engenho, que prometteu fazer o que podesse para a captura da mesma escrava. Quem a apprehender e entregar ao seu senhor no referido engenho, ou na praça do commercio aos Srs. Oliveira Filhos & C. Será bem gratificado.

Santos Mendes 22 de abril de 1867.

CAIXEIRO

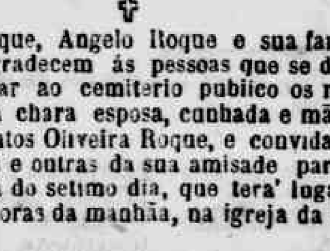
Precisa-se de um caixeiro para taberna: a tratar na rua Imperial n. 37.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: na rua do Livramento n. 21, terceiro andar.

— Aluga-se a casa da Capunga, rua das Crioulas n. 3, tem commodos para familia: a tratar no mesmo lugar.

ALUGA-SE

Uma loja propria para qualquer estabelecimento no pateo da matriz do S... a tratar na photographia allemãa n. 2.



Bernardo Roque, Angelo Roque e sua familia, cordialmente agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua chara esposa, cunhada e mãi, D. Antonia dos Santos Oliveira Roque, e convidam as mesmas pessoas e outras da sua amisade para assistirem a missa do setimo dia, que tera' logar no dia 26 as 6 horas da manhãa, na igreja da Soledade.

CLUB DO RECIFE

Domingo 26 do corrente havera' reunião de familia.

— Quem precisar de uma ama de leite, dirija-se a rua do Nogueira n. 18, que achara' com quem tratar.

— O abaixo assignado tendo comprado as dividas activas da firma arrestada de Braz & Lourenço, convida a todos os devedores da mesma firma á satisfazerem seus debitos no prazo de 15 dias, na rua estreita do Rosario n. 21, e os que não o fizerem serão cobrados judicialmente. Recife, 22 de maio de 1867.

João Joaquim Barbosa.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que tem justo e contratado com o Sr. José Rodrigues Coelho, a sua taberna sita á rua do Rangel n. 6, livre e desembaraçada de qualquer transacção que haja até esta data: quem se julgar com direito à mesma appareça no prazo de 3 dias, a contar de hoje em diante. Recife, 23 de maio de 1867.

José Antonio de Castro Porto.

Vai á quem toca

Pergunta-se a certo caréca, *patoteiro-mór* da rua do Queimado, com que direito se quer apossar da roupa, papeis de importancia pertencentes a um seu ex-caixeiro, assim como porque razão não quer tambem pagar os ordenados que o mesmo ganhou com o suor de seu rosto? Sera' porque S. S. quer ajuntar dinheiro a custa do trabalho dos outros? Isto deseja saber

O inimigo dos carécas.

Irmandade de N. S. da Soledade da Boa-vista.

De ordem do irmão juiz convido de novo a todos os irmãos para se reunirem em mesa geral, no respectivo consistorio, no domingo 26 do corrente pelas 10 horas da manhãa, para se discutir o compromisso que acaba de ser confeccionado, e tambem para tratar-se do melhor meio de reparar-se as ruinas da igreja. Consistorio da irmandade de N. S. da Soledade 23 de maio de 1867.

O escrivão interino,
Antonio José da Costa e Silva.

— O solicitador Pedro Alexandrino da Costa Machado, continua nos mysteres de sua profissão no fôro desta cidade, tambem recebe cobranças para os termos do Cabo, Ipojuca e Escada, pode ser procurado na casa de sua residencia a rua estreita do Rosario n. 34.

Criada.

Precisa-se alugar uma criada livre ou escrava, para engommar e cosinhar; na rua das Larangeiras n. 14, 1º andar.

— Precisa-se de uma pessoa habilitada para administrador de engenho; quem estiver nestas circumstancias appareça na rua do Queimado n. 26, a fallar com Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro.

— Precisa-se de uma ama de leite, na rua Direita n. 82, 1.º andar.

O Arlequim

Publica-se na côrte todos os domingos, assigna-se em Pernambuco em casa do Sr. Falque na rua do Crespo n. 4 á 18$ por anno, 10$ por 6 mezes e 6$ por 3 mezes.

O arlequim publicará uma vez por mez um supplemento musical que será distribuido gratuitamente aos assignantes, todas as musicas serão escriptas expressamente para o arlequim.

O supplemento musical do corrente mez, e uma brilhante valsa composta por Furtado Coelho, com o titulo Benviton, na mesma casa tambem se assigna a Semana Illustrada.

— Na rua Nova n. 50, 1.º andar, precisa-se alugar um homem forro ou escravo para fazer o serviço de casa inclusive carregar agua.

— No collegio da Conceição precisa-se de uma criada e um criado intelligentes.

— Precisa-se de um boleeiro: a tratar no caes do Apollo n. 57.

— Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe para casa de homem solteiro: na praça da Independencia ns. 4 e 6.

Escriptorio de advocacia

O bacharel Joaquim Guedes Correia Gondim, estabelecido em Pedras de Fogo, advoga no termo do Pilar e no de Goyanna.

— Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife precisa-se fallar a viuva de Anselmo José Ferreira.

— Precisa-se alugar uma escrava para algum serviço de casa e para vender na rua: a tratar na rua do Rosario da Boa-vista n. 50.

— Aluga-se metade de um segundo andar: a tratar na Boa-Vista rua da Matriz n. 35, segundo andar.

— Perdeu-se ha dias a 4ª parte da obra Mohicanos de Paris, pertencente ao Gabinete Portuguez de Leitura: quem a achou e querendo restituir leve-a ao mesmo Gabinete que sera' recompensado.

ADVOGADO

Joaquim Pires Machado Portella continua com escriptorio de advocacia, na rua do Imperador n. 83, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para tratar de um menino de 5 annos: na rua do Rangel n. 9.

Fundição da rua do Brum ns. 80, 82 e 84.

Esta fundição precisa officiaes machinistas o fundidores.

— Aluga-se a casa n. 110 cita na rua de Hortas: quem pretender dirija-se ao largo do Paraiso n. 26 sobrado.

— Precisa-se de uma bôa cozinheira preferindo se escrava: a rua da Aurora n. 70.

Attenção.

Na noite do dia 2 do corrente fugio a escrava crioula de nome Florencia, de idade de 45 annos, côr preta e fula, com cicatrizes nos pés, falla muito e intitula-se de forra: a pessoa que a pegar leve na Torre, ao abaixo assignado, que se gratificará.

Joaquim Francisco Franco.

— Deseja-se fallar com Ricardo J. Abreu Rêgo: na rua do Padre Floriano n. 71.

— Maria Martinez Guilherme, subdita hespanhola, retira-se para a Europa.

Junto á nossa officina n. 42

no antigo e acreditado estabelecimento de Joaquim da Silva Costa, vende-se gaz de primeira qualidade em latas grandes a 8$, e em garrafas a 360 rs.; queijo prato a 800 rs. a libra; manteiga franceza a mais nova que ha no mercado em barris e meio-ditos a 540 e em libras a 640; queijos flamengos do ultimo vapor, vinhos do Porto, Figueira, Lisbôa e outros muitos generos de primeira qualidade, o mais barato que é possivel.

Uma ama ou uma escrava

Precisa-se de uma ama forra ou de uma escrava para o serviço de casa de uma senhora estrangeira, e que saiba cozinhar, preferindo-se uma que saiba tambem engommar, paga-se bem e pontualmente: a tratar na rua da Senzalla Velha n. 22 1º andar.

— Deseja-se fallar com Sebastião do Rego Barros, estudante do 1.º anno: na rua do Padre Floriano n. 71.

— O Sr. José Carlos da Silva Ribeiro deixou de ser empregado da cocheira do Sr. E. Bourgeois, rua Nova n. 59.

— Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar e cozinhar, para casa de homem solteiro no pateo da Ribeira ns. 11 e 13.

Attenção.

Precisa-se de um caixeiro para botequim com pratica ou sem ella: nas Cinco Pontas n. 102.

— Aluga-se um primeiro andar na rua do Rosario estreita n. 1, que serve para advogado ou caixeiros por não ter cosinha.

Ensino de musica particular

Na rua do Imperador n. 75 segundo andar, lecciona-se solfejo e diversos instrumentos de musica, e tambem dará as lições em suas proprias casas das 5 horas da tarde as 10 da noite.

CASA De commissão de escravos.

Na casa de commissão de escravos, rua do Imperador n. 45, 3º andar, recebem-se escravos para serem vendidos, tanto da praça como do mato e os Srs. de engenho que por qualquer motivo queiram desfazer-se de algum, não tem mais do que remette lo ao abaixo assignado que garante o bom tratamento e prompta venda, e tambem se encarrega de tratar doentes de frialdade. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos.

Antonio José V. de Souza.

— Aluga-se o 1.º andar da casa n. 57 da rua da Cruz, proprio para escriptorio: á tratar no armazem n. 55 da mesma rua.

— Precisa-se de um official de funileiro e paga-se-lhe bem: na rua da Cruz do Recife n. 59, loja da bandeira.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: a tratar a' rua do Imperador n. 83, segundo andar, ou a' rua da Cadeia do Recife n. 27, primeiro andar.

O advogado Affonso de Albuquerque Mello

mudou a sua residencia para a Capunga a' rua das Crioulas n. 15, e conserva o seu escriptorio á rua estreita do Rosario n. 34, onde pode ser procurado para os mysteres de sua profissão das 10 do dia, as 3 horas da tarde.

Retirado completamente a vida civil para mais nunca se occupar de politica desta terra, offerece a seus clientes inteira garantia de zelo e actividade em seus trabalhos. E os aceita tambem para o Cabo, Ipojuca e Escada onde tem procuradores probos e diligentes e até para lugares mais longiquos onde pode ir pessoalmente, sem grande remuneração, não sendo excessiva demora; pelas appellações e por outros trabalhos porém, que para aqui lhe fizerem a honra de remetter de fóra se contenta com modico honorario.

Além do civil e commercial trabalha tambem no fôro ecclesiastico e no jury.

— Antonio Pereira de Miranda, subdito portuguez retira-se por algum tempo desta provincia.

TORRESMOS Morcilhas Linguiças.

Chegados ultimamente da ilha de S Miguel, em latas de 7 libras, vende-se na rua do Vigario n. 14.

Fazendas baratas,

Por ter um pequeno defeito vende se peças de madapolão superior a 6$000, dito a 5$000, chitas finas, de lindos padrões, cores fixas a 280 rs. o covado; só na rua do Queimado ns. 45 e 43.

Esteiras do Aracaty.

A tratar com Antonio Maria da Silva & C., na rua da Sanzalla Nova n. 22, as quaes por ser de propria encommenda, vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

CASA DA FORTUNA. Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos

A RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa de Misericordia, os seguintes premios:

N. 2825 meio bilhete com a sorte de 1:200$
N. 3257 bilhete inteiro com a sorte de 500$.
N. 2872 um meio com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 40ª parte da loterai das familias dos voluntarios da patria, (21ª) que se extrahira' quarta-feira 29 do corrente.

Preço.

Bilhetes	6000
Meios	3$000
Quartos	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Manoel Martins Fiuza.

— O escrivão da irmandade do Divino Espirito Santo, da igreja do Collegio, convida pelo presente a todos os seus charos irmãos para que se achem presentes no consistorio de nossa igreja, domingo 26 do corrente, ás 9 horas da manhãa, afim de que constituidos em meza geral, procedam á eleição dos novos funccionarios, que teem de reger a nossa irmandade no anno de 1867 a 1868, conforme o disposto dos artigos 102 e 103 do nosso compromisso.

— Precisa-se de um forneiro, que entenda perfeitamente de fornear pão e bolacha: a tratar na rua larga do Rosario n. 16 padaria.

— Honrique Gibson como testamenteiro de seu falecido pai, convida aos Srs. credores de João Cassimiro da Silva Machado, para que se dignem de comparecer no 1º andar do sobrado n. da rua da Cadeia do bairro do Recife no dia 27 do corrente, a uma hora da tarde afim de se tratar do que se deve fazer tendente aos interesses dos mesmos Srs.

AMA

Precisa-se de uma ama captiva. para todo o serviço de uma casa de pouca familia: quem tiver e quizer alugar dirija-se a' rua da Florentina n. 18, junto a fabrica de cerveja.

Administrador de engenho

Uma pessoa muito habilitada para administrador de engenho offerece-se: a tratar na rua do Imperador, estabelecimento dos Srs. Campos & Sobrinho.

— Precisa se de um moço de 14 a 16 annos, ou de um homem de 30 a 40 annos, que saiba ler: na rua da Concordia n. 38.

— Official de alfaiate, precisa-se para passar a ferro as obras tintas: na tinturaria franceza, rua da Imperatriz n. 55.

— Precisa se de alugar um preto escravo para o serviço pesado da tinturaria franceza: na rua da Imperatriz n. 55.

— Precisa-se de uma ama, forra ou escrava, que saiba engommar e cozinhar: na rua Direita ...

— Miguel Perreta retira-se para a Bahia.

Escrava

Precisa-se de uma escrava sómente para cosinhar: na rua de S. Francisco n. 70.

Attenção.

O proprietario do grande estabelecimento de drogas e tintas, sito na praça da Bôa-Vista n. 24, tendo resolvido vender o dito estabelecimento em leilão e não querendo marcar o dia do leilão, sem que primeiro os pretendentes venham entender-se com o proprietario, afim de vêr e examinar o estabelecimento; assim avisa com este annuncio.

— Constando ao abaixo assignado que seu filho Luiz Antonio Siqueira Junior déra a alguem cartas de credito para diversas pessoas desta cidade, o mesmo abaixo assignado previne a essas pessoas que seu filho nada possue, nem se responsabilisa por dividas que resultem de semelhantes cartas; sendo que ha motivos sufficientes para ser requerida ao juiz competente a interdicção de seu dito filho.

Recife 22 de maio de 1867.

Luiz Antonio Siqueira.

Irmandade do Divino Espirito Santo, erecta no convento de S. Francisco.

Em vista dos arts. 55 e 56 do nosso compromisso, convoco a' todos os nossos irmãos a comparecerem no domingo 26 do corrente, no consistorio da mesma irmandade, afim de encorporados assistirmos a missa, e em seguida proceder se a eleição da nova mesa que tem de funccionar no anno de 1867 a 1868.

Consistorio, 23 de maio de 1867.

Joaquim Moreira da Silva,
Secretario interino.

irritação dos pulmões. anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão

e todas as innumeravei molestias que affecção aos orgãos da respiração

DESAPPARECEM

ediante a acção da balsamica e irrev

ANACAHUITA

PEITORAL DE KEMP.

a anacahuita mexicana que dá o nome especial à este incomparavel remedio, è uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

AMA

Precisa-se de uma ama para andar com menino e tratar da roupa do mesmo : a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

— Nesta typographia se precisa fallar com urgencia ao Sr. Justino da Silva Cardoso, á negocio.

ADVOGADO
Bacharel Manoel Joaquim Silveira
N. 7 A—Rua do Crespo—N. 7 A
1º andar.

Attenção.

N. 25—Rua do Livramento—N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacionaes da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprompta todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja' bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito rasoavel, na praça da independencia n. 22.

Vinho tonico e nutritivo

DE
QUINA E CACAO.
DE
BUGRAND.

Esta nova combinação reune em uma bebida assás agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacáo que contem principios nutritivos assás reconhecidos.

Elle se emprega com o maior successo na cura das pallidas côres, soffrimentos do estomago, perda de appetite, digestões difficultosas, menstruações difficeis etc., etc.

Deposito especial
NA
Pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Para o Mez Marianno.

Na rua do Rosario estreita n. 21, tem um grande sortimento de flores para enfeites do mez Marianno e apromptam-se com presteza e perfeição, arcos, capellas e palmas, rosas, boquets, tudo com presteza, bem feito e mais barato do que em outra qualquer parte e apromptа-se qualquer encommenda para fora com presteza : offerece-se as senhoras floristas folhas de rosa, dalhas e camelias a grosa a mil rèis, de todo o tamanho e apendeces e calices para rosas.

— Recebem-se assignaturas para o periodico democratico—Faculdade e o Povo—na livraria franceza na rua do Crespo n. 9, e na typographia do Correio do Recife, rua do Imperador n. 79, primeiro andar.

Aluga-se

Uma mulata perfeita engommadeira e juntamente um moleque perfeito cozinheiro : a tratar na rua do Apollo n. 1, segundo andar.

— O Sr. Manoel Freire Barbosa da Silva, de Frecheiras, queira vir ou mandar a esta typographia.

— Quem precisar de um moço com habilitações necessarias para se encarregar de qualquer escripturação mercantil, annuncie sua morada por este jornal.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva que saiba bem cosinhar para casa de pouca familia : na rua da Cruz armazem n. 54.

50$000 de gratificação

A quem pegar o mulato ou caboclo Raymundo, natural do Sobral, provincia do Ceara, é de tamanho regular, cheio do corpo, tem pés e mãos grandes, cabello crespo, pouca barba raspada, é quebrado e levou fouda, tem um dos braços marcado com lettras azues (R S D), levou vestidos de riscado e de linho branco e um chapeozinho velho de palha do Sr. José Nogueira de Souza : quem o levar a' rua do Mondego n. 107, a' rua da Cruz n. 19, ou ao quartel de policia, tera' a gratificação acima.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17 1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal.
aber :
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Véz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes :
St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Na rua do Trapich n 16.
acham-se os seguintes depositos
De R. Bruninghaus em Nuits.
Bourgogne.
Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tin o.
» Chablis branco.
De M A. Woef em Francfort:
Rheno.
Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

— Roga-se ao Sr. bacharel Maximiano Francisco Duarte o favor de satisfazer as exigencias que lhe tem feito um morador do povoado de S. Lourenço da Matta, do contrario se farão patentes ao publico algumas cartas suas que explicam esse negocio, e se acham em poder do mesmo morador.

J. FERREIRA VILLELA

Photographo da A. casa imperial do Brasil

Rua do Cabugá n. 18, sobrado, entrada pelo pateo da Matriz.

Acabamos de receber de França pelo vapor *Estremadure* uma linda collecção de

ALFINETES DE OURO PARA RETRATOS.

Ha alfinetes simplesmente de ouro, porém de bonitos feitios, e ha alfinetes com pedras preciosas engastadas, perolas, rubins, esmeraldas etc. Os preços dos alfinetes com os retratos das pessoas que os comprarem, variam de 18$ a 40$000.

Tambem ha alfinetes de ouro para collocarem-se retratos e especies para gravatas ou mantas ultimamente em uso para homens. Estes alfinetes com o retrato custam de 14$ a 18$000.

RETRATOS POR TODOS OS SYSTEMAS PHOTOGRAPHICOS.
Retratos em ambrotypo, para caixinhas ou quadros.
Retratos em porcelana.
Retratos em papel para diversos tamanhos.
Retratos em cartões de visita.

Vendem-se passe-par-touts e molduras pretas e douradas de todos os tamanhos, assim como vende-se tudo quanto é preciso para trabalhar em photographia ou ambrotypo.

Ha uma bella variedade de vistas stereoscopicas representando paisagens, edificios e monumentos de diversos paizes da Europa, Africa e America. Tambem existe quantidade de academias coloridas e transparentes para stereoscopo, e tudo se vende por barato preço. Stereoscopos de acaju, pallissandre e mogno de 4$ a 15$000.

Albuns de diversos formatos e gostos para 20, 30, 36, 40, 50, 100 e 120 retratos, de 3$ a 18$000.

A galeria e officina acham-se abertas todos os dias e a todas as horas.

FABRICA
OR
ORNAMENTOS DE IGREJA DE
J. BLUM
Vestimenteiro e bordador de Paris.
23 RUA DO IMPERADOR 23,
Defronte da igreja de S. Francisco.
Concurrencia impossivel

justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modélos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13º.

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇÕES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez ; ter do sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda :

CASULAS.
Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e séda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado.
Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.
De veludo estôfado.
De damasco.
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de séda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.
O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.
De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de séda, com duas faces.

VE'OS DE HOMBROS.
De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.
De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.
De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SACRARIOS
De todos os preços.

BANDEIRAS.
Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora.
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A collecção varia de 35$000 á 3:000$000.

PALLIOS.
Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro.
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.
De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiros
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous métros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.
Alvas de panno de linho fino.
« de cambraia fina.
« de panno de linho, para meninos do côro.
« guarnecidas de rendas finas.
« « de filó, de ricos desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
« « com ditas.
Amictos.
Toalhas e sanguinhos.
Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.
Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
« para meninos do côro.
Voltas, ás duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.
Castiçaes para altares, prateados, de novos modélos :

325 milimetros	(12 pollegadas).	
379 «	(14 «	).
433 «	(16 «	).
487 «	(18 «	).
541 »	(20 «	).
650 «	(24 «	).
812 «	(30 «	).

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hysoppe idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com raios ditas.
Varas, alabardas para suissos e cadêas para porteiros.
Estes objectos todos são em côbre e não em materiaes de composição.

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode ser fiado nem tecido, e que por conseguinte os galões dos ornamentos chamados de OURO FINO são de prata dourada, os de OURO MEIO FINO são de metal dourado e os de ouro falso são de cobre dourado, e como tal confundir os titulos que se lhes deu sempre, que são meramente commerciaes.

Os ornamentos que o annunciante tem á venda são o de galões de ouro meio finos, falsos ou de seda, só mandando vir os de ouro fino por encommenda ; e nenhum objecto sahe de seu estabelecimento sem ser acompanhado d'uma factura por elle firmada, especificando a qualidade do objecto, para poupar-se á explicações sempre inconvenientes ao depois de realisada a venda.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar para casa de pequena familia : á tratar na rua do Sebo n. 29.

Cosinheira.

Precisa-se alugar uma cosinheira, prefere-se escrava : na Ilha dos Ratos segunda das casas novas do Sr. Tiburcio.

CASA.

Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 36 rua da Madre de Deus, muito, proprio para escriptorio.

— Precisa-se de uma ama para uma só pessoa para engommar : na rua da Cruz n. 16, segundo andar.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D — N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola ; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para secolocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se e Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

RELOJOARIA E JOIAS SUPERIORES.

Em casa de E A. Delouche.

50—RUA NOVA—50

Antes de se comprar um relogio deve-se apparecer na dita loja aonde acharão os seus freguezes e amigos um bonito sortimento de relogios de todas as qualidades, como tambem obras de bom gosto, de ouro para senhora, a vista das fazendas e dos preços ninguem deixara' de comprar.

Relogios de prata dourada e patente.	Pulceira.
Dito de ouro de todas as qualidades.	Adereços.
De parede de 24 horas e 8 dias de cima de mesa.	Brincos, annellões etc., cadeias e trancelins.

ACHA-SE TRABALHANDO A GRANDE
TINTURARIA FRANCEZA

55—Rua da Imperatriz em Pernambuco—55

SCHMIT & C.

Premiados na exposição nacional de 1861, no Rio de Janeiro, acabam de abrir o seu estabelecimento de primeira ordem, para tingir e limpar com a maior perfeição fazendas em peças ou em obras de quaesquer tecidos como sejam: lãa, algodão, seda, cachemira, touquim, pennas, ossos, marfim e mesmo madeira, chapéos de feltro e de palhinha de todas as cores etc., promettendo os annunciantes entregar as suas obras perfeitamente limpas e com o lustro das fazendas novas, pois tem o seu estabelecimento os productos os mais finos e dos melhores fabricantes, assim como possuem os utencilios os mais aperfeiçoados até hoje conhecidos e tem por correspondente a primeira casa de Paris nesta especialidade, a qual os terá sempre a par dos ultimos aperfeiçoamentos e novas descobertas.

Tintura preta terças e sextas-feiras.

A PREVIDENTE

Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo

BANCO ALLIANÇA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos,	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:000$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Quem pretender subscrever para a Previdente e desege quaesquer esclarecimentos póde dirigir-se, em Pernambuco aos Srs. Manoel Joaquim Ramos e Silva, rua do Vigario n. 11 que darão todos os esclarecimentos que se desejarem e prospectos gratis, a quem os pedir.

GRANULOS ANTIMONIAES

Du Docteur PAPILLAUD

Novo medicacaõ para curaçaõ das molestias do coraçaõ, da asthma, do catarrho, da coqueluche, da tisica, etc:

GRANULOS ANTIMONIO FERREOS

Para a curaçaõ da anemia, da chlorosis, da amenorrhea, das nevralgias, e nevroses, das molestias escrofulosas, etc.

GRANULOS ANTIMONIO FERREOS AO BISMUTH

Para a curaçaõ das molestias, nervosas, das vias digestivas, dypepsias, etc.

FRANÇA : Pharmacia de E. MOUSNIER, à Saujon (Charente-Inférieure).

Depositos : Em Rio-de-Janeiro, FÉLIX FARAUT, pharmacia, 77, rua Sete Setembro. Em Pernambuco, P. MAURER et Cº, pharmacia, rua Nova. Em Maceio. FALCO DIAS, pharmacia imperial.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça ; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz ; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos-harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

AMA.

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : a rua da Cruz n. 8, 1º andar.

— Convidam-se os credores da massa fallida do padre Antonio dos Santos Lessa, a comparecerem no escriptorio de Keller & C., na rua da Cruz n. 55, para receberem o primeiro dividendo.

Amas.

Na Capunga porto do Lacerre casa em que mora José Duarte das Neves, se dira' quem precisa de duas amas de boa conducta, e que entendam de engommado e costura, paga-se bem agradando.

— Precisa-se de uma pessoa habilitada para ensinar latim, geometria, philosophia e rhetorica, em uma freguezia proxima a cidade : a tratar na rua das Cruzes n. 34 1º andar.

COMPRAS

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades : a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata.

Em obras velhas : compra-se na praça da Independencia n. 22 loja de bilhetes.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas : compram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se moedas de ouro de 20$, 16$, 10$ e 9$; a rua da Cruz n. 3.

Attenção !!!

Compra-se uma casa terrea, pequena, em qualquer dos bairros, excepto do Recife ; a tratar no largo do Carmo n. 18, 2º andar.

A 10$100

se compra libras esterlinas : na rua da Cadeia do Recife n. 58 loja de fazendas e tambem ouro nacional.

Moedas de prata

nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhóes, compram-se com premio : na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— 220 rs. se paga por oitava de prata de lei marcada, na loja de ourives no arco de N. S. da Conceição, no Recife.

10$100

Pagam se as libras esterlinas : na praça da Independencia n. 22.

22$000

para moedas nacionaes de 20$: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se 1000 papeis de matar moscas, quem tiver annuncie.

— Pao madeira e tartajuba compram-se qualquer quantidade : na tinturaria da rua da Imperatriz n. 55.

Escravas

Compram-se duas escravas de idade de 18 a 25 annos, que saibam cozinhar, engommar, coser e lavar com perfeição, paga-se bem : a tratar na rua do Imperador n. 33, 2º andar, ou na rua da Cadeia do Recife n. 27.

VENDAS

— VENDEM-SE os seguintes livros, com pouco uso, por seu dono ter de retirar-se para a Europa : Diccionaire national ou Diccionaire universel de la langue française, por Bescherelle ainé, 2 grandes volumes, 7.ª edição, por 50$; Histoire de la Bastille, desde sua fundação até sua destruição, por Pujol, 8 volumes grandes, com finas estampas, por 30$; Oeuvres complètes du peré Lacordaire, 6 volumes, nitida impressão, por 22$; L'instruction publique en France, por Girardin, 1 volume, por 3$; Histoire de la societé française au 18 e 19 siècles, por Malpertuy, 1 volume por 4$; Voyage d'une femme autour du monde, por Madama Ida Pfeiffer, 1 volume por 2$; Pensées de la princesse de Salm, 1 volume por 3$; Satyres de Perse et de Sulpicia, en vers, 1 volume por 2$; Le Bresil, por Charles Reybaud, 1 volume por 2$; Progrés de la pensée humaine, por Nourrisson, 1 volume por 3$; Maximes et reflexions morales do duque de la Rochefoucauld, 1 volume por.... 2$500 ; na rua do Cabugá n. 2 A.

Attenção

Vende-se um sofá de amarello, uma mesa de meio de sala, um par de consolos, duas cadeiras de braços e um marquezão tudo de amarello e novo : á tratar na rua do Imperador n. 75, das 6 ás 8 horas da manhãa e das 4 ás 6 horas da tarde.

— Vende-se a taberna sita a' rua Imperial n 29 : a tratar na mesma das 6 as 9 do dia.

— Vende se uma escrava crioula com dezoito annos de idade, sem vicios, lava, engomma e cozinha o ordinario de uma casa : a tratar no pateo do Paraiso com o Sr. Manoel José dos Santos, n. 25.

PECHINCHA

Vende-se uma armação nova de amarello, com caxilhos, e espelho, tudo isto envernisado e em bom estado, por metade de seu vallor : a tratar na photographia allemãa, pateo da matriz de Santo Antonio n. 2.

Doce de goiaba.

De boa qualidade em latas recebido de dous engenhos onde se fabrica com perfeição, e os apreciadores do bom doce, assim como aquelles que compram para negocio, encontram um bom sortimento do dito doce : na rua da Cadeia do Recife n. 47, primeiro andar.

Feijão muito novo a 8, 9 e 10$ o sacco.

No armazem do deposito geral do assucar crystalisado da grande fabrica do Monteiro no caes 22 de Novembro n. 26.

— Vendem-se saccos com bom feijão mulatinho, na rua nova de Santa Rita n. 13, serraria de Paulo José Gomes & Costa.

Modernos balões para Senhoras,

Vende-se muito commodos e modernos balões para senhoras, vem para serem armados em saias de madapolão, alpaca e mussulina na rua do Crespo n. 20 B.

Fogos da China a 4$500

a caixa com quarenta cartas, e a retalho a 120, só no armazem da estrella largo do Paraiso numero 14.

O REGULAMENTO DO SELLO

no

O decreto n. 2713 de 26 de dezembro de 1860,

organisado alphabeticamente e anotado pelo 1º escripturario da recebedoria de rendas internas geraes desta provincia, Francisco Augusto de Almeida, com o extracto de todas as disposições posteriores ao mesmo decreto até o dia 20 de novembro de 1866 : acha-se a' venda, por 3$000, na typographia commercial a' rua estreita do Rosario numero 12.

FUMO DE GARANHUNS

Na rua larga do Rosario n. 37 vende-se fumo de Garanhuns de primeira qualidade a 1$000 a livra.

Attenção.

Vende-se a padaria das Cinco Pontas n. 63 : a tratar na mesma ou na prensa d'algodão de Pinto & Costa.

— Vende-se um carro americano de 4 rodas, em muito bom estado, com assentos para 4 pessoas e arreios para um cavallo : á rua do Crespo n. 19, loja.

Vendem se

traves de louro : na rua nova de Santa Rita, serraria n. 43, de José Ignacio Avila.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos,

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Bom e barato

Cambraia de côres matisadas finissimas a 800 a vara.
Idem brancas transparente finas de 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 8$500 a peça.
Balões de arcos para senhora a 2$500.
Idem de arcos de côres a 3$500.
Idem de arcos brancos nesgados a 3$ e 3$500.
Idem de mursulina a 5$.
Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.
Idem de arcos para meninas 1$600 e 2$.
Cambraia de salpicos branca a 4$500 a peça com 8 1/2 varas.
Idem admascada para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.
Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.
Retondes de filó a 6$.
Chales de filó a 5$.
Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.
Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$600 a duzia.
Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.
Madapolões finos de 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.
Idem enfestado muito fino a 9$ a peça com 20 varas.
Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.
Cobertas de chitas da India, muito grande a 2$600,
Lençoes de hamburgo fino a 2$400.
Idem de bramante a 3$200.
Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.
Guardanapos de linho adamascados a... 3$500 a duzia.
Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.
Idem trançado de algodão a 1$500 a vara.
Algodão enfestado com a mesma largura a 1$400 a vara.
Toalhas alcochoadas de linho a 11$ a duzia.
Idem com pello a 13$ e 14$ a duzia.
Filó de linho liso a 800 a vara.
Idem com salpicos a 900 a vara.
Grosdenaple preto superior de 1$800, 2$ e 2$500 o covado.
Moréantique preto superior a 2$800 o covado.
Flanella de todas as cores a 800 o covado.
Idem branca a 600 o covado.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.
Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.
Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo,

Agua mineral

ferruginosa, acidulada, gazoza e carbonica
DE
OREZZA.

O uso d'agua de Orezza é mui particularmente recommendado pela escola de medicina de Paris, para todas as affecções do tubo digestivo, ingorgitamento das viceras abdominães, e geralmente todas as molestias provenientes de fraqueza organica, ou pobreza de sangue.

DEPOSITO ESPECIAL
34—Rua larga do Rosario—34
Pharmacia de Bartholomeu & C.

Rival sem segundo.

Rua do Queimano n. 49.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Libra de gomma de milho a 400 rs.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
onfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verdadeiros a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 r.;
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Frascos de macaça' oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de arêa preta superior a 100 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 pentes 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.

Rua do Imperador n. 22

No grande armazem de tinta vende-se por preços commodos:
Salitre refinado.
Enxofre.
Limalha de ferro, em grão e agulhas.
Dita de aço em grão e agulha.
Varias preparações chimicas para fogos de artificio.

Calçados baratos

Vende-se borzeguins de bezerro em perfeito estado a 6$, e ditos para senhora a 3$500, na rua do Imperador n. 32, loja de calçados francez.

LOJA DE MACHINAS

BASTOS
56 A Rua da Cadeia n. 56 A

Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinação.
Idem para milho.
Escadas de madeira americanas.
Caixas com vidro sortidos, de todas as qualidades.
Bombas de japyz.
Idem americanas.
Ferros para engommar a vapor.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinha.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações.
Correntes para almanjarra.
Machados e facões americanos.
Barricas com milho branco americano.

A NOVA LOJA DO PASSO

Rua do Crespo n, 7 A

Custodio & Alves Guimarães, proprietarios deste novo e importantissimo estabelecimento, acabam de receber pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas de gosto algumas de completa novidade, e continuarão á receber por todos os vapores francezes, para o que teem um correspondente em Paris; habilitadissimo para bem satisfazer os seus pedidos, e assim melhor poder servir aos seus numerosos freguezes, e para prova do que abaixo declara alguns artigos, que com facilidade não se poderá encontrar em outro qualquer estabelecimento. Como sejam:

Riquissimos cortes de blonds para noivas, trazendo cada corte, saias de setim, capella e véos.
Lindos cortes de seda para vestidos.
Bonitos cortes de foulars de seda para vestidos.
Cortes de bareges e de lãas.
Moireantique branco, azul e preto.
Seda branca para noivas.
Grosde napoles de todas as côres.
Riquissimas vestimentas para baptisados.
Basquines de seda preta, bordados com gosto.
Retondas de seda, linho e algodão.
Chales de seda—o que ha de melhor.
Ditos de cachemira—novidade.
Lindas chapellinas de seda e palha, para senhoras.
Ditas ditas de dita para meninas.
Chapéos de palha da Italia para senhoras.
Riquissimos chapéos de sol para ditas.
Luvas de pellica de Jouvin.
Lindas fivellas para cintos.
Cintos e voltas bordada de aljofares, ultima moda em Paris.
Meias de laias para padres.
Ditas de lãa para padres.
Ditas de seda para senhoras.
Ditas de dita para creanças.
Ditas de algodão de differentes qualidades.
Madapolão francez—o que é de melhor neste genero.
Ceeiros bordados muito finos.
Um rico lençol de cambraia de linho com labyritho, proprio para casamento.
Organdy branco com listas.
Ditos de côr inteiramente novidades.
Cambraia chineza—novidades.
Cassas muito finas e inteiramente novidades.
Lindos véos de blond.
Riquissimas mantas de blond—novidade.
Filó de linho, liso e de salpicos.
Filó de seda, dito e de ditos.
Camisinhas para senhoras.
Corpinhos de cambraias para senhoras,
Ricas saias bordadas.
Punhos e gollinhas para senhora.
Espartilhos ultimo gosto—novidade.
Balões crinollinas de lãa para senhoras—novidades.
Ditos de dita para meninas.
Ditos de muçulina.
Ditos de 3 arcos.
Riquissimos leques de madreperola.
Ditos ditos de sandalo.
Lindos enfeites com coques e sem elles.
Casemira preta muito fina.
Ditas de cores ultimo gosto—novidades.
Chapéos de sol com lindos castões.
Peitos de linho bordados para camisas de noivos.
Collarinhos de linho ultima moda.
Chapéos de phantasia para homem.
Riquissimos pentes de tartaruga.
Fronhas de labyrintho muito ricas.
Lenços de dito muito finos.
Rendas, bicos da terra e grades para lenços.
Chitas de todas as qualidades e muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.

Desejando muito o dono deste novo estabelecimento acredita-lo, tem por isso resolvido a lucrar muito pouco em suas mercadorias, tendo sempre a devisa dos empregados de sua casa, o agrado e sinceridade.

Loja do Passo, rua do Crespo n, 7 A, esquina da rua do Imperador.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção do uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 102.

ARARA

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Está fazendo uma grande liquidação de fazendas de todas as qualidades e roupa feita nacional.

Basquinas a 14$000.
Vende-se basquinas ou casaquinhos de grosdenaple preto para senhoras e meninas, pelo barato preço de 14$, 16$, 18$, 20$ e 25$000, só nas lojas e armazens da Arara rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chitas a 160 o covado.
Vende-se chitas em retalhos a 160 o covado, ditas em peça a 200 rs. o covado: nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Arara vende cassas a 240 o covado.
Vende-se cassas de cores fixas para senhora, a 240, 280 e 320 rs. o covado: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cotim ou castor para calças a 240 o covado.
Vende-se uma nova fazenda para calças de homens e meninos por nome cotim a 240 o covado; vende-se cortes de castor a 800, 1$ e 1$280 para calças de homem: na rua da Imperatriz, nos armazens da Arara ns. 56 e 72.

Moçambique a 400.
Vende-se uma nova fazenda por nome musambique, dito com palmas de seda para senhora a 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz, lojas e armazens do Arara, ns. 56 e 72.

Chitas francezas finas a 280.
Vende-se chitas francezas finas a 280, 320, 360, a 400 rs. o covado, fazenda que se vendeu a 500, logo por este preço: na rua da Imperariz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Balões a 2,000.
Vende-se balões de 15, 20, 25, 30 e 35 arcos pelo barato preço de 2$000, 2$500, 3$ e 3$500; nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cortes de casimira a 2,000.
Vende-se cortes de casimira para calça de homem 2$, 2$500, e 3$; corte de brim para calça a 1$ e 800 rs.: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Bareje com listas a 320.
Vende se uma nova fazenda para vestidos de senhora por nome bareje fazenda de listas, hoje do ultimo gosto, pelo barato preço de 320 o covado para acabar depressa: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Atoalhado de linho pardo a 2$500.
Vende se atoalhado de linho pardo e branco para toalhas de mesa a 2$500 a vara, bramante para lençoes a 2$500, e 2$800 rs. a vara, uma vara e e meia dá um lençol; panno de linho a 640 e 700 rs. a vara: lojas da Arara n. 56 e 72.

Vende-se algodão a 3$ a peça.
Vende-se peça de algodão a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$: na rua da Imperatriz armazens da Arara ns. 56 e 72.

Lãazinhas a 200 o covado.
Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 200, 240, 280, 320 e 400 o covado: rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Madapolão enfestado a 3$500:
Vende-se peça de madapolão enfestado a 3$500 e 4$, ditos de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$; na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Lãasinha escocesa a 280.
Vende-se lãazinhas escocezas de quadrinhos para vestidos de senhora a 280 e 320 o covado: rua Imperatriz, lojas e armazens da Arara ns. 56 e 72.

Brim pardo lona a 500 a vara.
Vende-se brim pardo lona a 500, 600 e 640 a vara, brim trançado pardo a 720, 800 e 1$000 a vara, dito branco fino de linho a 1$800 1$280 e e 1$600 a vara, bretanha de linho a 640 e 800 a vara, celecia muito larga a 1$400 a vara, bretanha de rolo a 3$000 a pessa; rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Algodão enfestado a 1$000.
Vende-se algodão enfestado a 1$000 a vara, lenços brancos 1$000 e 1$600 a duzia: nas lojas do Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chales de merinó a 2$000.
Vende-se chales de merinó estampados a 2$, 2$500, 3$500 e 4$, ditos de lãa a 1$000, e outras muitas fazendas que se vende muito barato para liquidar, por isso só avista do comprador poderá avaliar quanto se vende barato nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz n. 56 e 72.

Roupa feita nacional.
Vende-se roupa feita de todas as qualidades, vende-se paletots de casemira preta e de panno preto a a 5$, 6$000, e 8$000, calças de casimira preta e de côres a 5$000, 6$ e 8$; colletes de casimira pretos e de côres a 3$000, 3$500; palitots de alpaca pretos a 3$ e 3$500 paletots de brim a 2$000 e 2$500, cortes de meia casemira a 3$500, calças de meia casemira a 2$600 e 3$000, roupa feita para escravos, agora pelo tempo de inverno, camisas de baeta a 2$000, camisas de meia casemira a 3$000, japonas de orvalho e baeta a 4$500 e 5$000, calças azues a 640 e 800, ditas de listas a 1$000, ditas de brim pardo lona proprias para o serviço a 1$600 e 1$800, camisas de algodão de listas a 1$000, por estes preços só nas lojas da Arara,

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

GRANDE SORTIMENTO
DE
FAZENDAS BARATAS
NA
LOJA E ARMAZEM
DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento acabam de receber da Europa um grande sortimento das melhores fazendas de lã, linho, algodão e seda, as quaes vendem por preços baratissimos, afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas amostras, deixando ficar um penhor ou mandam-nas levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, assim como as pessoas que negociam em pequena escala, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que se compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto.

Casemiras pretas enfestadas a 1$600.
Na loja do Pavão vende-se superior casemira enfestada preta para calças e paletós pelo barato preço de 1$600 o covado ou a 2$800 cada corte de calça, dita muito mais fina, covado a 2$200 ou o corte a 3$500, ditas muito finas sem serem enfestadas a 1$800, 2$000 e 2$500 cada covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As casemiras do Pavão corte a 3$500.
Vendem-se bonitos cortes de casemiras de cores escuras proprios para o tempo de inverno, pelo barato preço de 3$500, ou o covado a 2$000, sendo enfestadas, assim como bonitas meias casemiras escuras com mescla de seda a 640 rs. o covado, ou 2$200 o corte de calça, sendo fazenda até muito propria para os meninos que frequentam a escola, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Celezias para saias só na loja do Pavão.
Vendem-se peças de celezia de algodão, sendo achamalotada e muito propria para saias ou outra qualquer especie de roupa branca, pelo barato preço de 4000 rs. a peça com 10 varas, ou retalha-se a 440 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Bretanha de rôlo a 2$500.
Vende-se peças de bretanha de rôlo com 11 varas pelo barato preço de 2500 rs. a peça, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

SAIAS ECONOMICAS A 3$200.
Só na loja do Pavão.
Chegou um grande sortimento destas novas saias escuras proprias para tempo de inverno por evitarem que as saias brancas com que uma senhora vae composta não se suje de lama ao mesmo tempo são muito bonitas por terem lindas barras como se usa ultimamente na Europa e vendem-se pelo barato preço de 3200 cada uma, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60 de Gama & Silva.

As saias brancas do Pavão.
Vara a 900, 1200 e 1500.
Chegou pelo ultimo vapor francez um grande sortimento de peças dos melhores tecidos unicamente proprios para saias sendo a largura desta fazenda a altura da saia, e de um lado enfeitada com bonitas pregas largas e estreitas assim como tambem tem bordado e vende-se pelo preço seguinte: só com pregas sendo a fazenda mais ordinaria a 900 rs. a vara, dita só com pregas porem melhor fazenda a 1200 rs. a vara, e ditas com pregas e bordado em baixo a 1500 rs. a vara, facilitando fazer-se uma saia com 3 1/2 ou 4 varas, isto é pechincha na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias bordadas do Pavão
A 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000
Vendem-se bonitas saias bordadas com 4 pannos pelos baratos preços de 5$, 6$, 7$ e 8$, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os babadinhos do Pavão.
Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais bonitas e mais finas tiras bordadas, proprias para guarnecer saias e vestidos, tendo de qualquer feitio quantidade sufficiente para qualquer obra, sendo neste genero o mais delicado que tem vindo a este mercado, assim como um grande sortimento de entremeios tapados e transparentes que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Espartilhos.
Vendem-se magnificos espartilhos francezes e inglezes na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Cambraias alecienne ou com pafinhos.
Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais bonitas cambraias brancas aleciennes ou de pafinhos, assim como um bonito sortimento dos mais bonitos organdys brancos transparentes com listas miudas e grandas que se vendem por preço muito razoavel na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PANNOS DE CHROCHE'.
Vende-se um grande sortimento dos mais bonitos pannos de chrochés proprios para cadeiras, sophás, cadeiras de balanço, para almofadas e para cobrir presentes, e vendem-se por preços baratos na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

FAZENDAS PARA LUTO.
Loja do Pavão.
Vende-se setim da China preto sendo uma fazenda muito leve e sem lustro com 6 palmos de largura proprio para vestidos e roupas para homem pelo barato preço de 2$000 o covado, merinó preto enfestado muito bom a 1$600, superiores bombazinas pretas a 1$600, 1$800 e 2$000 rs. o covado, superior cantão a 1$200, lanzinha preta lisa a 400 e 500 rs. o covado, um grande sortimento de alpacas e princezas pretas que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n 60, e d Gama & Silva.

Alpacas para luto.
Chegaram as mais modernas e mais bonitas alpacas pretas enfestadas com listas brancas propria para vestidos de quem esta' de luto que se vendem pelo barato preço de 1$ o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cassas para luto na loja do Pavão.
Chegou um grande sortimento de cassas pretas, que se vendem pelo barato preço de 560 rs. a vara, ditas melhor fazenda com listas e ramagens a 640 rs., ditas muito superiores com ramagens e listas a 800 rs., ditas brancas com listas pretas proprias para aliviar luto a 640 rs. a vara, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Bramante de linho.
Vende-se superior bramante de linho com dez palmos de largura pelos baratos preços de 2$400, 2$600 e 2$800 a vara, superior panno de linho proprio para lençoes, toalhas e sereulas, pelo barato preço de 640, 700 e 800 rs. a vara, peças de Hamburgo de linho muito superior a 10$, 11$ e 12$, algodãozinho infestado liso muito encorpado proprio para lençoes a vara a 1$, dito entrançado muito superior fazenda com a mesma largura a 1$200 a vara, assim como mais uma infinidade de fazendas brancas que se vendem mais baratas que em outra qualquer parte só com o fim de apurar dinheiro, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos
a 2$000, 2$800 e 3$200.
Vende-se um grande sortimento de lenços de cambraia branca pelos baratos preços de 2$000 e 2$800 a duzia, assim como ditos com lista de côres fixes em volta, tanto proprio para homens como para meninos, que se vendem pelo barato preço de 3$200 á duzia, ditos grandes de cassa liza que se vendem a 500 rs. cada um, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Toalhas para mão.
Vende se toalhas de linho proprias para mão sem franjas, duzia a 6$, ditas de linho com franja a 7$ a duzia, ditas a emitação de felpudas a 8$, ditas felpudas muito bôa fazenda a 12$, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os pannos do Pavão.
Vende-se superior panno preto fino a 2$000, 2$500, 3$, 4$, 5$ e 6$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapéos de sol de alpaka.
Vendem se os melhores chapéos de sol d'alpaka, que têm vindo a este mercado, com armações inglezas e bonitos cabos, pelo barato preço de 6$; ditos francezes a 4$ e 5$; ditos de seda inglezes a 10$, 11$ e 12$: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de cotim a 800 rs.
Vendem-se córtes de cotim, que é muito boa fazenda, escura, para calças, pelo barato preço da 800 rs., ou a 240 rs. o covado, sendo fazenda tão propria para calças, como para paletots: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama e Silva.

Para camas de noivas.
Vende o Pavão.
Ricos cortinados bordados a 8$000, 10$, 16$, 20$ e 25$ o par; assim como os mesmos tambem servem para janelias; ditos adamascados a 10$ e 12$; bonitas peças de cassas adamascadas para o mesmo effeito; bonitos damascos de lãa de uma e duas larguras, proprios para colchas, assim como bonitas colchas de croché: tudo isto se vende mais barato do que em autra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas de cor.
Na loja do Pavão.
Vende-se um grande sortimento das mais modernas lãazinhas para vestidos, sendo de listas e flores muito proprias para a estação tanto escuras como alegres pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Poil de Chevre.
Vendem-se esta nova fazenda de lãa com listas de seda denominada Poil de Chevre, sendo os padrões mais modernos que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 640, 800 e 1$ o covado, assim como bonito merinó de lãa para vestidos com listas e mesclados a 800 rs. o covado, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos
Vendem-se superiores grosdenaples pretos sendo fazenda que vale muito mais dinheiro pelo baratissimo preço de 1$600, 1$800, 2$, 2$200 e 2$500 o covado, assim como superior moreantique e sedas pretas lavradas muito encorpadas que se vendem mais baratos que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Roupa barata.
Vendem-se palitós de panno preto, sôbrecasacos pelo barato preço de 10$, 12$ e 16$, ditos saccos a 6$ e 8$, ditos de cazemira de côr muito bôa fazenda, sobrecasacos a 12$, 14$ e 16$, ditos saccos a 10$ e 12$, calças de cazemira de côr muito bôa fazenda a 7$ e 8$, ditas de cazemira preta muito fina de 6$ a 12$, calças de brim de linho branco trançado a 3$500, 4$500 e 5$, ditas de brim pardo de 2$, 2$500, 3$ e 4$, ditas de cazemira escura com mescla de seda a 3$ e outros muitos artigos neste genero que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, afim de apurar dinheiro, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas de côr a 240 rs.
Vende-se um bonito sortimento de cassas de côres, pelos baratissimos preços de 240, 280 e 320 rs. o covado, assim como um bonito sortimento de cassas francezas com listas largas a 800 rs. a vara, finissimo organdys matisados a 1$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas para acabar
Vende-se um porção de restos de cassa de côres fixes, pelo baratissimo preço de 200 rs., isto para acabar, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado.
Vende-se superior atoalhado de algodão adamascado com oito palmos de largura, vara a 2$, dito trançado sem ser adamascado vara a 1$800, dito superior de linho adamascado vara 2$800 e 3$, guardanapos de linho crú que são os mais economicos a 3$ a duzia, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos.
Chegaram os mais ricos córtes de vestidos brancos bordados em cambraia finissima com os mais delicados desenhos, que se vendem pelo barato preço de 25$ o córte, assim como lindos córtes de medina transparentes com bonitas barras de seda, que se vendem pelo barato preço de 24$ o córte, ricos córtes de filó branco com lindos enfeites de côres que se vendem pelo barato preço de 30$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60, de Gama & Silva.

Atlanta a 160 rs.
Vendem-se bonitas lãazinhas ou atlantas para vestido pelo barato preço de 160 rs. o covado para acabar: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Algodãosinho pechincha a 4$
Vendem-se peças de algodãosinho superior com 18 jardas, pelo barato preço de 4$, ditos com 20 jardas a 5$500 e 6$, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Madapolão pechincha a 6$
Vendem-se peças de madapolão sendo fazenda muito superior com 24 jardas cada peça pelo barato preço de 6$, dito muito mais superior a 6$500 e 7$, assim como dito finissimo a 8$, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As chitas baratas
Na loja do Pavão a 240, 280, 320 e 360 rs.
Vendem-se uma grande porção de chitas finissimas com pequeno toque de mofo, tendo miudinhas e graudas, que se vendem pelo barato preço de 280 rs. o covado, sendo fazenda que val muito mais dinheiro, ditas largas e escuras sem defeito a 240 rs. o covado. ditas preclaras escuras e alegres a 320 e 360 rs., tudo isto é pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

CAXINÉS A 3$000 RS.
Vendem-se bonitos caxinés ou agasalhos para cabeça pelo barato preço de 3$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chinezas a 300 rs.
Chegou um grande sortimento das mais lindas chitas chinezas com padrões miudinhos côr de ganga, e de outras lindas côres, que se vendem pelo barato preço de 300 rs. o covado: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Perfumarias finas,

INGLEZAS DE GOSNEL & C.
E FRANCEZAS DE E. PENAUD.

A antiga e bem conhecida loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, continua a estar provida de finas perfumarias de diversos fabricantes acreditados como Gosnel e Penaud, sendo deste, excellentes extractos para lenços, agua de Colonia, oleo, banha, cosmetique para cabellos, opiata e pós para dentes, sabonetes para mãos e barba, etc., etc.; e daquelle, superior agua de Colonia, opiata ingleza e pós para dentes. Além dos mencionados objectos ha muitos outros que por suas boas qualidades e bonitos vasos, agradarão completamente aos apreciadores do bom.

Fivellas e fitas para cinto,

Na antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, encontrarão os pretendentes um bello sortimento de fivelas e fitas para cinto, sem que esqueça os lindos pentes prateados, com fitas pendentes e sem ellas, sempre a contento do experiente freguez que se dirigir á dita loja de miudezas: á rua do Queimado n. 16.

Differentes objectos

expostos a apreciação dos esclarecidos freguezes que os quizerem comprar; na rua do Queimado n. 16.

Bonitas caixinhas de madeira com fechadura, proprias para costura.
Outras ditas com arranjos para costura,
Sapatinhos de setim e merinós para baptisados.
Meias de seda para ditos
Tocas e chapeosinhos para ditos.
Terços de madeira, osso, cornalinas, obras mui perfeitas.
Alfinetes de osso com bonitos moldes, obras de gosto para peito de senhoras.
Ditos pretos para luto.
Meios adereços de madeperola.
Port jap ou suspru de saias.
Lenços bordados para senhoras.
Brincos pretos, pulseiras e alfinetes com camafeo, tudo para luto.
Froco grosso de lãa, para differentes fins.
Bonecas mansas e choronas para creanças.
Cestinhas proprias para creanças e bonecas.
Bandejas pequenas para copos.

Collerinhos de linho

obras de ultimo gosto.

Vendem-se na loja de miudezas; á rua do Queimado n. 16.

CABIDES PORTATEIS
TORNEADOS E ENVERNIZADOS.

Vendem-se na loja de miudezas: á rua do Queimado n. 16.

Caixinhas

com pastilhas de cheiro para queimar-se em lugar de incenso.

Vendem-se na rua do Queimado; loja de miudezas n. 16.

PASTILHAS ODORIFUMANTES.

Essas cheirosas pastilhas são sempre apreciaveis, e com especialidade no corrente mez, porque servem para perfumar os oratorios ou altares em que se resam ou cantam louvavelmente o —Mez Mariano—, estas vendem-se na loja da Aguia Branca: á rua do Queimado n. 8.

Xarope e pasta de Seiva

DO
Pinheiro maritimo
DE
E. Lagasse

Preparações mui preconisadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje descobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudos e chronicos, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL
34—Rua larga do Rosario—34
Pharmacia de Bartholomeu & C.

Farello a 4$500

Vende se sacco com noventa libras de farello de Listôa: na rua da Madre de Deus n. 5.

VENDE-SE

registos de todos os santos e santas da côrte celeste, nitida impressão, proprios para serem distribuidos no mez marianno: na rua do Imperador n. 15, typographia.

VENDE-SE

— Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro cavallos.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20 30, 35 e 40 serras.
Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com 6 palmos de comprimento com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

Massa batida.

Vende-se muito boa massa batida a 400 rs. a libra, para toda qualquer arte de fogos artificiaes: no armazem de sal da rua Imperial n. 221, pouco além da fabrica de sabão.

Rapé Paulo Cordeiro e Viajado

A loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa do rapé Paulo Cordeiro e Viajado, e continua a receber por todos os vapores

Luvas de pellica preta.

Chegaram para a loja da Aguia Branca; a rua do Queimado n. 8.

Alcatrão do gaz.

Os fins a que pode ser applicado, são ainda pouco conhecidos no Brasil: na Europa, porém, as vantagens do alcatrão do gaz são bem patentes e apreciadas. Alli, é empregado como agente preservativo de madeiras, ferro, etc., quando expostas a' acção atmospherica, ou da agua doce ou salgada. E' usado, ainda como preservativo da acção distinctiva do cupim e outros insectos, e evita que a humidade penetre em qualqeer compartimento. Serve, afinal, não só como verniz para ancoras de navios, correntes, alvarengas e barcaças, madeiras de construcção, mas ainda como poderoso e excellente desinfectante.

A' venda por atacado, no escriptorio da empreza do gaz n. 31, rua do Imperador, a retalho sómente no armazem da Bolla-amarella, do Sr. Jeronymo Gomes da Fonseca.

Cebolas

Vendem-se a 500 rs. o cento; no armazem do Annes defronte da Alfandega.

— Vende-se uma preta que lava, cozinha e faz todo o serviço de uma casa: na rua do Hospicio n. 46.

Aos Srs. professores primarios

Acha-se a' venda nas principaes livrarias desta cidade o curso pratico de pedagogia, por Mr. Daligault.

Queijos do sertão do Seridó

Vende-se queijos de manteiga do sertão do Seridó o melhor que ha neste genero: na rua de Hortas n. 4.

— Vende-se ou aluga-se o Hotel das quatro nações, 1º, 2º, 3º andar e sotão, com muitos commodos para passageiros: a tratar no mesmo, rua do Trapiche n. 28.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

O

RUA DO BRUM N. 38

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios para os acreditados mechanismos que continúa a fornecer ; os quaes garante ser como sempre da melhor qualidade possivel :

Machinas de vapor

força de um cavallo para cima. As menores são mui proprias para motores de descaroçamentos de algodão ; ellas viajam armadas e podem trabalhar dentro de 24 horas, depois de chegarem no lugar. Ellas levam tudo quanto é preciso para o trabalho, e diversos sobrecellentes. As machinas maiores são proprias para a moagem de canna, e ha dellas que podem junta e separadamente moer canna e descaroçar. Ellas podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra, ha tambem com moenda junta. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc., garante-se o assentamento em oito dias. Todos estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intelligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado.

Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupado no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor, deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada ; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, e com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Será talvez desnecessario lembrar aos compradores de vapores a vantagem que lhes resulta de comprarem suas machinas garantidas em uma fabrica, tendo artistas competentes para assentar as mesmas e ensinar a maneira de trabalhar com ellas, e já preparadas para arremediar qualquer desarranjo ; facilidades estas que jámais podem encontrar comprando as aos simples negociantes, os quaes por falta de conhecimento na ma- se quér podem garanti-los de que as machinas que vendem sejam proprias ou sufficientes para o trabalho em que se queira emprega-las, e no caso de desastre não podem prestar-lhes soccorro algum ; sendo que ainda quando venham ás fabricas para concertar as machinas alheias, torna-se-ha preciso fazer repentinamente moldes novos, etc. para as peças estragadas. Já numerosas vezes estes vendedores tem representado seus vapores como sendo de força mui superior á sua actual e verdadeira força ; equivoco este que não só engana ao comprador acerca do trabalho que possa tirar do vapor, mas tambem da lugar ao pagamento de um preço excessivo, á vista da força real da machina que compram.

Tambem ha sempre prompto rodas d'agua de ferro, sarilhos com cruzetas para as mesmas moendas de canna de todo o tamanho, rodas de espora e angulares, paroes ou coches para receber o caldo, crivos e portas de fornalha, taixas de ferro batido, fundido e de cobre, formas de ferro galvanisadas para purgar assucar, bombas simples e de repucho, alambiques de ferro, eixos e rodas de carro, arados, grades, enchadas a cavallo e outros instrumentos de agricultura, moinhos e fornos para fazer farinha e finalmente todo o objecto de mechanismo de que se costuma precisar.

Na fabrica se fazem obras novas à encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder dar informações ou esclarecimento aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. Bowman, engenheiro.

NOVO ARMAZEM

DE

MOLHADOS

Rua Direita n. 16.

Esquina da travessa de S. Pedro.

AO VIADO BRANCO

DE

NEVES & CRUZ.

O armazem é muito novo,
Os generos são muito novos,
Os preços são muito razoaveis,
Para chamar muita freguezia.

SAUDAÇÃO.

Os proprietarios deste novo e magnifico armazem, no mais perfeito accordo e na posição mais respeitoza tem a subida honra de fazer os seus cumprimentos ao estimavel publico desta heroica provincia a quem são summamente gratos pela amenidade do trato e excellente hospitalidade que de todos tem recebido.

DECLARAÇÃO.

Destribuida esta cortizia é tambem da obrigação dos mesmos proprietarios fazer algumas declarações indespensaveis para sciencia de todas as pessoas que se dignarem de ler este anuncio.

ATTENÇÃO!!!

No firme proposito de agradar a todos o **Veado Branco,** correrá por montes e valles, atravessará rios a nado, irá a todos os pontos das Duas Americas e até se for preciso invadirá o Rancho das Ventanias, embora corra o risco de sahir tostado, com tanto que possa como a Aguia Branca, tambem fazer sobresahir o seu agrado e sinceridade.

A BOA FÉ.

Todos os senhores que se dignarem de comprar neste bello estabelecimento, desde o mais subido em posição social até o humilde REGADOR DAS HORTAS, ficarão certamente mui satisfeitos e se convencerão de que no **Veado Branco,** ha um estylo especial de negociar e por isso jamais será acceita a liga dos companheiros.

E firme nesta convicção andará o **Veado Branco,** sem temer a pontaria dos proprios encouraçados!!! Não demore o amigo Baliza a sua continencia ao **Veado Branco.**

PILULAS DE BLANCARD

AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

Approvadas pela Academia de Medecina de Paris

AUTORISADAS PELO CONSELHO MEDICAL DE SAÕ-PETERSBURGO

EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAES DE FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.

Menções honrosas nas Exposições Universaes de New-York, 1853, e de Paris, 1855.

Estas Pilulas envolvidas n'uma camada resino-balsamica de uma tenuidade excessiva, tem avantagem de serem inalteraveis, *sem sabor*, de um pequeno volume, e de naõ cansarem os orgaõs digestivos. — Gosando das propriedades do **Iodo** e do **Ferro**; ellas convem principalmente nas affecçoẽs *Chloroticas, Escrofulosas, tuberculosas, Cancrosas, na leucorrhea, amenorrhea, anemia*, etc.; enfim, ellas offerecem aõs praticos uma medicaçaõ das mais energicas para modificar as constituiçoẽs *lymphaticas, fracas ou debilitadas.*

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das **verdadeiras Pilulas de Blancard**, deve-se exigir nosso sello de **prata reactiva** e nossa **firma**, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um **rotulo verde**. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as Pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40. Paris.*

Vende-se na Botica Franceza rua Nova n. 25.

MACHINAS AMERICANAS

Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.

Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

ATTENÇAÕ

A' LOJA DE FAZENDAS DE AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Augusto Porto & C. acabam de receber da Europa superiores cortes de seda de cores para bailes e casamentos.

Ricos cortes de blond com manta e capella para noivas.

Cortinados bordados para camas de noivas e janellas de 3$ a 80$ cada um.

Colxas de seda e outras de lãa e seda o que ha de melhor para camas de noivas.

Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, espartilhos a sultana para senhoras, camisinhas com manguitos bordados e lindos enchovaes para baptisados, e balões de musselina e de arcos para senhoras e meninas.

Luvas de pellica para homem e senhoras e superiores chapéos de sol de todas as qualidades.

Lãa para vestidos baratissima bonitos padrões o covado a 280.

Tapetes grandes para sofá, ditos para piano, ditos para camas e pequenos para portas e janellas.

Moiré branco e preto superior para vestidos de lindos desenhos, grosdenaple de todas as côres seda de quadrinhos, cambraias brancas de muitas qualidades, chitas de côres e lindas percales.

Basquines de seda preta ultima moda, chales e retondas de guipure, vende-se barato.

Camisas para homens francezas e inglezas de linho e de algodão finas e seroulas de linho superiores.

Capas de borracha, sobretudos e perneiras as melhores e mais elegantes.

Malas grandes para viagens, ditas pequenas e saccos de tapete e couro.

Bramante branco de 4 larguras a 2$500 a vara, pannos pretos e azues, casemiras pretas e de cores tudo bom e barato.

Neste estabelecimento ha sempre um completo sortimento de boas fazendas tanto para a praça como para o centro da provincia e superiores objectos proprios para casamentos como sejam capellas, mantas, vestidos de blonde e de moiré branco, cortinados, colchas, vendendo-se tudo mais barato e tambem as melhores

Esteiras e alcatifas para forrar salas.

11—Rua do Queimado—11

OUTR'ORA PROPHETA

HOJE AS

DUAS AMERICAS.

Rua das Cinco Pontas n. 86.

Habitantes de S. José.

Eis á vossa disposição o venerando Propheta que tendo-se levantado do abysmo em que o tinham collocado vem de novo emplorar que lhes estendaes vossa mão proctetora.

O ex-propheta consentindo em si uma grande reforma no tocante casa, limpeza e bem escolhido sortimento de novos generos, tambem consentio em mudar de nome, intitulando-se ás Duas Americas; com este pomposo titulo pertende este grande estabelecimento ser util. nem só aos cidadões amantes da economia, como tambem aos Illms. Srs. de engenhos e lavradores, e com especialidade aos Srs. commerciantes que costumam transitar pela via-ferrea, por ser perto da estação dsa Cinco Pontas e não haver dispeza alguma na conducção.

Attenção!!!

Esta casa tendo cahido no discredito do publico em geral, deseja adquirir importancia vendendo os melhores generos do mercado, lucrando apenas o disconto de cinco por cento.

Manteiga ingleza flôr a 800 rs. a libra.

Idem igual a que se vende cá pelo nosso bairro a 1,000, por 560 a libra, só nas Duas Americas.

Idem franceza em barril ou meio a 540 e 600 rs. a libra.

Café de 1.ª, 2.ª e 3.ª sorte a 240, 200 e 160 rs. a libra, e arroba a 5,800, 5,300 e 4,800 rs.

Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra e arroba 3,200.

Banha de porco fina, em latas, a 520 rs. a libra e 600 rs., a retalho.

Queijos do ultimo vapor. . .

Idem do penultimo a 2,000 rs.

Gomma de milho branca a 400 rs. a libra admira, mais é o primeiro alimento para crianças.

Tapioca a 200 rs.

Sagú a 240 rs.

Sevadinha a 160 rs.

Genebra de Hollanda, verdadeira, a 370 rs. a botija.

Idem em frasqueira com 12 frascos a 5,500 rs.

Idem de laranja a 10,000 e o frasco a 900 rs.

Idem de lima a 1,000 o frasco, é muito aromatica e excita o apetite.

Velas de spermacete, proprias para carro, a 800 rs.

Idem de 6 em libra a 640 rs.

Carnauba do Aracati a 400 rs. a libra e 12,500 a arroba.

Gaz verdadeiro americano a 8,600 a lata com 27 garrafas, e latas de galão a 2,000 e garrafas a 380 rs.

Cebollas da Lisboa a 1,000 o molho, alho a 90 rs. o masso.

Phosphoros a 2,100 a groza.

Palitos para dentes a 120 rs. o masso com 20 macinhos.

Peixes em latas, preparados de escabexe a 950 rs. a lata.

Idem secco do Rio Grande, sardinhas e tainhas em quantidade.

Bacalhão, ha constantemente quantidade de barricas, pelo preço do trapiche

Sardinhas de Nantes, a 340 rs. a latinha.

Sal refinado em lindos potes a 500 rs.

Latas com morcêllas, chouriças e figado guisados a 2,300, é excellente petisco, chouriça em barril a 640 rs.

Idem francezas a 320 rs. o frasco.

Copos lapidados para agua e vinho a 6,000, 5,500, 3,000, e 2,500 a duzia.

Papel pautado greve a 4,300 a resma e de embrulho a 1,000 rs.

Toucinho de Lisboa a 11,000 a arroba.

Vassouras americanas a 360 rs.

Idem proprias para sallas a 800 rs.

Baldes para compras a 1,000 cada um.

Marmelada a 640 rs a lata.

Dôces portuguezes em calda de assucar a 700 rs a lata.

Pumada 240 rs. a duzia.

Adubos : cravo a 500 rs. a libra, cominhos a 500 ervadôce a 360 rs. pimenta a 320 rs.

Azeite-dôce portuguez a 640 rs. a garrafa.

Idem francez clarificado a 900 rs. a garrafa

Licores francezes de boas qualidades a 1,500 a garrafa.

Idem nacional a 1,500 a canada.

Louça, grande sortimento de pratos, tigellas, bacias, bules, chicaras e pires por preços reduzidos.

Chá primeira qualidade a 2,600 e 2,800 rs. a libra.

Idem proprio para negocio a 1,600 a libra

Idem preto superior a 2,500 a libra, verdadeiro homeopathico.

Idem menos bom a 1,500 a libra.

Sabão massa 200 e 240 rs. a libra e em caixa por menos.

Vinhos, do Porto fino...

Lagrimas do Douro verdadeiro a 1,800, Duque do Porto

Adamado a 1,000.

Pedro V, Duqueza e outros a 900 rs. a garrafa e 9,000 a caixa.

Vinho do Porto Menezes em barril a 5,500 a canada, da vida a velhos e alento a moscos.

Madeira fino a 1,500,

Vinho do Porto em pipas a 4,500 a canada.

Figueira engarrafado a 6,000 a duzia.

Lisboa a 2,800 a canada e 360 rs. a garrafa. Quem deixará de beber vinho soffrivel por tal preço.

Vinho branco superior proprio para missa a 6,500 a duzia, engarrafado, e 600 rs. a garrafa.

Vinho cajú do afamado Carreira do Ceará a 10,000 rs. a duzia.

Chaminés para candieiros de gaz diversos tamanhos para diversos preços.

Por menos de 10, e 20, e 30 por cento,

NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

DE

Joaquim Simões dos Santos

23 Largo do Terço 23.

O proprietario deste estabelecimento de seccos e molhados tendo de fazer uma viagem, está resolvido a vender por menos de 10 a 30 por cento a dinheiro; para isso tem um grande a vantajoso sortimento para os amigos do bom e barato, que a maior parte deste, vieram por conta, para o que faz annuncio de alguns generos, e a vista destes regularão os outros mais.

A dinheiro a vista

Gaz americano a 8,800 a lata e a 380 rs. a garrafa.
Toucinho de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra, e em barril ha grande abatimento.
Café do Rio a 180 e 220 rs. a libra, e em arroba ha grande abatimento.
Cerveja das mais bem acreditadas marcas a 5,000 e 6,000 rs. a duzia.
Vinho Figueira da melhor marca a 3,500 a canada, e 480 rs. a garrafa.
Idem de Lisbôa a 2,700 e 2,800 a canada, e a 360 e 400 rs. a garrafa.
Phosforos do gaz a 2,000 rs. a groza, e a 180 rs. o maço.
Manteiga franceza nova, a 560 rs. a libra, e em barril a 520 rs.
Idem idem ingleza flor a 1,000 rs. e 800 rs. a libra.
Arroz pilado de India a 110 rs. a libra, e em arroba 3,400 rs. ou a sacca.
Sabão massa a 220, 200 e 240 rs. a libra, em caixão ha abatimento.
Papel marca martello a 5,500 rs. a resma e viado 4,000 rs.
Vinho branco de Lisbôa da melhor qualidade a 500 rs. a garrafa.
Banha de porco refinada a 500 rs. a libra, e em porção terá abatimento.

Além destes generos ha outros muitos que enfadonho é menciona-los.

O proprietario deste armazem avisa aos seus freguezes que tem contas e letras vencidas, o favor de as mandar pagar.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que cervem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras : os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Verdadeiros

Collares Royer

Electro Magneticos Anodinos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua de Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

Loja do Gallo Vigilante

DE

Guimarães & Freitas

RUA DO CRESPO N. 7.

Os donos deste bem conhecido estabelecimento, tendo em vista sempre o melhor meio de bem servir a seus numerosos freguezes a lequeriram em Paris um correspondente, o qual nada tem deixado a desejar na escolha de suas encommendas, por isso hoje mais que nunca se acham habilitados a bem servir a seus freguezes, tanto na escolha dos objectos como em preços, como sejam:

Lindas tranças pretas e de côres com vedrilho e sem elle, proprias para enfeitar basquines, assim como botões para os mesmos.

Lindos cintos pretos e de côres, fazenda enteiramente nova em gostos.

Luvas de pelica, seda, fio da escocia, e torçal, pretas, brancas e de côres.

Meias de lãa para padre.

Dita de todas as qualidades para homem senhoras e meninas.

Agulhas proprias para crochet.

Lindas capellas para noivas.

Superior papel almaço fino liso e pautado com 33 linhas, assim como de peso pequeno, amisade e tarjado

Lindas touquinhas e sapatinhos ricamento enfeitados para baptisados assim como meias de seda para o mesmo fim.

Lindos vasos de porselana e metal para pós de arroz.

Pacotes com superior pós de arroz aromatico.

Ricas caixas com musica para costura, ricamente infeitadas e todas marchetadas de madreperola.

Lindos livrinhos com capa de tartaruga proprios para missa.

Lindos port-bouquet com cabo de madreperola proprios para casamentos e bailes etc., etc.

Grande sortimento de pentes de tartaruga para cock, alisar e regaçar os cabellos, assim como de marfim, massas e borracha.

Grande sortimento de sabonetes de todas as qualidades.

Superior banha em latas de diversos tamanhos e preços.

Superior linha para crochet.

Grande sortimento de perfumarias dos melhores autores até hoje conhecidos.

Grande sortimento de botões tanto para punhos, como para colletes.

Finas thesouras para costura, unhas e cabelleireiros.

Grande sortimento de escovas para roupa, cabellos, dentes e unhas, assim como para limpar ouro, e muitos outros objectos que menciona-los seria enfadonho.

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

CALLOS

Pomada—Galopeau—para a extracção e cura rapida e completa dos callos duros, sem a menor dor, vende se na

Pharmacia e drogaria

DE

Bartholomeu & Companhia.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Unico deposito.

Collares Royer magneticos

Medalhas e pulseiras magneticas.

A Aguia Branca recebeu nova remessa dos proveitosos collares Royer magneticos, ja summamente conhecidos para preservar as convulsões e facilitar a dentição das crianças.

Com esses uteis collares electricos magneticos tambem não pequenas quantidades de medalhas e pulseiras electricas magneticas cuja utilidade tem sido aproveitada por quem soffre do nervoso hypocondico, tremores nas mãos etc.

Assim como os collares Royer estão geralmente conhecidos e acreditados pelos efficazes effeitos e bons resultados que tem colhido as pessoas que delles tem usado ; assim tambem chegaram a ganhar tão alta reputação essas apreciaveis medalhas e pulseiras magneticas, uma vez que o uso dellas fôr se estendendo a todos que dellas necessitem. A Aguia Branca continúa a receber por todos os vapores francezes uma determinada quantidade desses sempre preciosos e estimados collares Royer magneticos e por isso fique na lembrança de todos que os acharão constantemente em dita loja da Aguia Branca, rua do Queimado n. 8.

Glorioso S. Antonio

Esta' a venda a rua do Imperador n. 15, a trezena do glorioso S. Antonio, nitidamente impresso e brochado formando um lindo folhetinho.

Noticia ao publico

Coke ou carvão do gaz

Vende-se agora na fabrica do gaz d'esta cidade, coke, ou carvão do gaz, de primeira qualidade, proprio para tudo, aonde fôr necessario um bom e regular calor como sejam cosinhas, padarias, caldeiras de vapor, destilarias, etc. Recebem-se ordens no escriptorio da empreza do gaz, na rua do Imperador n. 31 ou na fabrica do gaz.

A companhia mandara' entregar nas respectivas casas, sem estipendio algum o carvão que se houver contratado.

Pelo ultimo.

A loja de miudezas a rua do Queimado n. 16 recebeu luvas de pellica preta e outras cores.

Não é barata

Só a presença do comprador se podera' dar o motivo da venda da escravinha Maria, mulatinha de 16 annos de idade, educada ao tratamento de uma senhora, sabe vestir e amarrar um cabello, engomma perfeitamente, corta e faz um vestido : quem a pretender podera' vê-la na rua da Palma sobrado n. 41.

CAL DE LISBOA

da mais nova que ha no mercado : vende-se no armazem de David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66 ; barris de 4 arrobas, toda em pedra, por 5$, ditos de 2 ditas, hermeticamente fechadas por 2$500.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 40, loja de miudezas

DE

José Bigouinno

Carriteis de retroz de todas as cores a 80 rs.
Frascos d'agua de Colonia muito superior a 500 rs.
Frascos de oleo muito fino a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 160 rs.
Peças de trança branca de caracol a 60 rs.
Duzia de tesouras pequenas a 480 rs.
Frascos d'agua para limpar dentes a 300 rs.
Caixas com colxetes francezes a 40 rs.
Redes pretas lisas para segurar cabello a 320 rs.

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.

Pares de sapato de tapete a 1$000.
Duzias de pennas de aço muito finas a 60 rs.
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a 600 rs.
Idem de linhas do gaz de 40 rs. o novello a 700 rs.
Idem de palitos de segurança a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 100 rs.
Duzia de facas e garfos de cabo preto a 3$600.
Masso de palitos lixado para dentes a 120 e 160 rs.
Peças de entremeios muito finas a 500, 600, 800 e 1$000.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Caixas com alfineites francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 2... réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$000
Pares de botões de punho muito bonitos 80
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninos a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

VERDADEIRO LE ROY

de **SIGNORET**, Docteur-Médecin

Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN

PURGATIF LE ROY SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET

Avis E...

Des habiles contrefaçons ... Aqui a nossa assignatura

Desgradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Signoret

DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

Deposito na pharmacia de P. Maurer & C.. em Pernambuco.

XAROPE DEPURATIVO

DE CASCA DE LARANJAS AMARGAS

COM IODURETO DE POTASSIO

DE

J. P. Laroze.

pharmaceutico em Paris

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de casca de laranjas amargas, é aturado sem pertubação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as compleições, nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

A' venda na pharmacia de P. Maurer &. C.ª, rua Nova n. 25.

Grande reducção nos preços das preparações

DE

LANMAN & KEMP.

Salsa parrilha de Bristol duzia. . . 33$000
Agua Florida de Morray & Lanman. . 10$000
Anacahuita Peitoral de Kemp. . . 22$000

Em quanto a agua florida é preciso a maior cautela contra as falsificações fraudulentas francezas : as verdadeiras preparações se vendem no unico deposito rua do Trapiche n. 8.

Algodão da Bahia.

Vende-se algodão da Bahia a 440 rs. a vara a dinheiro : na rua do Crespo loja da esquina n. 8.

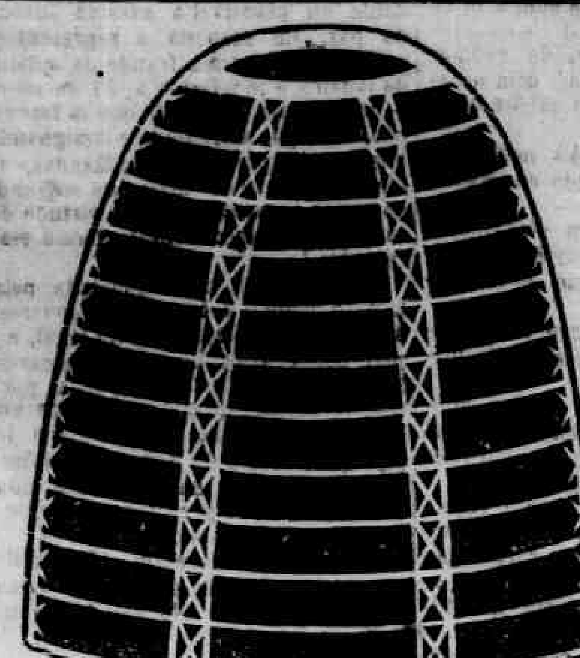
BOM NEGOCIO

Vende-se uma machina de fazer gelo que convém muito para montar-se em uma provincia perto, como Maceió, Parahyba, ou outra, onde se póde fazer grande pescaria, encaixotando os peixes com gelo para transporta-los para as cidades de grande população, onde pode dar um lucro grande, sem contar com os lucros que pode-se fazer com sorvetes. Esta especulação que esta' principiada no Pará tem dado um lucro enorme aos emprezarios. Encarrega-se de ensinar a fazer trabalhar a machina, até ir assenta-la : para melhor informação trata-se na rua do Mondego n. 99, fabrica de chocolate.

— Vende-se uma casa terrea a rua de João Fernandes Vieira : a tratar na rua da Cadeia do Recife sobrado n. 34.

ILEGÍVEL

LOJA DO BALÃO



DE
AZEVEDO & FLORES
RUA DA CADEIA N. 47
A dinheiro

Roupa feita em porção e a retalho por preço muito barato, que a vista poderão avaliar da realidade.

Fazendas

Lindos balões de musselina, não são baratos; balões de arcos estes sim, são baratos, lindas chitas escuras, cambraia modernas com lista ao meio, cazemiras em cortes, lindos desenhos, collarinhos a Cavour, retondasr endadas, chales rendados, chales de merinó pretos, finas chitas largas para coberta, superiores meias inglezas, são caras e boas, superiores camisas de flanella branca, para evitar constipações, bom brim branco para calças; ha muitas outras fazendas e roupa feitas, que todas se vende muito barato a dinheiro a vista dam-se amostras e mandam-se levar nas casas.

NINGUEM

deve comprar um relogio sem ver a differença que existe entre 6 preços das outras casas e os da relojoaria de

E. BLUM
RUA DO CABUGÁ N. 9

Relogios de prata dourada de . . . . . 16$000 para cima.
Idem de ouro de. . . . . 50$000 »
Idem de parede e de cima de mesa de . . 10$000 »
Grande sortimento de cadeias de ouro e plaqué de. . . . . $000 »

Todos os relogios estão affiançados por um anno.

Um intelligente official concerta todas as qualidades de relogios.

DEPOSITO GERAL

do assucar crystalisado da fabrica a vapor da povoação do Monteiro

n. 26 Caes 22 de Setembro n. 26

O novo proprietario deste grande estabelecimento convida ao respeitavel publico, que se acha de novo funcionando á fabrica do Monteiro, e que no estabelecimento acima encontrarão sempre um sortimento de assucar crystalisado em pans e relado que se venderá não só a varejo (isto é de meia @ para cima) como por atacado para fóra da provincia.

ORNAMENTOS DE IGREJA

Rua da Cadeia n. 55

Na rua da Cadeia n. 55 ha para vender-se ornamentos de igreja por menos preço que em outra qualquer parte:

A SABER:

Ornamentos de damasco	branco de 24$000	a	32$000
» »	encarnado de 22$000	a	32$000
» »	rôxo de 22$000	a	30$000
» »	preto de 20$000	a	30$000
» »	verde de 20$000	a	29$000
»	de velludo preto		26$000
Capas de asperges de damasco			45$000
Umbellas de idem idem			45$000

JOALHEIRIA.

N. 2 A—Rua do Cabugá—N. 2 A

Compra-se nesta casa

Ouro e prata em obras velhas ou em barra, brilhantes, e mais pedras preciosas, moedas de ouro nacionaes e estrangeiras, etc., assim como ha para vender um variado sortimento de obras de ouro, prata do Porto e brilhantes cujos preços são os mais rasoaveis possivel. Imcumbem-se de fazer concertos.

Agostinho José dos Santos & C.

NOVOS OBJECTOS

Vindos para a Aguia Branca á rua do Queimado n. 8

Bonitas fivellas a—Crispini—ultimo gosto para cintos.

Fitas escossezas e outras com differentes caracteres, gostos apreciaveis.

Novissimas gollinhas de crystal e aljofar com fitas nas extremidades para dar laço e ficarem pendentes, obras essas de muito gosto e inteiramente novidade em Paris, e aqui as primeiras que apparecem.

Mollas com trancelins e mais arranjos para as senhoras suspenderem os vestidos do lado e na altura que quizerem, o que se torna de muita utilidade, e principalmente agora que os vestidos compridos correm o risco de serem pisados e rotos, nos apertos que sempre ha por occasião de visitar as igrijas e outros actos.

Meios adereços de aljofares miudes, imitando perolas.

Bonitos cabases ou bolsas proprias para as senhoras e meninas trazerem nos braços.

A Aguia Branca deixa de mencionar aqui alguns objectos que recebeu para luto, isso para não confundir os de alegria com os de tristeza, mas se alguem tiver a infelicidade de precisar comprar:

Manguitos e gollinhas pretas bordadas.

Voltas e brincos de borracha e benoitre.

Ditas de vidro com bonitos e novos moldes e fitas nas extremidades.

Ditas nas mesmas circumstancias, para cabeça.

Pentes pretos com fitas e sem ellas.

Fivelas, fitas e conta pretas.

Alfinetes e brincos de vidro, e borracha etc., para pregar.

Enfeites de lãa para vestidos pretos.

Cadeias de borracha e vidro para relogio.

Fumos para chapéos, etc.

Nesse caso pode dirigir-se a dita loja da Aguia Branca, a rua do Queimado n. 8.

Panos de crochet para sofá, cadeiras, jarros etc.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 recebeu bonitos panos de crochet de diversos moldes e tamanhos, tendo nelles alguns cuja superioridade se conhece por imitarem perfeitamente o labyrintho cheio. Tanto os de algodão como os de lãa a aguia vende-os por preços commodos.

Para baptisados.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 recebeu novamente camisinhas de cambraia, bordadas e enfeitadas, chapeuzinhos de setim, moldes novos de bonitos sapatinhos de setim e merinó, todos bordados e enfeitados e meias de seda e de fio da escossia.

Interessa a todos saberem o que de novo a aguia branca recebeu, por isso façam o favor de ler o que se segue:

Tranças de vidrilhos, pretas e brancas, largas e estreitas, com pingentes e sem elles, moldes novos e bonitos.

Botões pretos e de cores, com pingentes e sem elles, o que de melhor gosto se póde encontrar nesse genero.

Cintos pretos com dentes fundos, enfeitados com vidrilhos, o que ha de mais moderno.

Guarnições de fitas largas para as barras e estreitas para os corpos dos vestidos.

Cordões grossos, pretos e de cores enfeitados com vidrilhos e sem elles.

Rosas de vidro para enfeites de vestidos.

Espartilhos de sultana, muito boa fazenda e bem enfeitados, para senhoras e meninas.

Leques de madreperola e sandalo, ditos de ebano com seda preta para luto, ditos pequenos de sandalo para meninas, ditos baratos a 1$000 proprios para casa.

Pentes [illegible] com fitas cahidas, obra moderna e de gosto.

Pentes de tartaruga modernos para senhoras, ditos dito para meninas, ditos dito de desembaraçar.

Ligas de seda para senhoras.

Bicos e rendas de guipure.

Fitas para sombras de ditos.

Meios adereços de flores.

Ramos de flores finas para coques e chapeos.

Delicadas thesouras com aros de madreperola para costuras.

Bonitas caixinhas com agulhas e alfinetes brancos, pretos e dourados.

Retroz francez em miadas e carreteis para machinas e ditos de torçal.

Agulhas parisienses e fundo dourado, ditas para trabalhar-se em lãa e ditas e linhas para crochet.

VENDE-SE

Uma balança de Romão: na rua do Trapiche n. 9.

Tarifa da alfandega pelo systema metrico francez.

Noções do systema metrico decimal, por José Antonio Gomes Junior, obra de muita vantagem para os calculos de dita tarifa e em geral, para todas as operações do commercio; os poucos exemplares que restam vendem-se nas livrarias, Universal, rua do Imperador e Economica ao Arco de Santo Antonio, e em casa do autor, rua do Destino n. 3.

Fogos artificiaes

E' chegado em breve os afamados dias de S. Antonio, S. João e S. Pedro, dias estes de animação para todos aquelles que de jús devem festejar estes gloriosos Santos: para este festejo existem os melhores fogos artificiaes em uma das melhores fabricas conhecidas nesta cidade e para commodidade dos compradores recebem-se encommendas na rua Nova n. 39 loja de ferragens de Souza e Guimarães.

Attenção.

Calungas e brinquedos de todas as qualidades para entreter crianças, assim como cestinhas, carrinhos e maracaes de palha para os mesmos: no bazar de brinquedos na rua do Queimado n. 69.

Escravo para vender

Na rua da Praia n. 37, ha para vender-se um moleque de 15 a 16 annos, muito esperto, bonita figura, serve para pagem ou copeiro e serve tambem para lidar com cavallos porque monta em poldro brabo, e pega gado no campo por ter sido criado no sertão donde veio.

PANNO DE ALGODÃO TRANSADO

da fabrica de Fernão Velho: na rua da Cadeia n. 4.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outr[illegible] qualquer parte.

Calçado barato

Botinas pretas para senhoras a 3$: na praça da Independencia n. 13 e 15, loja de Arantes & Lyra.

Feijão mulatinho

Vende-se feijão mulatinho muito novo a 21$ o alqueire e 660 rs. a cuia: no pateo do Terço n. 34.

Farinha de mandioca superior.

A tratar com Tasso Irmãos, ou no trapiche Barão do Livramento no Forte do Mattos.

Escravos fugidos

— Fugio no dia 7 do corrente, do engenho S. Pedro, da freguezia de Ipojuca, o escravo pardo de nome Francisco, de idade de 35 a 40 annos, official de sapateiro, com os signaes seguintes: côr escura, alto e secco do corpo, soffre de herme tem um dos tornozellos do pé mais grosso, bastante calvo, tem um talho no queixo, gosta de embriagar-se. Levou vestido calça e jaqueta de brim pardo, chapéo de feltro velho côr de chumbo, e tem sido encontrado por diversas pessoas o dito escravo, passeiando nesta cidade: por isso roga-se ás autoridades policiaes a prisão do mesmo, assim como aos capitães de campo; e quem o pegar e leva-lo ao dito engenho, a entregar a seu senhor, sera' generosamente recompensado; sendo o senhor do mesmo Paulo Felippe de Salles Abreu.

Muita attenção

Continua a andar fugido do engenho Pedregulho, comarca de Nazareth, desde o mez de dezembro proximo passado, o escravo de nome Cyriaco, que representa ter 35 a 40 annos de idade, cujo escravo pertence ao abaixo assignado, o qual tem os signaes seguintes: côr alva, cabellos crespos e vermelhos, olhos fundos, reforçado do corpo, as mãos, pernas e pés grossos, muita barba, e esta avermelhada. Roga-se portanto as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do mesmo escravo, e leva-lo ao dito engenho, a seu senhor abaixo assignado, que sera' generosamente recompensado. Desde ja protesta-se contra quem o tiver acoitado.

Recife, 30 de abril de 1867.

José Ignacio Pereira Torres.

— Fugio hontem o mulato Raymundo, natural de Sobral, provincia do Ceará, de tamanho regular, cheio de corpo, tem pés e mãos grandes, cabello crespo, pouca barba, é quebrado e levou funda; levou mais camisa e calça de riscado e outras de linho branco. E' cozinheiro e costuma comprar na ribeira, até o principio deste anno era escravo do Sr. José Nogueira de Souza: quem o levar a rua do Mondego n. 107 ou a rua da Cruz n. 19, sera' generosamente recompensado. Recife, 18 de maio de 1867.

50$ de gratificação.

Fugio no dia 22 de abril proximo passado, o escravo Dionizio (mulato) com os signaes seguintes: idade 22 annos, estatura regular, falta de dous dentes na frente do lado superior, olhos um pouco apertados; tendo os dedos minimos dos pés arribitados: costuma trazer o chapéo cahido sobre os olhos, e tem mais o nome escripto em um dos braços, como usam os marujos: quem o apprehender e leva-lo a seu senhor José Gonçalves de Azevedo, a rua da Cruz do Recife d. 34, recebera' a gratificação acima.

Attenção.

Acha-se fugido o preto Gervasio, escravo do Sr. José Antonio de Brito Bastos, com os signaes seguintes: altura regular e secco, idade 30 annos pouco mais ou menos, dentes podres, e tem cortado a ponta de um dedo d'uma das mãos. E' bem conhecido nesta cidade e em seus arredores: tem sido talhador de carne em alguns açougues e ultimamente andava vendendo miudezas: quem o pegar e levar a rua do Trapiche armazem n. 13 ou no engenho do Meio da Varzea, será bem recompensado.

Attenção.

Tendo fugido, em o dia 1º do corrente mez, da cidade do Natal do Rio-Grande do Norte, do poder de seu senhor, o commerciante Manoel dos Santos Martins Romano, o escravo Egydio, preto, crioulo, de 21 annos de idade, estatura alta, corpo regular, de boa figura, falla bem intelligivel e desembaraçado, muito agradavel e alegre, prompto em suas acções, com todos os dentes da frente e perfeito em seu physico, é natural do sertão, villa do Acary, onde foi escravo de José Jeronymo d'Araujo, morador na mesma villa, tem as costas das mãos callejadas em virtude de ser amassador de farinha de trigo, e entende do trafico de padaria; e, constando hoje que dito escravo declarara a algumas pessoas antes de fugir, que tinha vontade de isto fazer para ir assentar praça no exercito na cidade da Parahyba, ou na de Pernambuco: roga-se por isso a todas as autoridades policiaes, bem como aos capitães de campo e mais pessoas do povo, que o encontrarem, se dignem de o capturar e leva-lo a seu senhor na cidade do Natal, ou n'esta cidade do Recife ao Sr. José Duarte Neves, no caes do Apollo, que se gratificara' generosamente a quem o apprehender.

Attenção.

Fugio na manhãa do dia 23 de dezembro proximo passado, do lugar da Casa Forte da freguezia do Poço da Panella, o mulato Luiz, escravo, de 18 annos pouco mais ou menos, claro, de corpo e altura regular, rosto redondo, pés bastantes largos, de muitos bixos que teve; tem em um dos braços as seguintes iniciaes: L. J. M. escriptas com tinta azul entranhada na cutis, dentes alvos e largos na frente, tem genio docil e humilde, entende soffrivelmente de cosinha.

Desconfia-se ter ido em algum comboio para o centro da provincia, por serem esses os seus intentos talvez para Gravata' donde é filho e tem parentes. Veio para esta cidade com idade de 6 annos para pagamento do fallecido João José Gomes Pinheiro, que o comprou em Taquaretinga a Antonio de Castro Pereira e Antonio José do Nascimento, sendo vendido ao annunciante por aquelle Pinheiro de quem o houve. Levou apenas a roupa do corpo, calça de casemira cinzenta clara de listras, e camisa de algodãozinho, costuma algumas vezes embebedar-se, nos primeiros dias de sua fugida foi encontrado no bairro do Recife desta cidade por pessoas que ignoravam esta circumstancia. Consta que se intitula forro com dinheiro que tirou na loteria, e é bastante ladino e assucioso. Recommenda-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e entrega a seu senhor o abaixo assignado na Casa Forte ou na rua do Queimado nesta cidade, nás lojas da Boa Fama, Aguia Branca ou na de Guimarães & Bastos, na mesma rua que será recompensado com 100$.

Recife, 19 de fevereiro de 1867.

Francisco José Alves Guimarães.

Aos capitães de campo

50$000 de gratificação

— No dia 13 do corrente a noite, fugio da casa do abaixo assignado, na Capunga, o escravo de nome Victor, com os signaes seguintes: côr fula, cabellos carapinhos, olhos pequenos, nariz chato, bocca grande, rosto um tanto redondo, sem barba, que representa ter 17 annos de idade, altura e corpo regular, levou vestido, camisa de algodão branco, e calça de brim; quem o apprehender leve-o á casa de Lehmann Freres, na rua do Crespo n. 16, ou na rua do Imperador n. 43, 2.º andar, que será generosamente recompensado.

Recife 14 de março de 1867.

Lehamann Freesr.

Aviso ás autoridades policiaes e a quem mais competir

No dia 6 do corrente mez e anno, fugio o escravo Exequiel, crioulo, de 25 a 30 annos de idade, estatura regular, reforçado, côr bem preta, cabeça redonda, trajava paletot sacco de madapolão branco, calça de cachemira escura quasi preta, sem camisa, durante o dia costuma andar ganhando nas ruas, ou em armazens de assucar, ou nas tabernas a conversar e a beber, durante a noite recolhe-se a telheiros abertos ou penetraveis, casas em construcção e outros quaesquer logares onde se possa abrigar: quem o apprehender tenha a bondade de o conduzir a rua da Aurora n. 2[illegible], ou a rua do Imperador n. 43 1º andar, onde sera' gratificado.

100$ de gratificação.

Fugio no dia 1º de novembro do anno passado, da comarca de Goianna freguezia de Itambé, a escrava Maria, a qual intitula-se Maria Rita, e tambem é conhecida pelo nome de Maria Pequena, com a idade de 18 para 19 annos, côr parda, olhos grandes, cabeça redonda, cabellos acizentados, braços e hombros cabelludos, sendo os cabellos da côr do corpo, nariz em proporção, peitos e hombros cheios de pannos, costuma a andar em casa das raparigas intitulando-se de forra e tambem engajar-se para trabalhar, tem em uma perna 4 marcas de sardas imitando uma cruz: quem a pegar leve-a a seu senhor o capitão Jeronymo Cavalcanti de Albuquerque no engenho Barra de Tiuma districto de Timbaúbá, que será recompensado com a quantia acima.

LISTA GERAL 20.ª

DOS PREMIOS DA 11.ª PARTE DA 5.ª LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 636, A BENEFICIO DA SANTA CASA DA MISERICORDIA, EXTRAHIDA EM 23 DE MAIO DE 1867.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	6$	162	10$	361	6$	534	6$	733	6$	962	6$	1184	6$	1361	6$	1542	6$	1733	6$
10	40$	64	6$	63	—	35	—	34	—	65	—	89	—	63	—	47	—	34	—
11	6$	66	—	65	—	36	—	42	—	68	—	91	—	66	—	49	—	41	—
14	—	73	40$	66	10$	39	—	51	—	70	—	92	—	67	—	50	—	44	—
16	—	80	6$	70	10$	40	—	56	—	72	—	96	—	68	—	54	—	51	—
17	—	82	—	74	6$	43	—	60	—	84	—	1201	—	70	—	55	—	53	—
18	—	85	—	81	—	48	40$	68	—	86	10$	8	—	76	—	56	—	58	—
21	10$	87	—	84	—	49	6$	69	—	87	6$	9	—	77	—	58	—	66	—
25	6$	92	—	86	—	51	—	73	—	92	—	10	—	88	—	61	—	74	—
26	—	93	—	90	—	52	—	75	20$	93	—	13	—	90	—	67	—	87	—
28	—	94	—	92	—	56	—	86	6$	1002	—	19	—	96	—	68	—	89	—
31	—	95	—	403	—	59	—	92	—	3	—	21	—	97	—	81	10$	92	—
33	—	97	—	10	—	61	—	96	—	7	—	23	—	1401	—	83	6$	95	—
34	—	98	—	18	—	67	—	99	—	8	—	33	—	2	—	84	—	97	20$
38	—	201	—	21	—	71	—	817	—	9	—	38	—	3	—	88	—	99	6$
47	—	4	—	22	—	76	—	23	—	13	—	41	—	4	—	99	—	1800	10$
48	—	6	—	25	—	81	—	24	—	15	—	48	20$	14	—	1600	10$	2	6$
50	—	8	—	26	—	88	—	33	—	17	—	54	6$	18	—	3	6$	3	—
51	—	12	—	27	—	604	—	37	—	20	—	66	—	20	—	4	—	19	10$
52	—	23	—	29	—	7	10$	38	—	26	—	68	—	23	—	5	—	23	6$
53	—	24	10$	35	—	9	6$	43	—	30	—	69	—	28	—	8	—	24	20$
56	—	25	6$	36	—	12	—	45	10$	36	—	74	—	33	—	9	—	28	40$
60	—	27	—	37	—	14	—	46	6$	38	—	75	100$	36	—	13	—	42	6$
69	—	41	—	41	—	16	—	49	—	42	—	79	20$	39	10$	14	—	46	—
70	—	45	—	42	—	24	—	52	—	43	—	87	6$	46	6$	25	—	47	40$
71	—	51	—	45	—	27	—	68	—	45	—	91	—	48	—	28	—	48	6$
75	—	53	—	46	—	28	—	69	—	53	—	93	—	53	—	33	—	50	—
79	—	55	—	53	—	31	—	70	40$	59	—	97	10$	55	10$	38	—	51	—
86	—	56	—	54	—	32	6:000$	78	6$	63	20$	98	40$	58	6$	44	—	54	—
92	—	57	—	67	—	39	6$	79	—	66	6$	99	6$	65	—	48	—	55	—
93	—	60	—	73	—	44	—	82	10$	73	—	1303	—	69	—	50	—	62	—
94	—	65	—	75	—	51	—	84	6$	76	—	4	—	76	—	51	—	64	—
106	—	70	—	78	—	61	—	87	—	79	—	15	—	77	—	58	—	66	—
7	100$	81	—	81	10$	62	—	89	10$	95	—	16	—	82	—	59	—	70	—
13	6$	87	—	82	6$	66	10$	90	6$	97	—	19	—	83	—	63	—	73	—
15	—	89	—	84	—	70	6$	96	—	1109	—	20	10$	85	—	77	10$	75	—
20	—	95	—	87	—	75	—	97	—	12	—	27	6$	91	—	82	6$	82	—
21	—	98	10$	88	—	81	—	98	—	14	—	30	—	99	—	85	20$	84	—
23	—	306	6$	500	—	82	—	900	—	15	—	32	—	1507	—	91	6$	93	—
25	—	9	—	2	—	88	—	3	—	20	—	33	—	11	—	93	—	1905	—
29	10$	16	20$	3	—	90	—	15	—	26	—	38	—	12	—	1700	—	20	—
34	6$	23	6$	4	—	91	—	20	—	37	—	39	—	14	—	4	—	23	—
40	20$	28	—	5	—	93	10$	23	10$	46	—	40	—	18	—	7	—	38	—
47	6$	34	—	11	—	96	6$	28	6$	50	10$	49	—	19	10$	8	—	39	—
49	—	40	—	15	—	98	—	31	—	54	6$	50	—	21	6$	9	—	41	—
53	—	46	—	16	—	99	—	37	—	55	—	52	20$	22	—	11	—	43	—
54	—	50	10$	17	—	701	—	44	—	60	—	55	6$	23	—	15	—	45	—
56	—	54	6$	23	—	22	—	49	—	64	—	56	—	25	—	16	—	47	—
58	—	56	—	25	—	26	—	50	—	67	—	57	—	28	—	28	—	49	—
59	—	57	—	28	—	31	—	52	—	68	—	60	—	30	—	32	—	54	—

NS.	RPEMS.	NS.	OREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1964	6$	2182	6$	2390	6$	2626	6$	2816	6$	3008	20$	3191	6$	3365	6$	3601	100$	3804	6$
66	—	94	—	91	—	27	—	19	—	9	6$	94	—	66	—	9	6$	6	—
82	—	96	—	95	40$	30	—	21	—	13	—	97	—	79	—	25	—	9	—
83	—	98	—	96	6$	32	—	25	1:200$	15	—	98	—	82	—	30	—	13	—
86	—	2200	—	99	—	33	—	31	6$	17	—	99	—	85	—	31	—	15	—
94	—	1	—	2400	—	35	—	33	—	24	—	3201	—	89	—	35	—	17	—
96	10$	9	—	7	—	40	—	35	—	25	—	3	—	96	—	41	—	22	—
99	6$	12	—	8	—	50	10$	37	—	28	—	4	—	3401	—	45	—	28	—
2000	—	16	—	12	—	56	6$	39	—	31	—	8	—	2	—	47	—	33	—
3	—	17	—	22	—	58	—	40	—	36	—	15	—	5	—	49	—	37	—
6	—	20	—	23	—	64	—	46	—	48	—	18	—	6	—	51	—	44	—
14	—	22	—	25	—	68	—	47	—	49	—	20	—	11	—	52	—	45	—
17	—	32	—	37	—	71	—	59	—	53	—	23	—	18	—	65	—	46	—
26	—	44	—	38	—	73	—	61	—	59	—	25	—	21	—	70	—	47	—
28	—	46	20$	39	—	77	—	62	—	61	—	28	—	23	—	74	—	59	10$
29	—	49	6$	41	—	81	—	63	—	65	—	30	—	25	—	75	—	65	6$
30	—	50	—	44	—	84	—	66	—	66	—	31	—	29	—	76	—	66	—
34	—	51	—	46	—	85	—	71	—	67	—	37	—	30	—	77	—	72	—
36	—	56	—	48	—	93	—	72	200$	70	—	43	—	42	—	83	—	76	—
44	—	60	—	57	—	97	10$	76	6$	71	100$	44	—	43	—	93	—	79	—
49	—	72	—	58	—	2700	6$	78	—	75	6$	48	—	53	—	96	—	81	—
51	—	75	—	61	10$	1	—	80	—	80	—	50	—	63	—	98	—	92	—
52	—	76	—	67	6$	5	—	83	10$	85	—	57	500$	65	—	99	—	93	—
53	—	78	—	75	10$	7	—	87	6$	86	—	58	6$	66	—	3700	—	94	—
58	—	79	—	76	6$	9	—	95	—	88	—	74	20$	69	—	1	—	3900	—
66	20$	89	—	79	—	11	—	98	—	89	—	77	6$	70	—	4	—	1	—
73	6$	92	—	85	—	14	—	2903	—	3118	—	79	—	75	—	6	—	10	—
76	—	97	—	90	—	16	—	5	—	19	—	93	—	80	—	7	—	20	—
79	—	2300	—	2515	—	17	—	8	—	22	—	3302	—	86	—	12	—	25	—
89	—	4	—	16	—	20	—	23	—	23	—	5	—	96	—	13	—	32	—
95	—	10	—	17	—	23	—	26	—	27	—	7	—	3505	—	18	10$	33	—
2104	—	18	—	22	—	27	—	32	—	32	—	8	—	16	—	20	6$	36	—
5	—	19	—	27	—	43	—	33	—	36	—	10	—	20	—	21	—	41	—
8	—	24	40$	36	—	48	—	36	—	39	—	11	—	22	—	27	10$	43	—
14	—	25	6$	38	—	58	—	46	10$	44	—	16	—	30	—	28	6$	54	—
15	—	27	—	48	—	60	—	47	6$	50	—	17	—	31	—	29	—	57	—
22	—	28	—	50	20$	64	—	48	—	51	—	18	—	32	—	30	—	58	—
29	20$	31	—	51	6$	65	—	49	—	56	—	19	—	34	—	37	—	61	—
30	6$	32	—	71	—	67	—	67	—	57	—	37	—	35	—	39	—	64	10$
31	—	40	—	73	—	71	—	69	—	60	—	41	20$	37	—	41	—	67	10$
34	—	43	40$	79	—	79	—	72	—	69	100$	43	6$	43	—	42	—	68	6$
44	20$	53	6$	88	—	82	—	75	10$	72	6$	45	—	55	—	46	40$	69	10$
45	6$	55	—	90	—	85	—	85	6$	73	—	47	—	59	—	55	6$	75	6$
48	—	66	—	92	—	90	—	86	—	74	—	48	20$	76	—	59	—	79	—
53	—	68	—	93	—	92	—	89	—	78	—	50	6$	78	—	62	—	82	—
56	—	69	—	2609	—	94	—	93	—	81	—	52	—	82	—	64	—	83	—
64	20$	70	—	13	—	97	—	94	—	83	—	53	—	84	—	90	—	84	—
68	6$	81	—	19	—	98	—	96	—	84	—	55	—	87	—	91	—	93	—
70	—	83	10$	23	—	2800	—	98	—	86	—	58	—	88	—	92	—	97	—
79	20$	89	6$	25	20$	9	—	3006	—	89	—	59	—	89	—	99	—	99	—

ASSEMBLÉA GERAL.

CAMARA DOS SENHORES DEPUTADOS.

VIGESIMA QUARTA SESSÃO PREPARATORIA EM 14 DE MAIO DE 1867.

PRESIDENCIA DO SR. PINTO DE FIGUEIREDO, (VICE-PRESIDENTE)

(Continuação.)

S. Lourenço da Matta.

« Tiveram igualmente lugar nesta freguezia duas eleições, sendo uma na matriz e outra na igreja do Rosario do engenho Tiuma.

« Contra ambas se allegou nullidade pelo vicio da qualificação, e contra a primeira se allegou tambem pressão no processo eleitoral e emprego da força armada.

« O vicio da qualificação consiste em ser a qualificação escripta no livro diversa da que foi affixada na porta da matriz.

« Como prova desta arguição apresentou-se á commissão certidão da qualificação, duas folhas da lista affixada e um mappa demonstrativo de sua discordancia, com suppressão de nomes, alterações de cognomes, e augmento de outros nomes que não estavam na lista da porta da matriz.

« Seria de muito peso para a commissão essa allegação, que não teria a menor duvida em opinar pela nullidade da eleição, visto peccar pela sua base, se estivesse provada a fraude que se argue.

« Ao presidente da provincia foi levada uma representação ácerca dessa fraude; ouvido o respectivo juiz de paz, presidente da junta da qualificação, informou elle em 31 de janeiro deste anno, que no correr dos trabalhos da junta, á proporção que eram lidos e examinados os quadernos que serviam para a qualificação, eram escriptas as listas que deviam ser affixadas na porta da matriz, procedendo-se assim para poupar serviço; que aconteceu que feitas e assignadas algumas listas, appareceram reclamações fundadas em valiosas informações, pelo que foram inutilisadas as listas, por terem sido attendidas as reclamações, passando para o livro o resultado do que se fez, depois das mesmas reclamações; extrahindo-se só depois disto as copias remettidas á secretaria da presidencia, e a que em edital foi affixada na porta da matriz; sendo sem duvida uma dessas copias inutilisadas que passou as mãos de alguem, a que agora se apresenta como documento.

« O presidente da provincia julgou procedentes as razões apresentadas pelo juiz de paz, indeferio a representação, considerando valiosa a qualificação.

« Não se provou, como era indispensavel, que outra lista não foi em tempo affixada na porta da igreja.

« Não se provou tambem que as duas folhas apresentadas foram com effeito tiradas da lista da qualificação affixada na porta da matriz.

« E em falta de taes provas, que demonstrariam a fraude, a commissão julga, como ja o fez o presidente de Pernambuco, procedentes as razões apresentadas pelo juiz de paz, as quaes explicam perfeitamente o facto; tanto mais, sendo certo que em geral as juntas de qualificação fazem em quaderno a revisão e vão na mesma occasião tirando as copias e os editaes, e só depois disto concluido passam para o livro o resultado, por ser trabalho que demanda maior cuidado e mais esmero na escripturação.

« Accresce que nada se allegou contra a qualificação no livro, e que sómente depois de um anno se representou contra ella, devendo os representantes ter conhecimento da dita qualificação, visto como em seu poder se achavam as duas folhas offerecidas como documento.

« E se a qualificação estava viciada, se praticou-se uma fraude, os que disto estavam covencidos não deviam fazer outra eleição, como fizeram, pela mesma qualificação que julgavam nulla. Fazendo, porém, sua eleição por essa qualificação, deram bem a conhecer que estavam certos de sua legalidade e que julgavam justa e acertada a decisão da presidencia.

« A pressão no processo eleitoral e emprego da força publica, não foram provados. Pelo contrario com as representações feitas ao presidente da provincia, despachos por este dados e providencias que tomou, ficou demonstrado que, ou não houve essa pressão e emprego da força, ou se alguma cousa neste sentido a principio teve lugar, desappareceu logo com essas providencias e com as ordens que foram de prompto tomadas em garantia da liberdade do voto.

« Pelo que a commissão é de parecer que seja julgada valida a eleição de eleitores feita na matriz de S. Lourenço da Matta e nulla a duplicata que teve lugar no engenho Tiuma.

Freguezia da Luz.

« Foram presentes a commissão as actas de duas eleições primarias desta parochia, das quaes consta terem sido feitas ambas as eleições na igreja matriz.

« Em uma das eleições concorreu para a formação da mesa a maioria dos eleitores e a maioria dos supplentes que figuram como tendo comparecido nas duas eleições juntas, isto é, 7 eleitores e 6 supplentes, e na outra eleição concorreu para a formação da mesa a minoria dos referidos eleitores e supplentes, isto é, apenas 3 eleitores e 3 supplentes.

« Esta eleição em que figura como presente tão pequeno numero de eleitores e de supplentes, foi presidida pelo segundo juiz de paz, João de Azevedo de Araujo Pinheiro, por impedimento do bacharel João Severiano Carneiro da Cunha, que servia de primeiro por ser morto o mais votado; e a outra eleição foi presidida pelo juiz de paz do districto mais visinho, Marcelino de Salles Correa, por ter-se retirado depois de se haver procedido á votação da turma dos eleitores o mencionado João de Azevedo de Araujo Pinheiro, e por não ter prestado juramento o ultimo juiz de paz da freguezia da Luz.

« A commissão, não tendo meios de verificar bem a verdade dos factos consignados nas actas de cada uma das referidas eleições, é de opinião que ambas sejam annulladas, e se mande proceder a nova eleição; visto que, se a parcialidade que fez uma das eleições dispunha dos elementos legaes para ter quatro membros da mesa do outro lado existe um membro da mesa, e seu presidente, o juiz de paz competente, e não foi demonstrado perante a commissão se algum, e qual dos dous grupos fez a eleição na matriz, qual o que se retirou para escrever actas falsas, e qual o verdadeiro motivo dessa retirada, podendo-se apenas presumir o que aconteceu realmente a respeito das asserções encontradas que constam das actas das duas eleições.

Collegio eleitoral do Recife.

« Não tendo muitos eleitores deste collegio, presidido pelo barão de Villa Bella no corpo da matriz da freguezia de Santo Antonio, concordado com a decisão por elle dada na votação do parecer das commissões encarregadas de examinar os diplomas dos eleitores, retiraram-se, e foram constituir outro collegio sob a presidencia do Dr. Jeronymo Vilella de Castro Tavares, na sacristia do Santissimo Sacramento da mesma matriz.

« Tomou-se englobadamente no collegio reunido no corpo da matriz a votação dos eleitores que nelle compareceram das freguezias de Santo Amaro Jaboatão, Afogados, S. José, S. Frei Pedro Gonçalves, Santo Antonio e Boa Vista, a qual deu o seguinte resultado:

« Vigario capitular Dr. Joaquim Francisco de Faria. 151
« Conselheiro Joaquim Saldanha Marinho. . 149
« Bacharel João Francisco Teixeira. 149
« Visconde de Camaragibe. 2
« Bacharel Joaquim de Souza Reis. 2
« Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho. . . . 1

« A votação em separado dos eleitores da freguezia de Muribeca, cuja eleição foi feita na matriz foi a seguinte:
« Faria.............................. 25
« Saldanha.......................... 25
« Teixeira.......................... 25

« A votação separada dos eleitores de S. Lourenço da Mata, da eleição feita na matriz foi esta:
« Faria.............................. 34
« Saldanha.......................... 34
« Teixeira.......................... 34

« Dous supplentes de eleitores da freguezia do Poço da Panella, que compareceram por não estarem qualificados dous eleitores, assim votaram em separado:
« Faria.............................. 2
« Saldanha.......................... 2
« Teixeira.......................... 2

« A votação de um eleitor da Varzea tomada em separado foi a seguinte:
« Faria.............................. 1
« Saldanha.......................... 1
« Teixeira.......................... 1

« No collegio reunido na sacristia da matriz a votação tomada englobadamente foi a seguinte:
« Dr. Urbano Sabino Pessoa de Mello........ 72
« Visconde de Camaragibe.................. 72
« Dr. Joaquim de Souza Reis................ 65
« Dr. José Leandro de Godoy e Vasconcellos. 9
« Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho........ 4
« Dr. Jeronymo Villela de Castro Tavares... 2

« As cedulas recebidas em separado dos eleitores da freguezia de S. Lourenço da Matta, cuja eleição foi feita na capella do Engenho Tiuma deram o seguinte resultado: Camaragibe 31, votos, Urbano 31, Souza Reis 29, Sabino 2.

« A votação dos eleitores da freguezia da Muribeca, cuja eleição foi feita na Igreja do Rosario, foi a seguinte: Camaragibe 26, Urbano 26, Souza Reis 25, Dr. Faria 1. O voto de um eleitor da mesma freguezia, cuja eleição foi feita na matriz, recahio no visconde de Camaragibe, Dr. Urbano e Dr. Faria.

Collegio de Pão d'Alho.

« Varios eleitores retiraram-se do collegio por não concordarem com a decisão deste que excluio de tomar parte nos trabalhos preparatorios a turma de eleitores da freguezia da Luz, cuja eleição foi presidida pelo juiz de paz Marcellino de Salles Correia, admittindo, porem, a esses trabalhos a outra turma de eleitores da mesma freguezia, e foram constituir outro collegio na capella de S. Francisco.

« No collegio reunido na camara municipal de Pão d'Alho votaram englobadamente os eleitores da freguezia deste nome, os de uma das turmas da freguezia da Luz e a maior parte dos da freguezia da Gloria de Goitá. No outro collegio votaram tambem englobadamente os eleitores da outra turma da freguezia da Luz e seis da freguezia da Gloria. A votação do 1º collegio deu 80 votos ao visconde de Camaragibe, ao Dr. Urbano e ao Dr. Souza Reis. O outro collegio deu 22 votos ao Dr. Faria, ao conselheiro Saldanha Marinho e ao Dr. Teixeira.

« A camara municipal apuradora da cidade do Recife usou de suas attribuições legaes e deu cumprimento ao art. 87 da lei de 19 de agosto de 1846, apurando das actas em duplicata que lhe foram presentes de cada um dos collegios do Recife e Pão d'Alho somente as que lhe pareceram mais legitimas, e foram a do collegio do Recife reunido no corpo da matriz de Santo Antonio e a do collegio de Pão d'Alho reunido na capella de S. Francisco.

« Feita esta exposição, é a commissão de parecer:

« 1º Que se approvem todas as eleições primarias do 1º districto eleitoral da provincia de Pernambuco em que não houve duplicata.

« 2º Que se approve a eleição da freguezia de Muribeca, feita na matriz e presidida pelo juiz de paz competente Nereu de Sa' e Albuquerque, bem como a eleição da freguezia de S. Lourenço da Matta feita na matriz e presidida pelo 1º juiz de paz, mandando-se proceder contra os autores das duplicatas feitas na igreja do Rosario da freguezia de Muribeca, e na capella do engenho Tiuma da freguezia de S. Lourenço.

« 3º Que se annullem ambas as eleições da freguezia da Luz.

« 4º Que sejão approvados os votos prestados pelos eleitores reconhecidos legitimos, assim dos collegios que se reuniram na igreja da matriz de Santo Antonio do Recife, e na sacristia do Santissimo Sacramento da mesma matriz, como dos collegios reunidos na casa da camara da villa de Pão d'Alho e na capella de S. Francisco.

« 5º Que sejão declarados deputados o vigario capitular Joaquim Francisco de Faria, o conselheiro Joaquim Saldanha Marinho e o bacharel João Francisco Teixeira, o primeiro dos quaes obteve 220 votos liquidos, o segundo 217 e o terceiro 217.

« Sala das conferencias da 1ª commissão de inquerito, 9 de maio de 1867.—Felisardo Toscano de Brito: votei pela nullidade da eleição da freguezia da Boa-Vista por terem sido, em meu entender, preteridas fórmulas que julgo essenciaes; votei mais pela nullidade dos collegios reunidos na sacristia da matriz de Santo Antonio e na capella de S. Francisco.—Correia das Neves: votei para que se incluissem os votos dos eleitores legitimos do collegio de S. Francisco do Pão d'Alho, porque a maioria da commissão ja' tinha decidido que tomassem os dos eleitores do collegio da sacristia da matriz de Santo Antonio.—Viriato de Medeiros.—Fonseca Vianna.—Joaquim Francisco de Mello Cavalcante: votou pelo parecer da maioria da commissão com as seguintes modificações: 1º, que se approve a eleição da freguezia da Luz, presidida pelo juiz de paz Marcellino de Salles Corrêa, e para a organisação de cuja mesa concorreu maioria de eleitores e maioria de supplentes; 2º, que fique adiado o julgamento da eleição primaria da freguezia de Pão d'Alho (que não influe no resultado total), afim de se averiguarem os factos escandalosos de que ella é arguida, pedindo-se ao governo informações sobre o apparecimento da gente armada que acompanhava o juiz de paz tenente coronel Luiz de Albuquerque Maranhão, e as violencias por elle exercidas, como consta de documentos officiaes.—A. A. de Souza Carvalho: votou com o Sr. Jeaquim Francisco de Mello Cavalcante.—Meira de Vasconcellos, vencido quanto a' Boa-Vista, pelas razões expendidas pelo Dr. Felisardo.—Sayão Lobato, com voto em separado.—J. J. Fernandes da Cunha, idem. »

Voto em separado.

« Os abaixo assignados, dissentindo do parecer de seus illustres collegas da 1ª commissão de inquerito, relativamente a' eleição primaria das freguezias da Boa-Vista, e de S. Lourenço da Matta e da Luz, e quanto á secundaria do 2º collegio de Pão d'Alho, reunido na capella de S. Francisco, sob a presidencia do 2º juiz de paz da freguezia da Gloria de Goita', João de Albuquerque Barros Guimarães, tem por dever consignar os fundamentos da sua opinião e voto discordante.

Freguezia da Boa-Vista.

« Allegou-se por parte da opposição contra a validade da eleição desta freguezia, os 4 seguintes fundamentos:

« 1º Vicios radicaes na organisação da mesa parochial

« 2º Grande e extraordinaria pressão sobre os votantes, apoiada e sustentada por força armada.

« 3º Privação do direito de votar, imposta pelo governo, aos officiaes e praças do batalhão da guarda nacional da freguezia.

« 4º Violação da urna.

« A maioria da illustre commissão limitou-se á considerar sómente, como principaes, o 1º e o 4º fundamentos, que na sua confutação julgou insubsistentes, preterio, porem, o exame e refutação do 2º e do 3º, alias graves e relevantes, supposto começasse por concluir que a eleição da parochia em questão havia corrido livre de toda pressão por parte do governo.

« Os abaixo assignados concordão com a maioria da commissão quanto a' decisão tomada em relação ao 1º fundamento, vicio radical na organisação da mesa. Nem julgam provada a mudança do mesario eleito pela turma dos supplentes Antonio Elyseu Antunes Ferreira, nem tam pouco relevante de direito a incapacidade arguida ao mesario eleito pela turma dos eleitores, tenente Francisco de Paula Sá Peixoto, a respeito de quem se não provou, competente e cabalmente, condemnação, anteriormente a' eleição, á prisão ou degredo, passada em julgado, ou appellada sem effeito suspensivo, que o privasse, na forma da lei, do exercicio de seus direitos politicos.

« O facto de estar ainda preso o referido tenente com a praça por menagem ao tempo da eleição, e o de haver o conselho supremo militar devolvido o processo, a 11 de julho de 1866, ao conselho de guerra, que declinou de si o julgamento, pela razão de não estar o crime previsto nas leis militares (evasão de recrutas), ordenando-lhe que proferisse sentença absolvendo ou condemnando; estes factos não importam necessariamente a incapacidade do sobredito mesario, maxime na ignorancia da sentença do conselho de guerra, pendente da decisão superior do supremo conselho militar, se absolutoria, se condemnatoria.

« Não obsta tambem a esta conclusão a deliberação do collegio do Recife, que por cautella tomou em separado o voto do referido mesario, e do supplente em seu lugar convocado.

« Não podem, porem, os abaixo assignados de nenhum modo concordar com a opinião da commissão, quanto a' pressão da policia ou do governo, mediante força armada, sobre a assembléa parochial; e menos ainda quanto a inviolabilidade da urna, e mais vicios, fraudes ou transgressão de formalidades essenciaes da lei eleitoral, commettidas na eleição primaria da referida parochia, segundo dá pleno testemunho a propria acta; motivos que radicalmente vicião e annullam todo o processo da eleição respectiva.

« 2.º fundamento.—Do protesto offerecido pelo Dr. Joaquim de Souza Reis, e mais 25 cidadãos, transcripto, e contra-protestado na acta impressa da apuração dos votos para eleitores, unica que foi presente a' commissão, consta claramente o seguinte:

« 1.º Que desde o segundo dia da eleição, foi occupada a matriz por força armada, a qual não facultava a ninguem o ingresso no templo, antes de ser rigorosamente corrido, a pretexto de não entrar armado, recusando-o aquelles que sob indicação do subdelegado da freguezia reputava não qualificados.

2.º Que motivando este facto grave clamor publico e exacerbação dos animos, foi no terceiro dia augmentada a força publica, e elevada a numero superior de duzentas praças das tres armas do exercito e até de imperiaes marinheiros.

« 3.º Que além de presidir a mesa, o subdelegado da freguezia fazia a policia do templo, e exercia pressão sobre os votantes o subdelegado supplente, rodeado de varios inspectores de quarteirão, revestidos de suas fachas, empenhados em violentar os votantes a levarem a' urna a cedula do governo, como chamavam; pressão em que era a policia ajudada pela mesa, da qual o mesario Manoel Luiz de Siqueira distribuia publicamente cedulas aos votantes trazidos pelos agentes da policia, sem embargo das reiteradas reclamações da opposição, que eram sempre desattendidas pela mesa, aliás unanime da parcialidade progressista.

« 4.º Que a mesa confessou a pressão na acta do recebimento das cedulas; não foi presente a' commissão, desviando, porém, a culpa dos agentes policiaes, e lançando-a sobre o commandante do terceiro batalhão da guarda nacional tenente-coronel Francisco de Miranda Leal Seve e sobre o capitão Manoel do Nascimento da Silva Bastos.

« A mesa, na sua contrariedade ao protesto, não nega positivamente a existencia dos factos arguidos na mesma; debilita-os e confirma-os, porém, explicando-os por diverso modo, e assignando-lhes differentes causas.

« Assim que diz ella:

« Que nos dias 3 e 4, apenas na igreja houve a guarda da urna, das 6 horas da tarde de cada dia, até a abertura dos trabalhos no seguinte; mas que a partir do segundo dia (fazia-se ainda a primeira chamada dos votantes) deu-se augmento da força publica na igreja e sua permanencia, ja' no recinto d'ella, ja no seu respectivo pateo; não fixa, porém, o seu numero, mas determina a qualidade,—policia, guarda nacional e imperiaes marinheiros.

« 2.º Que esta força foi instantemente requisitada pela mesa a' presidencia da provincia, afim de garanti-la com a assembléa parochial, no livre exercicio do direito do voto, contra a ameaça do cacete, do punhal e do revolver da opposição, sob a qual effectivamente estiveram.

« 3.º Que tomada a providencia de guarnecer de força o templo interior e exteriormente, e mais a de correr a força, com o subdelegado e inspectores de quarteirão, a todos os individuos, um por um, que procuravam penetrar na matriz a pretexto de votarem, sem aliás morarem na freguezia, nem estarem nella qualificados, restabeleceu-se a ordem, e pôde a mesa ter seguridade para si, e para os cidadãos pacificos.

« 4.º Que o escrutador Manoel Luiz de Siqueira deu com effeito da mesa cedulas aos votantes, mas sómente aos que lhe pediam nominalmente como faziam muitos membros da opposição.

« 5.º Que a acção da policia foi toda de paz e de ordem, e não soffre parallelo com a do tenente-coronel Leal Seve, commandante do terceiro batalhão, nem com a do capitão do mesmo, M. de N. Silva Bastos, os quaes coagiam abertamente aos guardas do seu batalhão a votarem com a opposição; abuso e violencia que obrigaram a mesa a representar a' presidencia contra elles, por duas vezes, conseguindo afinal esta afasta-los da matriz. O que posto, examinada e confrontada toda a materia do protesto e contra-protesto, e combinada mais com as exposições escriptas dos candidatos contestantes, não hesitam os abaixo assignados um só momento em concluir que de facto houve incontestavelmente pressão e coacção indebida por parte da autoridade publica, na eleição primaria da freguezia, e mais ainda que essa coacção foi tão intensa, que por si só era capaz de desnaturar e inverter a legitima e sincera expressão do verdadeiro e livre voto popular.

« Não é mister aos abaixo assignados, para demonstra-lo, grande esforço logico, ou trabalho deductivo. A conclusão acima decorre natural e evidentemente dos factos relatados.

« A mesa era unanime da parcialidade progressista. A qualificação naturalmente tambem feita pela mesma parcialidade. A eleição corria, apezar disso, placida até o segundo dia da eleição, segundo a confissão da mesa. A opposição disputava legalmente o seu direito, sem provocação ou tumulto, até o ponto em que contestou-se ao votante Claudino José Bandeira o direito de votar; por ja o ter feito no primeiro dia. Admittido a votar o referido cidadão, moveu-se tumulto. Durante elle, dous inspectores de quarteirão apoderaram-se da urna (Sant'Anna e Galhardo.) Este, sendo visto a introduzir na urna uma porção de cedulas, foi denunciado pelo cidadão votante Manoel Joaquim Uchôa Cavalcanti, sem que a mesa obstasse ao crime.

« Ao grito de Uchôa Cavalcanti acode o capitão M. do N. Silva Bastos, que lança da mesa abaixo ao inspector Galhardo.—Levanta-se a mesa tumultuosamente, entra na igreja a guarda da urna, recolhe-se esta ao cofre apressadamente, ficando fóra os papeis, etc. Passou-se isto no fim do segundo dia da eleição (4) durante a primeira chamada dos votantes.

« No dia seguinte (5) a' requisição da mesa, estava a igreja interna e externamente guarnecida por 200 praças da policia, guarda-nacional e imperiaes marinheiros ás ordens da policia.

« O subdelegado supplente com uma phalange de inspectores revestidos de suas fachas, não fazia sómente a policia do templo e da assembléa parochial. Cabalava e impunha em nome da autoridade os seus inspectores, levavam os votantes a' urna, onde recebiam muitas chapas do escrutador Manoel Luiz de Siqueira.

« Na porta, eram corridos um por um, os cidadãos que demandavam ingresso no templo, e a pretexto de não qualificados, ou de não residentes na parochia, não obstante o exame pessoal prévio e a certeza de estarem inermes, vedava-se a entrada na matriz a diversos, segundo as indicações da subdelegacia.

« O subdelegado, pois, com seus inspectores, apoiados em 200 baionetas, converteu-se a' porta da igreja, em ultima instancia eleitoral; reviu supremamente a qualificação da parochia, julgou da identidade e da resistencia dos votantes, substituio-se a' mesa parochial, e lhe enviava assim votantes em grande parte ja' apurados e liquidados.

« Se uma eleição feita sob taes auspicios e impressões, revestida de tão graves circumstancias, n'um tempo calamitoso da designação e recrutamento de povo e da guarda nacional, em que a mesa, a policia e a força publica, tudo era em apoio da parcialidade do governo, não foi feita debaixo da pressão e violencia da autoridade, e não influio esta na desvirtuação e abafamento do voto popular, não sabem então os abaixo assignados o que possa constituir pressão de animo nem coacção de vontade.

« 3.º fundamento.—Parece aos abaixo assignados igualmente procedente a coacção eleitoral e a privação do direito de votar—exercida pelo governo da provincia em relação ao tenente-coronel Francisco de Miranda Leal Seve, capitão Manoel do Nascimento Silva Bastos, ambos do terceiro batalhão da guarda nacional, e até ao proprio batalhão composto em sua quasi totalidade de cidadãos qualificados votantes da parochia, segundo a confissão do contra protesto.

« Com effeito, do protesto e contra-protesto consta por despacho até da presidencia proferido a 9, em petição de varios cidadãos, que o 3º batalhão não só estava então aquartelado, como que não foi pelo governo concedida a dispensa solicitada por esses cidadãos a respeito do capitão Silva Bastos, apezar de ser este membro da commissão fiscal, encarregada pela opposição de inspeccionar os trabalhos da mesa parochial.

« Consta mais do contra-protesto que á presidencia foi por duas vezes solicitada instantemente a retirada do referido commandante e capitão, sob o fundamento de coagirem a seus guardas.

« Consta ainda, que em virtude da requisição da mesa não só foram retirados esses officiaes do pleito eleitoral, como até foi aquartelado o batalhão durante a eleição, e, não bastando ainda esta medida, ordenou-se-lhe que ficasse no quartel de promptidão.

« Estes factos provados e confessados na acta, demonstram irrecusavelmente a pressão e interferencia indebita do governo no processo eleitoral da freguezia da Boa-Vista.

« Releva observar que a 3ª chamada de votantes desta parochia concluio-se no dia 11 de fevereiro, e portanto que a retirada imposta aos officiaes, e o aquartelamento do batalhão, factos contra os quaes já reclamava a opposição a 8, foram praticados, e produziram seu necessario effeito, durante as chamadas dos votantes.

« Aos abaixo assignados parece inadmissivel, e improcedente a coacção arguida ao tenente-coronel Seve, e ao capitão Silva Bastos, contra os guardas do 3º batalhão, n'um tempo em que a arma da designação e do recrutamento, verdadeira espada de Damocles, está nas mãos do governo e da policia, e só nas dos commandantes de corpos, quando estes commungam e representam a mesma opinião politica. Aliás, quebra o governo a arma nas mãos dos commandantes quando os não suspende, ou manda responsabilisar.

« Admittido, porém, a inculpada coacção, parece aos abaixo assignados que, o meio razoavel de garantir a liberdade dos guardas votantes (grande numero dos quaes diz o contra-protesto, votou com a parcialidade da mesa) não seria por certo fazê-los retirar da matriz, e manda-los aquartelar, juntamente com o commandante e official compressores.

« Esta medida, longe de garanti-los, esbulhou-os, pelo contrario, do direito politico do voto activo na parochia como cidadãos qualificados.

« 4º fundamento.—Violação da urna.—Este facto aconteceu segundo o protesto, para o fim do dia 4, segundo da eleição, durante a primeira chamada, e pelo modo ja referido ao segundo fundamento, e longamente historiado no protesto e contra-protesto.

« A mesa o nega formalmente, e appella para o exame da urna, e verificação feita pela propria commissão da opposição.

« Essa allega que apenas denunciado o crime pelo cidadão Uchoa Cavalcanti que o attribuio ao inspector Galhardo o qual foi lançado da mesa abaixo pelo capitão Silva Bastos, appareceu tumulto na assembléa parochial.

« Que immediatamente requereu a opposição exame na urna para a verificação do facto, o que lhe foi pela mesa recusado.

« Que esta levantou-se tumultuariamente; que não lacrou nem rotulou a fenda da urna; que recolheu-a apressadamente ao cofre sem nelle depositar os papeis tendentes á eleição, inclusive as listas ou róes dos cidadãos que tinham deixado de acudir á chamada; que o cofre não ficou competentemente fechado com as tres chaves, e que a mesa retirou-se, levando os papeis já ditos, tendentes á eleição.

« Em consequencia representou a opposição á presidencia e requereu-lhe o exame, pela mesa já negado.

« A presidencia declinou de si a competencia dessa deliberação, e remetteu os representantes á mesa parochial na fórma da lei.

« No dia seguinte (5) entrou a commissão da opposição na matriz conjunctamente com os membros da mesa, e antes de começarem os trabalhos apresentou-lhes a petição para o exame da urna.

« A mesa não despachou a petição, mas consentio no exame que disse ja requerido por um dos mesarios.

« O resultado do exame transcripto na acta é o seguinte:

« 1º Que o cofre estava fechado sómente com duas chaves.

« 2º Que a urna não estava com a fenda lacrada, e apenas fechada e lacrada na fechadura.

« 3º Que os papeis tendentes á eleição, inclusive a lista dos votantes que deixaram de acudir á chamada, estavam fóra do cofre e da urna, tirando-os nessa occasião o secretario Jeronymo José Ferreira de uma gaveta da mesa que se achava no cruzeiro da igreja para os trabalhos da eleição.

« 4º Que o numero das cedulas contidas na urna não corresponde ao dos cidadãos que votaram até o dia antecedente, porque, constando da lista da chamada que tinham sido chamados 2,312 votantes, e das listas dos cidadãos que deixaram de accudir á chamada 2,073, é claro que na urna se devia encontrar o numero de 239 cedulas, mas sómente foram encontradas 199 cedulas, pelo que é evidente que se encontram menos 40 cedulas do que deviam haver.

« A mesa contra-protesta que a arguição da violação da urna foi um expediente a que recorreu a opposição, quando se reconheceu derrotada nesse dia, por terem os progressistas recolhido á urna 128 cedulas, e a opposição unicamente 71, o que constituia em minoria de 57 votos.

« Que não podia ser violada a urna, porque apenas a quizeram assaltar os opposicionistas, durante o tumulto levantado em consequencia dos factos ja descriptos, dous dos mesarios abraçaram-se com ella, e o juiz de paz pozera a mão direita sobre a fenda da mesma, e seis votantes assentaram-se sobre ella.

« Que assim conservou-se a mesa, até que penetrou no templo a guarda da urna, composta de 20 praças de artilharia da guarda nacional, commandadas pelo tenente Arminio Pessoa de Albuquerque.

« Que então pôde a mesa recolher apressadamente a urna ao cofre, sem ter tempo de rotula-la e lacra-la na fenda, nem de recolher a lista da chamada dos votantes que não tinham comparecido, e mesmo de fechar completamente o cofre.

« Que em razão da exacerbação e furor da opposição, do justo receio de uma luta sangrenta de homem a homem, que seria impotente para conter e refrear a diminuta força publica então existente na igreja, como temor de arrombamento da urna, e de dilaceração das cedulas, resolvera a mesa guardar as indicadas listas em uma das gavetas do movel em que funccionava, o que verificou a commissão da opposição no dia seguinte, 5, por occasião do exame.

« Que a falta dos 40 nomes escapos ao escrutador encarregado de tomar nota dos nomes dos cidadãos que deixaram de comparecer, foi motivada por esquecimento, no meio da confusão geral que reinou nos dous primeiros dias de chamada, o que depois verificou-se por uma confrontação feita entre as duas listas (a da chamada e a dos que não compareceram,) accrescendo o facto de não dar-se differença alguma entre a somma dos nomes dos qualificados e os dos que votaram e deixaram de votar.

« Que finalmente a violação se não deu, porque a opposição, apezar dessa inculpação, continuou a pleitear a eleição, e até final affagára a esperança de vencê-la, devendo pelo contrario abandona-la, se tinha consciencia da violação da urna e da defraudação do voto popular.

« Apezar das razões do contra-protesto, parece aos abaixo assignados que a urna foi innegavelmente violada, ou pelo menos que o processo eleitoral na freguezia da Boa Vista foi por tal fórma tumultuario e viciado, que se não houve uma defraudação manifesta do voto publico, ficou radicalmente inquinada e nulla tão viciosa eleição.

« A circumstancia de estar correndo placidamente o processo eleitoral na parochia, a despeito da mesa unanime da parcialidade progressista, e do apoio moral e material que recebia esta do governo e da policia, indica bem que a opposição tinha perfeita consciencia da sua força de opinião na parochia.

« A de originar-se a primeira agitação, do facto de haver a mesa admittido a votar, pela segunda vez, a um individuo que se dizia ter votado ja' no dia antecedente, tem sua razão de ser n'uma causa legitima e grave, para os direitos da opposição, maxime quando a eleição se decidio contra ella por tão pequeno numero de votos; quinze é a differença do ultimo eleitor ao primeiro supplente.

« A de ser nominalmente indiciado pelo cidadão Uchôa Cavalcanti, o inspector Galhardo, que justamente se achava abraçado com a urna, e não o inspector Sant'Anna, que com o mesmo se achava, como o autor da fraude, e a de ser logo lançado da mesa abaixo, pelo capitão Silva Bastos, membro da commissão da opposição, fiscal do processo eleitoral, denota a sinceridade e verdade da inculpação.

« O facto do tumulto, a excerbação dos animos contra essa fraude, e o requerimento immediato por parte da opposição para o exame da urna, levado até á presidencia, depois do indeferimento da mesa, corroboram a verdade e sinceridade da mesma arguição, e demonstram que não foi um plano estrategico, nem um expediente infeliz, recurso do desespero.

« Que sendo ainda o segundo dia da primeira chamada, e restando ainda por votar 2,073 cidadãos, devendo apenas ter votado 239 pessoas (na urna acharam se sómente 199 cedulas), era cedo de mais para a opposição desanimar, ainda admittida a certeza mathematica da apuração conjectural do contra-protesto, que colloca a opposição em minoria de 57 votos.

« Esta certeza de triumpho da mesa contrasta singularmente com os factos, quer da coacção da policia sobre os votantes, quer do augmento da força publica dentro e fóra do templo, quer da retirada do tenente-coronel Seve, e do capitão Silva Bastos, e ainda mais com o facto altamente significativo do aquartelamento do batalhão, na sua quasi totalidade composto de cidadãos qualificados na parochia, privados de votar, pela ordem da presidencia que os mandou ficar de promptidão no quartel.

« A supposta derrota da opposição e o triumpho da mesa logo no segundo dia da primeira chamada, ainda singularmente contrasta com a crença firme da opposição depois da conclusão do recebimento das listas, e até a apuração final, de haver vencido a eleição, que aliás decidio-se por tão pequeno numero de votos.

« Não foi, pois, a consciencia de uma derrota infallivel, nem um infeliz manejo eleitoral o que levou a opposição a levantar a accusação de violação da urna pelo inspector Galhardo.

« Um numeroso e grave concurso de factos, se não estabelecem perfeitamente essa prova, fazem-a vehemente suspeitar.

« 1.º O facto de recusar-se a mesa a conceder o exame da urna requerido pela opposição e só a elle annuir depois da representação dirigida á presidencia.

« 2.º O de não ter sido a urna fechada e lacrada na fenda, como devera ser, antes de ser recolhida ao cofre.

« 3.º O de não ter sido a cópia da qualificação, o livro das actas, os róes dos votantes que não compareceram á primeira chamada, ainda não concluida no segundo dia, e os demais papeis concernentes á eleição fechados no cofre com a urna, como é rigorosamente de lei (art 61.)

« 4.º O de não coincidir o numero de cedulas recebidas, segundo a lista da chamada, com o das existentes na urna, pelo que devendo existir nesta 239, acharam-se somente 199.

« 5.º O de apparecerem riscados 40 nomes de votantes, que ainda não tinham sido chamados, nem tinham votado.

« Estes e outros factos convencem plenamente ou da violação da urna, ou da defraudação da eleição, qualquer que fosse o meio porque se chegasse a um tal resultado.

« Aos abaixo assignados não parecem procedentes nem plausiveis, as explicações dadas pela mesa no seu contra-protesto.

« Primeiramente não admittem as razões allegadas para ficarem fóra do cofre todos os papeis concernentes á eleição inclusive as listas, ou róes dos votantes que não compareceram a votar.

« Nem a pressa, nem o tumulto, nem o receio de luta, de despedaçamento da urna, e o mais que accumulou o contra-protesto podem ser razões valiosas para justificar a mesa da grave violação que commetteu, e que importa essencialmente a nullidade radical da eleição.

« Taes motivos não podem prevalecer, nem passam de meras evasivas, attenuantes de culpa.

« Quando a mesa recolheu a urna ao cofre, fazendo-a transportar da mesa para elle, ja estava dentro da matriz, segundo a sua confissão, a guarda da urna, composta de 20 praças commandadas por um tenente.

« Se até então, durante a maior força do tumulto, pôde a mesa com seus inspectores defender a urna, exposta na mesa, ao assalto da opposição, que não quiz nunca arrebata-la, como não poderia faze-lo depois da chegada da força, e ja serenado o tumulto ? !

« E se a opposição ameaçava a mesa de uma luta sangrenta, se fossem as listas da chamada e os róes dos não comparecidos recolhidos ao cofre, porque não fez ella nadar a igreja em sangue, nem se oppoz com força a que a mesa levasse para casa todos esses papeis, ou os trancasse, como diz, em uma gaveta, onde mais facil lhe era a perpetração do attentado que gratuitamente se lhe attribue ? ! . . .

« Bem se vê que as razões do contra-protesto são absolutamente contradictorias e contraproducentes.

« A razão do esquecimento allegado para explicar a preterição de 40 nomes riscados, de cidadãos que ainda não tinham votado, não póde ser aceita sem criterio, ainda mesmo com o adminiculo para a mesa invocado, da confusão geral que reinou nos dous primeiros dias de chamada.

« A discrepancia verificada entre o numero de cedulas e o das encontradas effectivamente na urna, demonstra irrecusavelmente que uma fraude qualquer se commetteu, ou a violação da urna no protesto imputada, ou a alteração dos róes da primeira chamada, ou uma e outra cousa simultaneamente.

« A circumstancia de ficarem fóra do cofre a lista da qualificação, os róes das chamadas e mais papeis tendentes á eleição, contra a disposição formal dos arts. 48 e 61 da lei de 19 de agosto de 1846, é um indicio vehementissimo, ou uma prova circumstancial vigorosa, inductiva da accusada fraude.

« Com effeito nada mais facil do que a sua perpetração, uma vez na posse da mesa a lista de qualificação e os róes da chamada. Bastava supprimir alguns nomes dos adversarios constantes do rol por onde se devia proceder a 2ª e 3ª chamadas, para ficar assegurado o triumpho da mesa e a derrota da opposição. Porque se fez, e para um tal fim ficaram fóra do cofre os papeis que nelle deviam ficar encerrados.

« Não absolve a mesa de culpa, nem sana a violação da fórmula essencial referida, a allegação do contra-protesto, de que todos os papeis da eleição ficaram encerrados na gaveta da mesa dos trabalhos. A opposição no protesto argue a mesa de os ter levado comsigo para casa. Esta no contra protesto affirma te-los guardado na gaveta, ficando a chave em poder do juiz de paz, presidente, chave que entretanto no dia seguinte apparece em mão do mesario Jeronymo José Teixeira.

« Nada, porem, assegura, ainda quando esta ultima asserção seja a verdadeira, que a gaveta não tivesse sido aberta durante a noute, e della tirados os papeis e transmittidos a qualquer dos mesarios, ou ao juiz de paz, mórmente quando pela informação verbal do Sr. deputado Floriano Corrêa de Brito, que servio de secretario na mesa da parochia, soube a commissão que a urna e cofre não ficaram sobre a mesa; que aquelles foram levados para a frente da igreja, e esta ficou em seu lugar: e mais que a mesa servio de cama ás praças da guarda da urna, não estando alumiada, como o cofre, onde estava encerrada a urna, sendo que só a guarda é que esteve dentro da igreja.

« Por ultimo, concorre tambem mais uma circumstancia grave para confirmar o juizo dos abaixo assignados, relativamente ao vicio e fraude da eleição controvertida. No protesto, e no contra-protesto, nada se diz a respeito de qualquer reclamação por parte dos 40 cidadãos, cujos nomes foram riscados sem terem aliáz votado.

« Esta circumstancia fez impressão no espirito de alguns membros da commissão de inquerito que justamente se admiraram, e não puderam explica-la razoavelmente. Entretanto o mesario Sr. deputado F. Corrêa de Brito, assegurou em sua informação verbal perante a commissão, que de facto esses 40 cidadãos reclamarão, e que todos elles votaram ! . . .

« Tanto peior para a validade de tão suspeita e viciosa eleição !

« Em conclusão, quer em razão da preterição de formulas sacramentaes, quer em razão da fraude commettida no processo da chamada e recebimento das cedulas, quer em virtude da pressão e coacção em larga escala exercida no animo dos votantes pela policia e pelo proprio governo da provincia,—parece aos abaixo assignados radicalmente nulla a eleição primaria da parochia da Boa-Vista, pertencente á capital e 1º districto da provincia de Pernambuco.

Freguezia de S. Lourenço da Matta.

« Nesta freguezia houve duas eleições, uma presidida pelo 1º juiz de paz na matriz, e a outra pelo 3º no engenho Tiuma. A commissão opina pela validade da primeira: os abaixo assignados pela nullidade de ambas.

« Os vicios arguidos á 1ª são: 1º, alteração fraudulenta da qualificação, depois de publicada e affixada na porta da matriz, sendo esta consideravelmente differente da escripta no livro respectivo; 2º, a coacção exercida por força armada, compressora da livre manifestação do voto popular.

« A commissão julgou tão grave a 1ª arguição, que disse não ter duvida de opinar pela nullidade da eleição, que assim peccava pela base, se porventura a fraude estivesse provada. Não julgou, porém, relevante a prova, já porque o presidente da provincia considerara valida a qualificação depois de ouvido o 1º juiz de paz, sobre a representação que contra a mesma lhe fôra endereçada, já porque julgou deficiente a prova—de serem as duas folhas exibidas, assignada pela junta qualificadora,—effectivamente tiradas da lista da qualificação affixada na matriz.

« Ajunta mais a commissão em reforço da sua opinião, que nada se allegou contra a qualificação durante um anno apezar da posse das folhas exibidas, e que não obstante o arguido vicio—fez-se a 2ª eleição pela mesma qualificação.

« Relativamente a coação, não a julgou a commissão provada.

« Os abaixo assignados divergem do parecer da maioria em ambos os pontos.

« Reconhecendo com a maioria que o vicio da qualificação, como foi na especie commettido, aluiu pela base — toda a verdade da eleição frustou recursos, e esbulhou direitos—pela sorpresa de uma fraude audaciosa,— considera por outro lado provados os factos constitutivos da mesma.

« Da qualificação de 1866—junta pelo contestante, das duas listas assignadas por toda a junta qualificadora, e do mappa das alterações entre a qualificação do livro e a affixada na porta da matriz, —resulta evidentemente a mais irrecusavel fraude consistente no seguinte:

« Em 140 nomes —arrolados—no 1º e 2º quarteirões da freguezia—entre a qualificação do livro e a affixada na porta da matriz—nota-se a suppressão de 32 nomes, a alteração de 19 cognomes e o accrescimo de 30 nomes, total 81.—alterações em 140 nomes de cidadãos, sómente dos dous primeiros quarteirões da freguezia. O vicio é substancial e a fraude escandalosa.

« A prova da fraude está para os abaixo assignados nas proprias listas exibidas, assignadas por toda a junta e com todos os indicios no dorso—de terem sido affixadas, confrontadas com a qualificação do livro, extrahida por certidão da secretaria do governo a 7 de Janeiro de 1867.

« Acham-a mais na razão legal, deduzida do preceito do art. 21 da lei eleitoral, segundo o qual só depois de feito o alistamento e lançado no livro da qualificação, é que se extrahem as tres copias assignadas pela junta, das quaes é uma affixada no interior da igreja matriz.

« Para os abaixo assignados não parece procedente ou plausivel a evasiva invocada pelo juiz de paz, em resposta á representação levada á presidencia contra a fraude da qualificação, a 25 de janeiro, e indeferida a 31 do mesmo, a saber, —que a junta, a medida que ia fazendo a qualificação, ia logo extrahindo e assignando as copias do alistamento para serem affixadas, no intuito de adiantar serviço: mais que soffrendo modificação posterior a qualificação, em virtude de novas informações esclarecimentos, foram essas listas inutilisadas !

« Esta razão, aliás adoptada pela presidencia, tem sómente o defeito de ser inverosimil, de estar em opposição a um preceito legal, e sobretudo de não poder conciliar-se e explicar-se a supposta inutilisação das listas assignadas por toda a junta, com os factos—quer dos vestigios visiveis de sua affixação, em todas as condições legaes para sê-lo,—quer com o do seu apparecimento, em perfeita integridade na posse dos cidadãos que representaram á presidencia, e que alias não fizeram parte da junta qualificadora.

« Se as listas tivessem sido inutilisadas, deviam estar laceradas, ou pelo menos riscadas as assignaturas da junta. No estado em que se acham, e na posse adversa, provão que de facto foram affixadas.

« O silencio da opposição contra a qualificação viciada justifica-se pelo facto de só—ter sido descoberta a fraude a 7 de janeiro deste anno, pela certidão extrahida na secretaria do governo. Antes era impossivel sabê-lo.

« A circumstancia de ser a 2ª eleição feita pela mesma qualificação viciada—explica-se por ser esta a decisão da presidencia, e ninguem querer contraria-la, com o justo receio da nullidade dos actos praticados em opposição a mesma alem do que, se alguma cousa concluisse, seria contra a nullidade de ambas as eleições, e justamente é este o parecer dos abaixos assignados:

« 2º fundamento.—Coacção.—Esta parece igualmente provada dos quatro documentos que foram presentes á commissão.

« E' o primeiro uma representação de varios eleitores, supplentes e votantes ao 1º juiz de paz datada de 3 de fevereiro, reclamando contra os piquetes de força, que prohibiam na estrada a entrada dos votantes na povoação da parochia, e contra a ostentação de força armada no adro da matriz—para coagir os cidadãos. Nesse documento confessa o juiz de paz ter requisitado 30 homens da guarda nacional para conter os agitadores que entravam em grandes grupos pela povoação.

« E' o segundo uma representação no mesmo dia dirigida a' presidencia, sobre identico motivo, — contra o delegado de policia e o commandante do batalhão n. 5, por terem reunido 40 praças da guarda nacional, aos quaes armaram e municiaram para coagir o povo, e afugenta-lo da eleição. O presidente deferio, mandando dispersar a força reunida, sem ordem sua, e só conservar o destacamento que ja existia.

« E' o terceiro nova representação do dia 4, mostrando que em vez de ser obedecida a ordem da presidencia foi menospresada, e o destacamento reforçado com mais 20 praças, além de 4 officiaes do exercito ou de voluntarios, vindos da capital, que se inculcaram commissionados pelo governo para dirigir a eleição. Nova ordem para a dispersão da força, com a communicação de suspensão do commandante, e ordem para o regresso dos officiaes militares, não moradores nem qualificados na parochia

« E' o quarto um officio da presidencia em resposta a' nova representação do dia 4, assegurando novas providencias que nenhum effeito surtiram.

« Portanto parece que a pressão e coacção, por parte da autoridade publica, tambem foi exercida sobre o animo dos votantes da parochia de S. Lourenço da Matta, chegando o desvario e a prepotencia local ao ponto de desobedecerem até as ordens terminantes da presidencia da provincia.

Freguezia da Luz.

« Desta freguezia apresentam-se duas actas, uma feita na matriz, e presidida pelo 2º juiz de paz capitão João de Azevedo de Araujo Pinheiro, no impedimento communicado do 1º o Dr. João Severiano Carneiro da Cunha, e outra que se figura tambem feita no matriz, presidida pelo juiz de paz do 2º districto da Gloria de Goitá, freguezia visinha. A 1ª, feita com as formalidades legaes, é a que parece aos abaixo assignados ter o cunho de verdadeira.

« A outra é arguida de duplicata clandestina e falsa, attribuida ao Dr. Thomé Fernandes Madeira de Castro, na qualidade de commissario eleitoral.

« Com effeito a 1ª feita na matriz foi presidida por juiz de paz competente; nella officiou o escrivão legitimo do juiz de paz; e nella votaram 629 cidadãos, sem se fazer menção de disputa alguma nem contestação por parte dos que figuram na 2ª acta, que abandonaram, ou não pleitearam a eleição da parochia.

« Na 2ª, do juiz de paz da freguezia da Gloria, e que se diz feita tambem na matriz, figura um juiz de paz incompetente, um escrivão tambem incompetente; não se sabe porque lista da qualificação foi feita a chamada, porque do officio do 1º juiz de paz da freguezia nella transcripto, dirigido ao subdelegado tenente Rufino Corrêa dos Prazeres, eleitor da duplicata, consta que ao 2º juiz de paz capitão Azevedo Pinheiro havia este no mesmo dia 3 remettido a lista dos votantes da parochia para regular a chamada, quando communicára o seu impedimento para presidi-la.

« Accresce que a acta da duplicata do juiz de paz do 2º districto da Gloria da' como razão da 2ª eleição o facto de haver se o 2º juiz de paz da Luz ausentado da matriz, depois de feita a eleição dos secretarios pela turma dos eleitores.

« Não ha, porém, prova alguma desta allegação, nem razão plausivel para a retirada do juiz de paz competente, motivo escogitado na acta da duplicata para desculpar a incompetencia do juiz que a presidio.

« Concedida, porém, a existencia dessa causa, como razão da duplicata, parece que natural e legal seria proseguir o novo juiz presidente da mesa, na sua organisação, do ponto em que a deixou o juiz competente, passando somente a completar a mesa com a eleição pela turma dos supplentes. Entretanto vê-se que o juiz incompetente procedeu a nova eleição de toda a mesa, por ambas as turmas.

« De tudo isto colligem os abaixo assignados que a segunda acta da eleição que se figura presidida pelo juiz de paz da Gloria, é clandestina e falsa, e portanto deve ser annullada, sendo responsabilisados seus autores.

Segundo collegio.—Pão d'Alho.

« No 2º collegio de Pão d'Alho deu-se tambem duplicata de collegio, mas por motivos e circumstancias inteiramente diversas dos que determinaram a separação do 1º no Recife.

« A commissão justamente approvou o legitimo, reunido no logar designado, a casa da camara, presidido competentemente e concorrido pela grande maioria de eleitores liquidos; e repellio o segundo, reunido na capella de S. Francisco, presidido incompetentemente, e no qual apenas compareceram 6 eleitores liquidos da freguezia da Gloria do Goitá, e 16 falsos da duplicata clandestina da Luz.

« Opinou, porém, pela apuração dos votos dos 6 eleitores validos da Gloria, incluidos entre os 16 nullos da Luz.

« Os abaixo assignados divergem tão somente quanto a este ponto, em razão de ser o 2º collegio do Pão d'Alho reunido na capella de S. Francisco completamente nullo, e dever esta razão viciar e impedir a apuração dos votos daquelles eleitores, que nelle se confundiram, participando assim da sua nullidade.

« Em conclusão parece aos abaixo assignados que na conformidade acima exposta se proceda á apuração respectiva, e sejam declarados deputados aquelles sobre os quaes recahir a maioria do votos verificados.

« Sala das conferencias da 1ª commissão de inquerito, 13 de maio de 1867. — J. J. Fernandes da Cunha.—Sayão Lobato. »

Exposição.

« Compondo-se o 1º districto eleitoral da provincia de Pernambuco de dous collegios, que são o da cidade do Recife e o da villa de Pão d'Alho, cada um delles dividia-se em duas fracções que funccionaram separadamente.

« Na cidade do Recife funccionou um collegio no corpo da igreja matriz de Santo Antonio e outro no consistorio da referida igreja.

« Em Pao d'Alho, um dos collegios fez do paço da camara municipal o lugar de seus trabalhos, no entretanto que o outro funccionou na capella de S. Francisco do 1º districto da freguezia.

(Continuar-se-ha)

TYP DO DIARIO.—RUA DAS CRUZES N. 44.